

Demonstrações Contábeis

30 de junho de 2022



bancobv.com.br/ri





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 3 |
| RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA | 22 |
| RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | 26 |

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

| | |
|---|----|
| BALANÇO PATRIMONIAL | 34 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | 36 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | 37 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 38 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | 40 |
| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 41 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

| | |
|--|-----|
| 1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES | 42 |
| 2. AQUISIÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS | 42 |
| 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS | 42 |
| 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS | 46 |
| 5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS | 53 |
| 6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES | 56 |
| 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 56 |
| 8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 56 |
| 9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 58 |
| 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD | 61 |
| 11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 68 |
| 12. CARTEIRA DE CRÉDITO | 69 |
| 13. OUTROS ATIVOS | 75 |
| 14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA | 76 |
| 15. INVESTIMENTOS | 77 |
| 16. IMOBILIZADO DE USO | 78 |
| 17. INTANGÍVEL | 79 |
| 18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO | 80 |
| 19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | 81 |
| 20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS | 82 |
| 21. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL | 82 |
| 22. OUTROS PASSIVOS | 83 |
| 23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | 84 |
| 24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS | 85 |
| 25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 85 |
| 26. TRIBUTOS | 87 |
| 27. PARTES RELACIONADAS | 90 |
| 28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS | 91 |
| 29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS | 92 |
| 30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL | 95 |
| 31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG | 105 |
| 32. OUTRAS INFORMAÇÕES | 106 |
| 33. EVENTOS SUBSEQUENTES | 108 |

Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

30 DE JUNHO DE 2022

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) relativas ao período findo em 30 de junho de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).



Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

/ Destaques 1S22 – Solidez Financeira

RESULTADOS E RENTABILIDADE CONSISTENTES, COM SÓLIDOS AVANÇOS NA DIVERSIFICAÇÃO DOS NEGÓCIOS. BALANÇO SEGUE FORTALECIDO

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 800 MM

+7,3% vs 1S21

ROE Recorrente

13,6%

vs 13,6 no 1S21

Índice de Eficiência¹

34,2%

+2,5 p.p. vs 1S21

Inadimplência 90 dias

4,3%

vs 3,5% no 1S21

Índice de Cobertura

203%

vs 242% no 1S21

Índice de Basiléia

17,3%

vs 15,2% no 1S21

IMPORTANTES AVANÇOS NA DIVERSIFICAÇÃO DO PORTFÓLIO DE CRÉDITO

Carteira de Crédito

R\$ 76,6 bi

▲ 4,7% sobre o 1S21

Financiamento painéis solares



137%
R\$ 3,6 bi

Cartão de Crédito



46%
R\$ 5,1 bi

CVG²



65%
R\$ 1,5 bi

PME³



40%
R\$ 1,3 bi

Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / *Estratégia Digital* / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

/ Estratégia digital

BANCO DIGITAL BV

Nosso banco digital continua crescendo, tanto em métricas de número de clientes, quanto em níveis de engajamento, e também na quantidade de produtos e soluções que tornam mais tranquila a vida financeira das pessoas.

No que diz respeito a produtos, continuamos fortalecendo nosso app e agregando novas funcionalidades em nossa plataforma. Durante o 1S22, lançamos: (i) portabilidade de salário; (ii) débito automático do financiamento de veículos; (iii) pagamento de débitos veiculares¹; (iv) crédito pessoal com débito automático, e; (v) crédito FGTS. Também lançamos a nova home da conta digital, com um visual mais acolhedor e relacional, onde o cliente consegue ter a visibilidade de todo o ecossistema de produtos oferecidos pelo BV. Confira ao lado o novo visual da Conta BV.

Também tivemos avanços na base de clientes e nas métricas de engajamento. Ao final do primeiro semestre de 2022, atingimos 3,1 milhões de clientes no nosso banco digital, o que representa uma expansão de 171% nos últimos 12 meses. O valor transacionado (TPV) praticamente dobrou no 1S22 vs 1S21, para R\$ 13,3 bilhões, crescimento de 98,7% no período.

3,1MM

Total de clientes do Banco Digital²

+171% vs 1S21



98,7%

Volume Total Transacionado

1S22 vs 1S21

O engajamento no app banco BV, medido pelo MAU (*Monthly active users*) sobre a base de downloads, também segue registrando evoluções importantes. O app banco BV registrou novamente o 3º maior engajamento no mês de junho³.

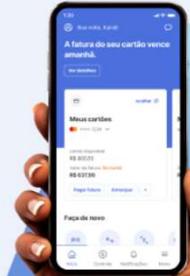
3º LUGAR

Engajamento no APP(MAU/downloads)³

comparando os principais bancos digitais e e-wallets do país



A Conta BV está de cara nova e cada vez mais simples para você



/ Que tal saber o que mudou? Confira:

- **Minha conta** — exibe informações importantes sobre sua conta corrente, além de atalhos rápidos para pagar contas e fazer um Pix, por exemplo;
- **Meus cartões** — é possível acompanhar os seus cartões de crédito e as várias atividades que podem ser feitas;
- **Meus veículos** — fez algum financiamento de veículo? Então você pode acompanhar o status completo desse serviço com alguns deslizes para a direita;
- **Guardar dinheiro** — aqui, você pode organizar seu dinheiro e planos começando com pouco de um jeito descomplicado, com reservas a partir de R\$1, através de envelopes personalizados. E o melhor, seu dinheiro rende mais do que a poupança, a partir de 100% do CDI.



Agora que você já sabe tudo sobre o novo visual da Conta BV no app, que tal experimentá-la? Conheça o nosso app e os serviços disponíveis para deixar a sua vida financeira leve a partir de uma experiência ainda mais completa!

Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



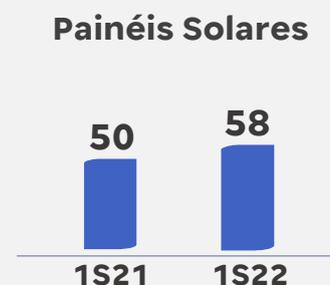
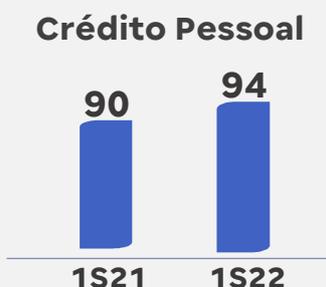
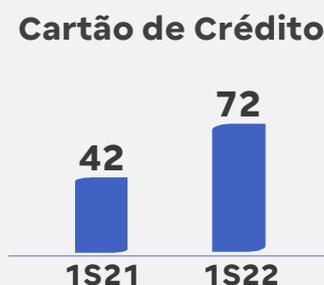
Destaques 1S22 / *Estratégia Digital* / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

/ Estratégia digital

ENGAJAMENTO DIGITAL

Outro dado que evidencia o maior engajamento dos clientes é o percentual de negócios originados através dos canais digitais. A venda de cartões BV pelas plataformas digitais atingiu 72% no 1S22, contra 42% no 1S21. Já a produção de crédito pessoal através de canais digitais representou 94% de toda produção no 1S22 (vs 90% em 1S21). A originação de financiamento de painéis solares via canais digitais também tem avançado, atingindo 58% da produção no 1S22 vs 50% no 1S21.

% da produção oriunda de Canais Digitais



ESTEIRA DE FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS 100% DIGITAL

Nosso principal negócio, o financiamento de veículos, também é 100% digital. Nossa esteira de financiamento de veículos é automatizada de ponta a ponta, ou seja, desde a simulação do negócio, passando pela assinatura do contrato, até o pagamento das parcelas. Desenvolvemos um processo de análise de crédito totalmente eficaz e seguro que fornece respostas automáticas em 96% dos casos em menos de um minuto, garantindo agilidade aos nossos parceiros lojistas e satisfação aos nossos clientes.

Reforçamos investimentos para expandir as vendas via canais digitais e ampliamos nossas parcerias digitais, que hoje incluem: **Meu Carro Novo, Mercado Livre, UsadosBr, NaPista e SoCarrao.**

Registramos **11 milhões de simulações de financiamento de veículos no 1S22**, crescimento de 29% sobre o 1S21, sendo que **51%** das simulações foram realizadas nos **canais digitais** (site BV e parceiros digitais), comparado a 38% no 1S21.

UNIDADE DE NEGÓCIOS DE INOVAÇÃO

A estratégia digital do BV passa pela busca incessante de melhores serviços e experiências aos nossos clientes, sempre tendo a inovação como ferramenta. A **BVx, nossa unidade de negócios de inovação**, tem a missão de gerar valor através da conexão com o ecossistema de startups, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas e atua em 3 frentes: **i) Corporate venture capital; ii) BV Open e; iii) BV Lab (laboratório de inovação).**

I. CORPORATE VENTURE CAPITAL E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Investimos e estabelecemos parcerias com *fintechs* e outras *startups* que tenham sinergias com o BV e que complementem o portfólio de soluções aos clientes do banco. **Durante 1S22, destacamos as seguintes parcerias:**

PARCELEX, FINTECH DO SEGMENTO BUY NOW, PAY LATER

parcelex

O investimento na Parcelex marca nosso ingresso no mercado *buy now pay later*. A Parcelex é uma plataforma que permite pagamentos online por meio de parcelamento através de boletos bancários. Nela, o cliente pode realizar compras online sem cartão de crédito parcelando qualquer produto através de boletos bancários em até 24 vezes, como um carnê. A *fintech* está presente em vários dos principais varejistas em atuação no Brasil. Antes de finalizar o pedido, o cliente pode simular em tempo real os valores que vai pagar nos boletos, a depender da quantidade de parcelas escolhidas, e os valores são fixos.

“O investimento na Parcelex reforça a visão estratégica do BV de apoiar e utilizar o ecossistema de startups, buscando a diversificação de produtos no Varejo, como o ‘buy now, pay later’, que proporciona mais uma opção de organização financeira para os clientes”, afirma José Roberto Salvini, diretor executivo de Novos Negócios do BV.

DARWIN SEGUROS (INSURTECH)

Darwin
seguros

A Darwin Seguros é uma *insurtech* que busca inovar no segmento de seguros, onde irá utilizar dados gerados pelo seu celular, enquanto você dirige, para determinar qual o preço mais justo do seu seguro. A jornada será 100% digital, desde a cotação até o pagamento da indenização. A parceria com a Darwin alia a expertise do banco BV no setor de veículos com o mercado de seguros, que conta com um grande potencial de crescimento.

“O banco BV sempre teve protagonismo no mercado de financiamento de carros. Nossa ambição é fornecer aos nossos clientes soluções completas relacionadas ao ecossistema automotivo. A Darwin se encaixa perfeitamente nisso, pois além de trazer soluções bastante inovadoras para o mercado de seguro automotivo, tem, assim como o BV, uma cultura centrada no cliente e em processos 100% digitais” afirma Daniel Monteiro, diretor de Seguros do banco BV.

EXPANSÃO DA PARCERIA ESTRATÉGICA COM Google Cloud

Acordo de longo prazo irá combinar a inteligência reconhecida do banco BV em crédito ao consumidor, com as soluções e conhecimento do cliente digital do Google Cloud.

A parceria estratégica com o Google Cloud se construiu a partir da colaboração na frente tecnológica que tinha começado em 2020 com a adoção de Google Cloud no banco BV, trazendo cada vez mais escalabilidade, flexibilidade e segurança para o banco. A expansão da parceria de longo prazo é centrada em co-inovação. Por meio do uso intensivo de inteligência de dados, a parceria terá como objetivo reimaginar a experiência do cliente, ampliar o potencial das plataformas abertas, criar novos produtos digitais e sofisticar o parque de modelos de ciência de dados do BV.

Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / *Estratégia Digital* / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

/ Estratégia digital

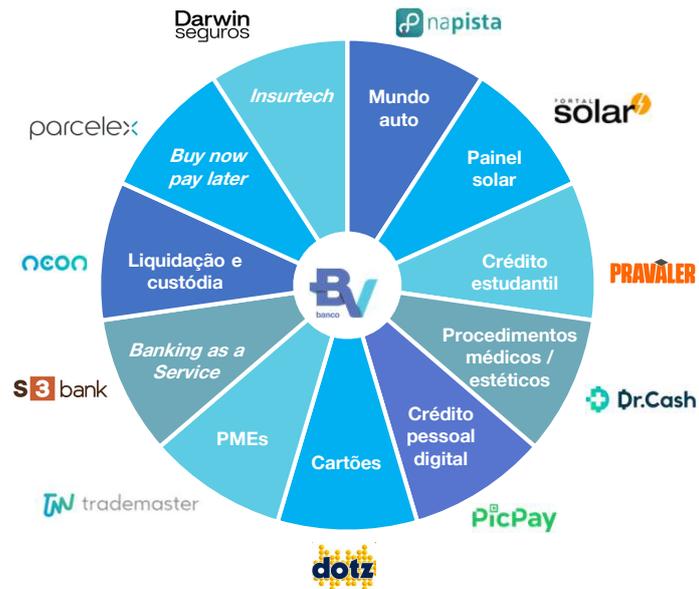
Entre **investidas diretas, parcerias para co-criação e lead/distribuição** de produtos, contávamos com aproximadamente **30 empresas inovadoras** enriquecendo nosso ecossistema no encerramento do 1S22.

~30

PARCERIAS

para cocriação e lead/distribuição de produtos

(Representação gráfica não-exaustiva)



II. BV OPEN: PLATAFORMA DE PARCERIAS VIA APIS DO BANCO BV

O BV Open reúne um conjunto de API's ("Application Programming Interface") proprietárias. Isso permite que nossos parceiros de negócios integrem-se ao BV de forma ágil e eficaz e que usufruam da nossa estrutura bancária, serviços de liquidação e custódia e outros produtos financeiros, através de uma base *white-label* para oferecer aos seus clientes serviços bancários digitais com suas próprias marcas.

A plataforma BV Open desempenha um importante papel na estratégia de diversificação de receitas do banco BV, atuando como canal de distribuição dos nossos serviços. Oferecemos aos nossos parceiros e clientes as seguintes soluções BV Open: **BaaS (Banking as a Service)**, **CaaS (Credit as a Service)** e **IaaS (Investment as a Service)**.

Encerramos o 1S22 com **54 parceiros BV Open** dos mais variados segmentos como educação, energia, saúde e *e-commerce* conectados e utilizando os serviços de nossa plataforma BV Open.

A **volumetria (# transações¹)** realizada em nossa plataforma BaaS atingiu **213 milhões de transações** no primeiro semestre de 2022, crescimento de 186% vs 1S21, sendo o PIX a modalidade de maior representatividade, seguido pelo registro de boletos, pagamento de boletos e TED.

54 parceiros BV Open

dos mais variados segmentos utilizam os serviços de nossa plataforma BV Open

213 milhões

de transações¹ em nossa plataforma BaaS durante o primeiro semestre de 2022

III. BV LAB: LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO

CLIENTES, PARCEIROS E O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO

Nossos times trabalham constantemente em conexões com soluções inovadoras para levar aos nossos clientes e parceiros a melhor experiência e neste primeiro semestre de 2022 não foi diferente.

Dando continuidade no tema de inovação aberta, levamos ao mercado 5 desafios relacionados as áreas de Crédito, Cobrança, Operações, Controladoria, Segurança da Informação, entre outras. O resultado desta iniciativa foi a conexão com mais de 400 startups, com a realização de 20 experimentações.

As experimentações trouxeram parcerias como a com *Innovative Assessment*, startup com uma solução de pontuação de crédito (*credit score*) a partir de um questionário comportamental e da aplicação da ciência da psicomетria à análise preditiva do consumidor, como um meio de fornecer decisões de crédito e empréstimos mais precisas, ajudando ainda mais na experiência do cliente.

Uma nova parceria inovadora, também gerada a partir de experimentações foi com a Klavi, uma startup de plataforma SaaS (*Software as a Service*) de *Open Finance* especializada em processamento de dados financeiros e geração de *insights*. Esta solução contribuirá para a oferta de produtos personalizados para nossos clientes.

INOVAÇÃO NO DIA A DIA DO BV

A inovação é parte fundamental da cultura do banco e um desafio diário para todos os nossos times. Além da inovação aberta, nossos colaboradores estão criando constantemente novas soluções para nossos clientes e parceiros, como:

- Criamos uma área de doações no aplicativo do banco digital que permite que os nossos clientes contribuam ativamente com os projetos apoiados pelo banco BV voltados a esportes, educação, artes e valorização da melhor idade.
- Com uso de tecnologias como inteligência artificial, direcionamos o atendimento para equipes especializadas para resolver casos de forma personalizada, desta forma, construindo um relacionamento mais humano e uma ótima experiência aos nossos clientes.
- No âmbito dos clientes corporativos, apoiamos a primeira emissão da nova Nota Comercial Escritural privada do Sistema Bancário Brasileiro. A Nota pode ser emitida por empresas como sociedades limitadas; sociedades anônimas e sociedades cooperativas que visam a captação de recursos de curto, médio ou longo prazo com custos mais atrativos. Além do banco BV ser pioneiro neste tipo de emissão no mercado brasileiro, essa inovação permitiu a diversificação do seu portfólio de produtos em moeda local.

A inovação está presente no dia a dia do BV e esta mentalidade só tende a evoluir para continuarmos a entregar as melhores experiências aos nossos clientes e parceiros.

BUSCA INCESSANTE NA MELHORIA DA EXPERIÊNCIA DOS NOSSOS CLIENTES

Com o objetivo de mostrar como o BV pode tornar a vida financeira das pessoas mais leve, lançamos durante o 2T22 uma campanha publicitária que dá sequência ao movimento que iniciamos no final de 2021, onde mapeamos as principais dores do brasileiro na relação com o dinheiro e convidamos a população para falar sobre esse tabu. Desta vez, apresentamos o BV como o banco digital parceiro que dá o fôlego que o cliente precisa no dia a dia e o apoia em suas conquistas.

Na campanha, trouxemos a personagem “Dona Lourdes” da novela “Amor de Mãe”, uma das mais emblemáticas atuações da atriz Regina Casé. A personagem simboliza a alma do brasileiro, que batalha por seus objetivos e tem orgulho de tudo o que alcançou ao longo de sua jornada. A campanha objetiva criar conexão verdadeira e profunda com nosso público e fortalece a mensagem que estamos ao lado de nossos clientes dando fôlego nas suas contas e apoiando para que os próximos capítulos de suas vidas tenham um final feliz.

“O BV está sempre comigo, dando aquele respiro no fim do mês. **E pode estar com você também!**”

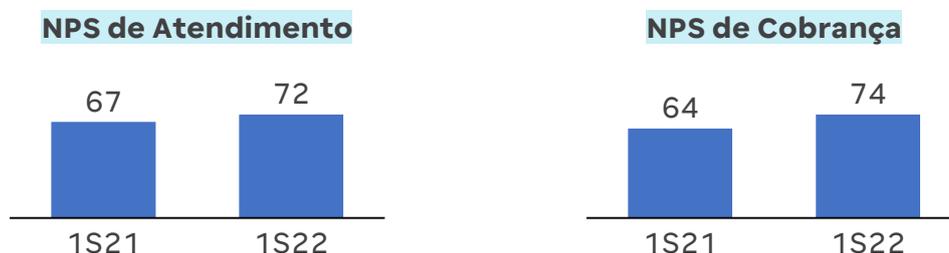
Dona Lourdes
Amor de mãe



Nossas iniciativas voltadas para a melhora na experiência dos clientes continuam trazendo resultados: registramos consistentemente avaliações positivas na plataforma Consumidor.gov.br, quando comparamos o BV com os principais bancos do país. No portal Consumidor.gov.br nosso índice de solução referente ao 1S22 ficou em 83,1% vs 80,8% da média de mercado. Já a nota dada pelo consumidor ficou em 2,8 vs 2,5 da média do mercado.

Além da plataforma de satisfação de clientes citada acima, também temos registrado repetidamente um dos menores índices de reclamações no Ranking do Banco Central. Em razão da greve dos funcionários do Bacen, foi divulgado recentemente o ranking referente ao 1º trimestre de 2022, onde fechamos com índice 8,17, um dos menores entre os principais bancos do Brasil.

Por fim, destacamos também evoluções contínuas no nosso NPS (*Net Promoter Score*): No canal de atendimento ao cliente, nosso NPS transacional médio no 1S21 foi de 67 vs 72 no 1S22. Já no setor de cobrança, o NPS evoluiu de 64 no 1S21 para 74 no 1S22.



Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destacues 1S22 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

/ ESG – Ambiental, Social e Governança

Nós temos a concepção de que sustentabilidade se dá pelo desenvolvimento e execução de ações constantes e duradouras, que reafirmam nosso compromisso com o desenvolvimento do Brasil, diminuam o impacto ambiental e garantam uma gestão mais leve e ampliada de riscos e oportunidades para nossos clientes, colaboradores e toda a sociedade. Nossa agenda ESG está pautada em 3 pilares de atuação: 1) neutralizar nosso impacto ambiental; 2) acelerar a inclusão social e; 3) mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis. Em 2021, lançamos o nosso compromisso público com 5 metas a serem cumpridas até 2030, as quais estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. No 1S22, destacamos as seguintes iniciativas e realizações dentro de nossa agenda ESG:

AMBIENTAL

INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Realizamos o inventário de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) referente às emissões da operação do banco em 2021, que somaram 4.868 toneladas de GEE, e que serão 100% compensadas em 2022.

COMPENSAMOS 100% DO CO2 EMITIDO PELOS QUE VEÍCULOS FINANCIAMOS

Desde 1º de janeiro de 2021, todos os veículos financiados pelo banco BV tem as suas emissões de CO2 compensadas. A iniciativa é pioneira entre os bancos brasileiros e já equivale a 1,2 milhão de toneladas de CO2 compensadas até o encerramento do 1S22.

LANÇAMENTO DO CARTÃO BV ÚNICO FEITO DE PLÁSTICO 100% RECICLADO

O processo de fabricação do cartão com plástico reciclado permite a redução de até 50% de consumo de energia e até 75% na utilização de água. Além disso, todo o material em papel do *welcome kit* do BV Único é reciclado e produzido a partir de madeira reflorestada e certificada pelo *Forest Stewardship Council* (FSC). Junto com o cartão, é enviado também um sachê com sementes, um convite para que os clientes plantem uma árvore com a gente.

BV E MAGALU JUNTOS NO FINANCIAMENTO DE CAMINHÕES

Firmamos parceria com a Magalu para financiamento de caminhões e compensação de CO2 da emissão dos veículos. A iniciativa buscará atingir cerca de 500 micro e pequenas transportadoras que prestam serviço para a Magalu.

FINANCIAMENTO DE MOTOS ELÉTRICAS PARA ENTREGADORES DO IFOOD

Passamos a oferecer uma linha de financiamento com condições diferenciadas para viabilizar a aquisição de motos elétricas por entregadores do aplicativo iFood no Brasil. Além disso, foi dado um subsídio de R\$2.000,00 para as 300 primeiras motos financiadas.

Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

/ ESG – Ambiental, Social e Governança

BV RECEBEU O PRÊMIO NOTÁVEIS CNN 2022 - CATEGORIA “MEIO AMBIENTE”

Vencemos a edição 2021 do Prêmio Notáveis pela doação de placas solares para quatro institutos sociais que já são apoiados pelo BV. O objetivo do projeto foi oferecer uma economia de até 95% na conta de luz de cada entidade para que o valor possa ser reinvestido em novos projetos dentro dos respectivos propósitos, garantindo o melhor funcionamento dos locais com uma energia renovável e sustentável.

NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

Em linha com nosso compromisso de mobilizar R\$ 80 bilhões em recursos para fomentar negócios sustentáveis até 2030, desde o início de 2021 até o encerramento do 1S22 já financiamos e distribuimos R\$ 10,6 bilhões para negócios ESG no varejo e no atacado.

CAPTAÇÃO VERDE JUNTO À IFC

Os recursos captados foram de US\$ 50 milhões (cerca de R\$ 260 milhões) junto à *International Finance Corporation* (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, e serão utilizados para ampliar o acesso ao financiamento de veículos elétricos, híbridos e multicompostíveis, contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa no país. Além disso, captamos cerca de R\$ 630 milhões em CDBs *green* e *Time Deposits* com selo ESG, para a ampliação do nosso portfólio sustentável.

SOCIAL

PESQUISA GPTW 2022

O clima se faz no dia a dia, e os resultados indicam que estamos caminhando na direção correta. Nossa pesquisa GPTW 2022 registrou 87% de favorabilidade e nos garantiu mais um ano com o selo GPTW. Os principais destaques foram: (i) aspectos de inclusão e diversidade com 97% de favorabilidade; (ii) 96% de favorabilidade para a competência “Colaboração e sentimento de pertencimento logo na entrada no BV” e; (iii) 96% dos colaboradores declararam ter orgulho em trabalhar no BV.

APOIO EMERGENCIAL ÀS VÍTIMAS DAS CHUVAS DE PETRÓPOLIS

Realizamos uma ação de apoio emergencial a mais de 1.200 pessoas vítimas das chuvas de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, que deixaram centenas de pessoas e famílias desalojadas e desabrigadas no início deste ano.

APOIO SOCIAL POR MEIO DO ESPORTE

O BV é um grande incentivador do esporte, nós acreditamos que vidas podem ser mudadas através dele. Atualmente apoiamos 10 projetos sociais de atletas e ex-atletas renomados, e no primeiro semestre de 2022 destacamos as seguintes iniciativas sociais vinculadas ao esporte:

- Inauguração do Instituto Diego Hypólito no Rio de Janeiro, que atende 150 crianças e adolescentes;
- Realização da etapa do STU de Porto Alegre, em que participaram dois dos atletas patrocinados BV: Yndiara Asp, que ficou em segundo lugar, e Murilo Peres.

Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

/ ESG – Ambiental, Social e Governança

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O banco BV tem uma estrutura organizacional que observa a legislação e regulamentação em vigor no Brasil e está alinhada às melhores práticas de mercado, comprometendo-se com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adota padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade socioambiental.

Contamos com uma base sólida de acionistas, formada pela Votorantim S.A., holding de investimentos permanentemente capitalizada com abordagem de investimento de longo prazo, e pelo Banco do Brasil, uma das maiores instituições financeiras do Brasil, com mais de 200 anos de experiência.



O organograma a seguir apresenta os órgãos de Governança do BV:



A administração do banco BV é compartilhada entre os acionistas Votorantim S.A. e Banco do Brasil, com participação paritária no Conselho de Administração (CA). **O CA É COMPOSTO POR 7 MEMBROS, SENDO 3 MEMBROS INDICADOS POR CADA UM DOS ACIONISTAS CONTROLADORES E 1 MEMBRO INDEPENDENTE¹.** As decisões tomadas nas reuniões do CA são por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade. Em abril de 2021, na Assembleia Geral, houve eleição do órgão para o novo mandato que vigorará até 2023.

Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

/ Portfólio Diversificado de Negócios

Portfólio multinicho de negócios com ampla oferta de produtos no Varejo e Atacado, suportados pela nossa unidade de inovação BV^x, que nos garante diversificação das fontes de receitas e importantes sinergias entre as diversas atividades que desempenhamos.

VAREJO

Financiamento de Veículos

- Destaque no segmento de veículos leves usados
- Capilaridade: +21 mil revendas, parceiros digitais
- Inovação e transformação digital
- Esteira de contratação 100% digital
- 96% das análises automáticas

✓ Posição de destaque no financiamento de leves usados



R\$ 40,2B

-3,8%
vs 1S21

ATACADO

Corporate & Investment Banking

Corporate Banking

- Corporate (> R\$ 300 milhões)
- Large Corporate (> R\$ 1,5 bilhão)
- PME (antecipação de recebíveis)

Banking as a Service (BaaS)

- Banco liquidante e custodiante para fintechs e startups



Carteira Corporate já é 52% da carteira classificada do CIB. PME cresceu 40% vs 1S21



R\$ 24,7B

+1,1%
vs 1S21

Outros Negócios

- Cartão de crédito: Bandeiras Mastercard, Visa e Elo
- Financiamento de placas solares: Liderança no segmento. Crescimento na carteira de 137% vs 1S21
- Crédito com veículo em garantia (CVG): carteira com crescimento de 65% vs 1S21
- Demais empréstimos: CP, consignado privado, estudantil, procedimentos médicos, crédito FGTS

✓ Avanços importantes na estratégia de diversificação com crescimento de 92% em empréstimos e 46% em cartões



R\$ 11,7B

+68,5%
vs 1S21

Wealth management

R\$ 47 bilhões
sob gestão (AuM)

BV Asset

- 9ª maior gestora de fundos imobiliários no ranking Anbima²
- Rating AMP-1, nota máxima de qualidade de gestão reconhecida pela S&P

✓ BV Private: 8º maior gestor no ranking Anbima² com soluções customizadas para clientes de alta renda



Destaque na gestão de fundos estruturados. 51% do AuM lastreados na economia real

Carteira de crédito¹
R\$ 77 bi
+4,7% vs 1S21



RECONCILIAÇÃO ENTRE RESULTADO CONTÁBIL E GERENCIAL

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas a provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de "(Provisão) / reversão para passivos contingentes" e "Despesas de Pessoal" para "Outras Receitas (Despesas)"
- Custos e receitas operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de "Outras receitas/(Despesas)" para "Receitas de Prestação de Serviços"
- "Descontos concedidos" realocados da "Margem Financeira Bruta" para "Custo de Crédito"
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de "Despesas Administrativas" para "Outras Receitas/(Despesas)"
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em "Despesas Tributárias" (PIS e COFINS) e "Imposto de Renda e Contribuição Social" foram realocados para "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos"

Além dos ajustes gerenciais descritos acima, os números apresentados nesta seção do Relatório seguem a visão dos Resultados Recorrentes. Mais detalhes desta visão estão disponíveis na Nota Explicativa 6 "Resultados recorrentes e não recorrentes".

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO (R\$ MILHÕES) | 1S22 CONTÁBIL | RECLASSIFICAÇÕES GERENCIAIS | 1S22 GERENCIAL |
|---|------------------|--------------------------------|-------------------|
| Receitas totais (i + ii) | 4.638 | 260 | 4.898 |
| Margem Financeira Bruta (i) | 3.597 | 420 | 4.017 |
| Receita de prestação de serviços e corretagem (ii) | 1.041 | (160) | 881 |
| Custo de crédito | (825) | (468) | (1.293) |
| Outras Receitas/Despesas | (2.624) | 208 | (2.416) |
| Despesas de pessoal administrativas | (1.828) | 295 | (1.533) |
| Despesas tributárias | (261) | 6 | (255) |
| Outras receitas (Despesas) | (535) | (93) | (628) |
| Resultado antes da tributação sobre o Lucro | 1.190 | 0 | 1.190 |
| Imposto de renda e contribuição social | (261) | 0 | (261) |
| Participação de não controladores | (129) | 0 | (129) |
| Lucro Líquido Recorrente | 800 | 0 | 800 |

Para uma análise em detalhes dos números apresentados a seguir, recomendamos a leitura deste documento em conjunto com o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) do 2T22, disponível em nosso site de Relações com Investidores (<https://ri.bv.com.br/>).

Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / **Resultados 1S22** / Agradecimentos

/ Resultados 1S22

PRINCIPAIS INDICADORES

| Resultados | 1S21 | 1S22 | Δ% |
|---|---------|---------|------------|
| Receitas totais (margem financeira + receita de serviços) | 4.706 | 4.898 | 4,1% |
| Margem financeira bruta | 3.637 | 4.017 | 10,5% |
| Receita de prestação de serviços e com tarifas | 1.069 | 881 | -17,6% |
| Custo de crédito | (1.115) | (1.293) | 15,9% |
| Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR) | (1.105) | (1.533) | 38,7% |
| Lucro Líquido Recorrente | 745 | 800 | 7,3% |
| Lucro Líquido Contábil | 816 | 800 | -2,0% |
| Balanço patrimonial | | | |
| Total de ativos | 118.615 | 121.936 | 2,8% |
| Carteira de crédito ampliada | 73.165 | 76.591 | 4,7% |
| Segmento Atacado | 24.463 | 24.721 | 1,1% |
| Segmento Varejo | 48.702 | 51.870 | 6,5% |
| Recursos captados | 75.848 | 82.852 | 9,2% |
| Patrimônio líquido | 11.671 | 14.774 | 26,6% |
| Índice de Basileia (%) | 15,2% | 17,3% | 2,1 p.p. |
| Índice de Capital Nível I (%) | 14,7% | 16,0% | 1,3 p.p. |
| Índice de Capital Principal (%) | 12,7% | 13,9% | 1,2 p.p. |
| Indicadores de desempenho | | | |
| Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ¹ (ROAE) - Ajustado | 13,6% | 13,6% | 0,0 p.p. |
| Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA) | 1,3% | 1,3% | 0,1 p.p. |
| Net Interest Margin ³ (NIM) - Clientes | 9,9% | 10,2% | 0,3 p.p. |
| Net Interest Margin ⁴ (NIM) - Clientes + Mercado | 7,2% | 7,6% | 0,4 p.p. |
| Índice de Eficiência (IE) - acumulado 12 meses ⁵ | 32,6% | 38,0% | 5,4 p.p. |
| Índice de Eficiência Normalizado (IE) - acumulado 12 meses ⁶ | 31,7% | 34,2% | 2,5 p.p. |
| Inadimplência (acima de 90 dias) | 3,5% | 4,3% | 0,8 p.p. |
| Índice de Cobertura (acima de 90 dias) | 242% | 203% | -38,6 p.p. |
| Outras informações | | | |
| Colaboradores ⁷ (quantidade) | 4.137 | 4.571 | 10,5% |
| Ativos sob gestão ⁸ (Wealth) | 48.076 | 47.382 | -1,4% |

1. Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; 2. Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3. Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais - despesas tributárias); 6. Excluindo investimentos nas avenidas de crescimento; 7. Não considera estagiários e estatutários; 8. Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

/ Resultados 1S22

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Atingimos R\$ 800 milhões de lucro líquido recorrente no 1S22, crescimento de 7,3% em relação ao 1S21, onde registramos R\$ 745 milhões. O retorno anualizado sobre patrimônio líquido (ROE recorrente) foi de 13,6% a.a., em linha com o mesmo período de 2021. A alta no lucro líquido no período foi decorrente, principalmente, do crescimento de 10,5% na margem financeira bruta, que contou com 10,8% de expansão na margem com clientes, superior ao crescimento da carteira de crédito impactado positivamente pelo efeito mix, e 7,5% de crescimento na margem com o mercado. Tais crescimentos mais do que compensaram a queda nas receitas de serviços e corretagem, bem como o aumento no custo de crédito e nas despesas de pessoal e administrativas.

RECEITAS TOTAIS

O total de receitas (soma da margem bruta mais as receitas com serviços e seguros) atingiu R\$ 4,9 bilhões no 1S22, 4,1% superior às receitas totais do 1S21, que somaram R\$ 4,7 bilhões, com alta de 10,5% na margem bruta compensando a queda de 17,6% nas receitas de serviços e seguros.

MARGEM FINANCEIRA BRUTA

A margem financeira bruta cresceu 10,5% em relação ao 1S21, para R\$ 4,0 bilhões. A expansão de 10,8% na margem com clientes reflete, principalmente, a expansão na carteira de crédito, e o efeito positivo do mix, influenciado pelos crescimentos nos segmentos de cartões de crédito e empréstimos. O NIM clientes cresceu 0,3 p.p. para 10,2%, contra 9,9% no 1S21. O crescimento de 7,5% na margem com o mercado é decorrente, principalmente, do resultado positivo das posições estruturais de hedge e da aplicação do patrimônio líquido.

CUSTO DE CRÉDITO

O custo de crédito cresceu 15,9% em relação ao 1S21, para R\$ 1,3 bilhão, explicado principalmente pelo aumento da carteira de crédito e pelo incremento nas despesas de PDD devido à elevação nos indicadores de inadimplência vistos a partir do final do ano passado. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo efeito positivo da venda de carteiras que se encontravam em prejuízo durante o 1S22.

R\$800 MM

Lucro Líquido Recorrente

+7,3% vs 1S21

13,6%

ROE Recorrente

vs 13,6% no 1S21

R\$4,9 BI

Receitas Totais

+4,1% vs 1S21

R\$4,0 BI

Margem Financeira Bruta

+10,5% vs 1S21

10,2%

NIM Clientes

vs 9,9% no 1S21

R\$1,3 BI

Custo do Crédito

+15,9% vs 1S21

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

As despesas administrativas e de pessoal cresceram 38,7% no 1S22, para R\$ 1,5 bilhão. No período, houve alta de 39,8% nas despesas de pessoal, explicado por (i) aumento no quadro de colaboradores do banco, oriundo da estratégia de crescimento e diversificação do BV e do fortalecimento do banco digital; (ii) aumento nas despesas com remuneração variável, refletindo a melhora nos resultados do banco, e; (iii) efeito do acordo coletivo realizado em setembro/21.

As despesas administrativas (excluindo depreciação e amortização), por sua vez, aumentaram 35,1% no 1S22, explicado principalmente pelo (i) crescimento nas despesas com processamento de dados, devido aos maiores investimentos em tecnologia, em linha com a estratégia de crescimento e fortalecimento do banco digital (ii) aumento nas despesas de marketing com a realização de campanhas institucionais e banco digital, parte explicada pela melhor distribuição das iniciativas ao longo do ano em 2022 (em 2021, grande parte das campanhas ficaram concentradas no 4º trimestre), e (iii) maiores despesas relacionadas à consultorias técnicas especializadas relacionadas a projetos estratégicos.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

Encerramos o 1S22 com o Índice de Eficiência (IE) em 38,0%, +5,4 p.p. vs o 1S21. O aumento observado está em linha com o plano estratégico do BV, com maiores investimentos em tecnologia e pessoas. Também impactou negativamente o IE a pressão inflacionária nas despesas de pessoal e administrativas, além da queda nas receitas refletindo a contração nos mercados, principalmente de veículos. Não obstante, eficiência segue sendo pilar fundamental na estratégia do banco BV, evidenciado pelo saudável nível do IE de 34,2% quando excluímos os investimentos feitos no banco digital.

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito ampliada encerrou o primeiro semestre de 2022 em R\$ 76,6 bilhões, crescimento de 4,7% sobre o 1S21, com expansão de 6,5% no Varejo e 1,1% no Atacado.

Varejo

A carteira do Varejo cresceu 6,5% em relação ao 1S21, para R\$ 51,9 bilhões. Em linha com nosso plano estratégico, continuamos registrando avanços importantes na agenda de diversificação, com crescimento expressivo nas carteiras de empréstimos¹ (+91,7% vs 1S21) e cartões de crédito (+45,8% vs 1S21), mitigando a retração no financiamento de veículos em decorrência da queda no mercado em geral.

R\$76,6 BI

Carteira de Crédito Ampliada

+4,7% vs 1S21

 **91,7%**
Empréstimos¹
1S22 vs 1S21

 **45,8%**
Cartão de crédito
1S22 vs 1S21

Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

/ Resultados 1S22

O portfólio de veículos apresentou retração de 3,8% vs 1S21, refletindo a queda observada no mercado, além do ajuste na política de concessão em virtude da maior incerteza na economia com reflexos nos indicadores de inadimplência. No segmento de empréstimos, o principal destaque continua sendo a carteira de financiamento de painéis solares, com expansão de 136,8% sobre o 1S21.

Atacado

No Atacado, também tivemos avanços importantes na estratégia de maior diversificação e pulverização do risco da carteira. A carteira ampliada cresceu 1,1% vs 1S21, para R\$ 24,7 bilhões, com alta de 6,6% (vs 1S21) no segmento Corporate (clientes com faturamento anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 1,5 bilhão), ao passo que Large Corporate + IF (clientes com faturamento anual acima de R\$ 1,5 bilhão + Instituições Financeiras) registrou queda de 6,0% no período. Outro destaque foi a expansão de 39,7% no segmento PME's, atingindo R\$ 1,3 bilhão. A carteira classificada cresceu 5,6% sobre o 1S21 e atingiu R\$ 14,2 bilhões no encerramento do primeiro semestre de 2022.

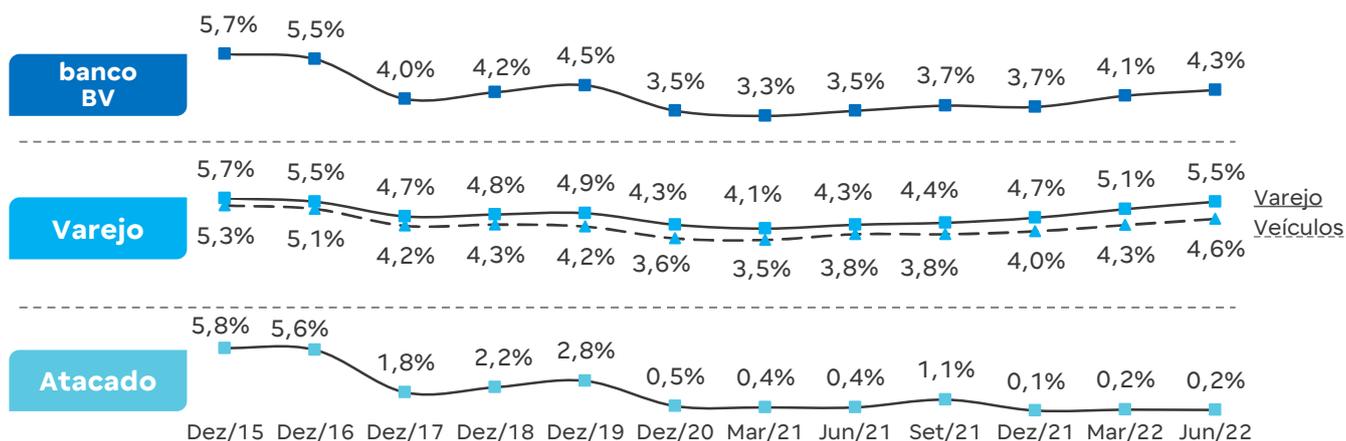
136,8%
Painéis solares
1S22 vs 1S21

6,6%
Corporate
1S22 vs 1S21

39,7%
PME
1S22 vs 1S21

INADIMPLÊNCIA 90 DIAS (INAD-90)

O principal indicador de inadimplência, inad-90, fechou o 1S22 em 4,3%, comparado a 3,5% no encerramento do 1S21, alta de 0,8 p.p.. A alta reflete essencialmente o aumento do indicador na carteira do Varejo, com a convergência dos níveis de inadimplência aos patamares pré-pandemia, como era esperado, além do efeito do mix de produtos, com maior participação de cartões de crédito na carteira. O aumento no indicador no Varejo também tem sido influenciado pela queda nos níveis de originação, que por sua vez, influencia no indicador, com a maturação dos contratos adimplentes e carregos dos contratos inadimplentes.



Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / Agradecimentos

/ Resultados 1S22

FUNDING E LIQUIDEZ

O total de recursos captados alcançou R\$ 82,8 bilhões ao final do primeiro semestre de 2022, com instrumentos estáveis de captação representando 58,2% do *funding* total. O banco BV tem mantido sua liquidez em patamares bastante conservadores. O indicador de liquidez LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo num cenário de estresse, encerrou o 1S22 em 216%, comparado a 258% no encerramento do 1S21. Vale destacar que o mínimo regulatório requerido pelo Banco Central é de 100% para este indicador. Por fim, seguimos diversificando nossas fontes de captação e aumentando nossa presença em plataformas digitais. Ao final do primeiro semestre de 2022, as captações via plataformas digitais representavam 8,7% do nosso *funding* total, contra 2,6% no 1S21.

R\$82,8 BI

Funding Total

+9,2% vs 1S21

216%

Liquidity Coverage Ratio (LCR)

8,7%

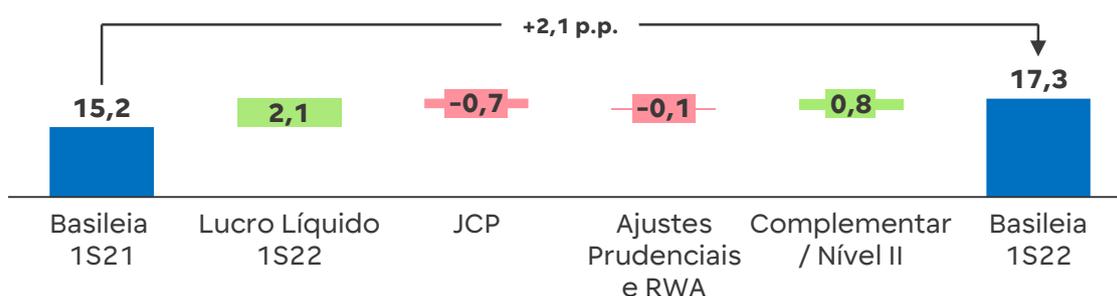
% do funding via plataformas digitais

CAPITAL

Os índices de capital seguem sólidos e em patamares conservadores. O Índice de Basileia atingiu 17,3% no encerramento do primeiro semestre de 2022, comparado a 15,2% no fim do primeiro semestre de 2021. O índice de Capital Nível I totalizou 16,0% com 13,9% de Capital Principal e 2,1% de Capital Complementar.

Na comparação com o 1S21, o Índice de Basileia aumentou +2,1 p.p., com alta de 1,2 p.p. no CET1 devido, principalmente, à geração de lucro no período, compensado em parte pela declaração de JCP. O aumento de 0,8 p.p. no Capital Nível II está relacionado principalmente a novas emissões de dívidas subordinadas que compõem esse Capital, além do efeito da tradução cambial nas dívidas em dólar que compõem esse capital.

Índice de Basileia 1S22 vs 1S21



Importante destacar que, no encerramento do 1S22, os mínimos regulatórios verificados eram de 10,5% para o Índice de Basileia total, 8,5% para Capital Nível I e 7,0% para o Capital Principal.

Relatório da Administração,

30 de junho de 2022



Destaques 1S22 / Estratégia Digital / Cliente no Centro da Estratégia / ESG
Portfólio Diversificado de Negócios / Resultados 1S22 / **Agradecimentos**

/ Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

| MEMBRO | CARGO |
|---------------------|--------------------|
| FAUSTO RIBEIRO | PRESIDENTE |
| JOÃO SCHMIDT | VICE-PRESIDENTE |
| JAIRO SAMPAIO SADDI | CONSELHEIRO |
| JOSÉ FORNI | CONSELHEIRO |
| MAURO RIBEIRO NETO | CONSELHEIRO |
| RENATO NAEGELE | CONSELHEIRO |
| ANDREA CHAMMA | CONS. INDEPENDENTE |

DIRETORIA

| MEMBRO | CARGO |
|-------------------------------|--------------------|
| GABRIEL FERREIRA | DIRETOR PRESIDENTE |
| ADRIANA GOMES | DIRETORA EXECUTIVA |
| ALBERTO CAMPOS | DIRETOR EXECUTIVO |
| ALEXANDRE IBRAHIM | DIRETOR EXECUTIVO |
| ANA PAULA TARCIA | DIRETORA EXECUTIVA |
| FLÁVIO SUCHEK | DIRETOR EXECUTIVO |
| JOSÉ SALVINI | DIRETOR EXECUTIVO |
| RICARDO SANFELICE | DIRETOR EXECUTIVO |
| ROBERTO JÁBALI | DIRETOR EXECUTIVO |
| ROGERIO MONORI | DIRETOR EXECUTIVO |
| RONALDO HELPE | DIRETOR EXECUTIVO |
| ALBANO CORREA | DIRETOR |
| ALEXANDRE ZIMATH | DIRETOR |
| CELSO ROCHA | DIRETOR |
| CLAUDIA FURINI | DIRETORA |
| MARCELLA COIMBRA | DIRETORA |
| MARCELO KENJI | DIRETOR |
| EDMAR CASALATINA ¹ | DIRETOR |
| MARCOS BARROS ¹ | DIRETOR |
| DANIEL MONTEIRO ¹ | DIRETOR |
| LUIZ SEDRANI ¹ | ADMINISTRADOR |

COMITÊ DE AUDITORIA

| MEMBRO | CARGO |
|--------------------|-------------|
| RUDINEI DOS SANTOS | COORDENADOR |
| WALTER RIBEIRO | MEMBRO |
| JOSÉ DANUBIO ROZO | MEMBRO |

CONSELHO FISCAL

| MEMBRO | CARGO |
|-----------------------|-------------|
| LUPÉRCIO DE S. IZABEL | PRESIDENTE |
| CÉLIO FARIA JÚNIOR | CONSELHEIRO |
| DIOGO MAC DE FARIA* | CONSELHEIRO |

CONTADOR

| | |
|----------------|-------------------|
| ALEXEI DE BONA | CRC PR-036459/O-3 |
|----------------|-------------------|

¹ Diretores de sociedades controladas pelo banco BV

*Em 01/07/2022, apresentou renúncia ao cargo. Patricia Tanaka, suplente, assumiu o cargo até a eleição de novo membro efetivo.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



1º Semestre de 2022

I. INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se ao primeiro semestre de 2022 e contempla os eventos considerados relevantes aos propósitos do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A. ("Banco") ocorridos até a presente data.

O Comitê de Auditoria ("Comitê" ou "COAUD") é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") 4.910/2021, pelo Estatuto Social do Banco e por seu Regimento Interno.

No primeiro semestre de 2022, o Comitê atuou com três membros, sendo um indicado pelo acionista Banco do Brasil S.A. (Walter Eustáquio Ribeiro), um indicado pela acionista Votorantim Finanças S.A. (José Danúbio Rozo) e um indicado de comum acordo entre os acionistas (Rudinei dos Santos).

Em 23/05/2022, o Conselho de Administração aprovou a indicação de Rudinei dos Santos para ocupar o cargo de Coordenador do Comitê.

O Banco optou, conforme faculta o artigo 9, parágrafo 4º, I da Resolução CMN 4.910/2021, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco e sociedades controladas, em conjunto denominados "Conglomerado". Portanto, as atividades aqui relatadas, as recomendações feitas e as opiniões emitidas pelo Comitê abrangem o escopo do Conglomerado.

Em conformidade com o Estatuto Social do Banco e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, revisar as demonstrações contábeis previamente a sua publicação, avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, exercer suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas pelo Banco que aderiram ao Comitê de Auditoria único.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



1º Semestre de 2022

As administrações do Banco e de suas sociedades controladas são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão prover os acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”) é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

ATIVIDADES EXERCIDAS NO PERÍODO

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 13/12/2021, o Comitê de Auditoria realizou 46 reuniões, com diversos órgãos e áreas, incluindo o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê Executivo, representantes da alta direção, auditorias interna e independente e com os principais responsáveis pelas áreas de negócios e controles.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



1º Semestre de 2022

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados a controles internos, tecnologia, operações, prevenção à lavagem de dinheiro, tecnologia, prevenção a fraude, conciliação contábil, pontos de auditoria em aberto e recomendações de auditoria interna e independente e órgãos externos de fiscalização.

Nas reuniões com a auditoria interna, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no período, as principais constatações, recomendações, recebeu cópia dos relatórios dos trabalhos realizados e examinou seus resultados. Com a auditoria independente, acompanhou e verificou os trabalhos do período, em especial, a revisão das demonstrações financeiras referentes ao primeiro semestre de 2022.

Examinou as demonstrações financeiras referentes ao Consolidado Societário, bem como individual do Banco, os principais ativos, passivos, patrimônio líquido, resultado e notas explicativas no padrão BRGAAP, as demonstrações financeiras semestrais consolidadas em IFRS, as práticas contábeis adotadas e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes. Examinou, ainda, os Estudos Técnicos de consumo de Crédito Tributário referentes ao primeiro semestre de 2022.

Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos.

CONCLUSÕES

Com base nas atividades que desenvolveu no período e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



1º Semestre de 2022

- a) O Sistema de Controles Internos do Conglomerado é efetivo e está adequado ao porte, natureza das operações e apetite a riscos aprovado pelo Conselho de Administração;
- b) A Auditoria Interna desempenha suas atividades de maneira satisfatória, profissional e com independência;
- c) A Auditoria Independente atuou com efetividade e alocou profissionais em número e qualificação adequados ao exame das demonstrações financeiras do período; e
- d) As Demonstrações Contábeis, de 30 de junho de 2022, referentes ao Consolidado Societário do Banco, bem como a individual, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no país e refletem, nos aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira das sociedades mencionadas naquele período.

São Paulo-SP, 09 de agosto de 2022.

Rudinei dos Santos

Coordenador

José Danúbio Rozo

Membro

Walter Eustáquio Ribeiro

Membro



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Votorantim S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Votorantim S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Votorantim S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e do Banco Votorantim S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

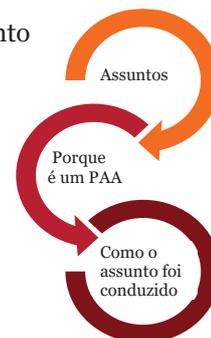


Banco Votorantim S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o semestre findo em 30 de junho de 2022 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.



Porque é um PAA

Provisões para perdas associadas ao risco de crédito (Notas 4 (h), 5 (a) e 12 (f))

A mensuração do valor da provisão para perdas associadas ao risco de crédito requer a determinação de premissas e julgamento da administração, que considera o atraso, situação da conjuntura econômica, experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantias, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, alinhadas às regras do Conselho Monetário Nacional – CMN e Banco Central do Brasil – BACEN. Adicionalmente, em decorrência da COVID 19, foram emitidas normas relacionadas aos critérios de flexibilização temporária para a caracterização de um crédito problemático em situações de repactuações e reestruturação de operações de crédito, para fins da mensuração da respectiva provisão.

Considerando a relevância das operações de crédito, o elevado grau de julgamento relacionados à mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, mantivemos esta como área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o entendimento do ambiente de controles internos e avaliamos os controles relevantes relacionados a mensuração e apuração das provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

Realizamos testes, em base amostral, sobre as premissas e parâmetros adotados na classificação por níveis de risco, bem como a posição em atraso utilizadas como base para a mensuração da provisão. Realizamos a totalização das bases para recálculo da provisão, de acordo com os critérios estabelecidos pelos normativos da CMN e BACEN.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 4 (f) e (g), 5 (b) e (d), 9 (a), 10 (a) e 30 (b))

A mensuração do valor justo de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração na sua mensuração.

Em momentos de alta volatilidade, quando não há preços observáveis ou parâmetros de mercado disponíveis, o gerenciamento de risco de mercado é mais complexo.

Essa é uma área de foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Atualizamos o entendimento do desenho dos controles internos relacionados aos modelos internos para mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo. Realizamos testes sobre a efetividade dos controles relevantes na mensuração destes ativos, assim como a aprovação pela administração dos modelos adotados e divulgação requeridas.

Com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, analisamos as principais metodologias de valorização desses títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros, bem como as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias de mercado. Efetuamos recálculos independentes, em base amostral, da valorização de determinadas operações.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ativos fiscais diferidos – crédito tributário (Notas 4 (q), 5 (c) e 26 (a.2))

Os ativos fiscais diferidos composto pelo crédito tributário, tem como base as diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social e seu registro nas demonstrações contábeis está suportado pelo estudo de realização de lucros tributários futuros.

O referido estudo tem por base projeções advindas do planejamento estratégico, que considera

Atualizamos o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação das premissas utilizadas na elaboração do estudo de realização do crédito tributário, bem como seu registro e divulgações de acordo com as normas do CMN e BACEN.

Comparamos as premissas consideradas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

premissas de planos de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico, desempenho histórico, dentre outros, que são aprovados pelos órgãos de governança, conforme requerido pelos normativos do CMN e BACEN.

A projeção dos lucros tributários futuros contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração. Dessa forma, mantivemos essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção dos lucros tributários, poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

com informações de

projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável. Adicionalmente, confrontamos os dados do estudo com os orçamentos aprovados e o atendimento às regras do CMN e BACEN.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

As premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são consistentemente aplicadas e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança.

Provisões e passivos contingentes (Notas 4 (r) 5 (e) e 29)

O Banco constitui provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos; em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A administração com base no seu julgamento e por meio da opinião dos seus assessores jurídicos, estima as provisões e passivos contingentes de provável perda. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos, para processos judiciais de natureza fiscal a provisão é estimada através da avaliação de assessores jurídicos

Atualizamos o entendimento dos principais controles para avaliação, classificação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes.

Realizamos procedimentos de confirmação junto aos assessores jurídicos externos responsáveis pelos processos e confrontamos com os controles analíticos da administração.

Realizamos testes, sobre os riscos e valores das causas utilizados nas metodologias de mensuração dos valores provisionados. Para as ações cíveis e trabalhistas de mesma natureza, confrontamos, em base amostral, os valores pagos de casos encerrados com os valores provisionados. Em nossos testes de avaliação do risco dos processos judiciais de natureza tributária analisados de maneira individualizada e contamos com o apoio de nossos especialistas tributários.



Banco Votorantim S.A.

| Porque é um PAA | Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria |
|---|---|
| <p>(método individualizado) e para as causas cíveis</p> <p>consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração da provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).</p> <p>Devido a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, consideramos esta como área de foco de auditoria.</p> | <p>Consideramos que nossos procedimentos de auditoria proporcionaram evidência apropriada e suficiente em relação aos critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição e divulgação da provisão de passivos contingentes.</p> |

Ambiente de tecnologia da informação (Nota 30 (d))

| | |
|---|--|
| <p>O Banco tem um ambiente de negócios altamente dependente de tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado volume. A tecnologia da informação representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco.</p> <p>Os riscos que envolvem a tecnologia da informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, podem eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, incluindo aquelas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação. Desta forma, esta foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.</p> | <p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos a avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.</p> <p>Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes sobre os principais controles, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.</p> <p>Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.</p> |
|---|--|

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentadas como



Banco Votorantim S.A.

informações suplementares para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco e Banco e suas controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Banco Votorantim S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

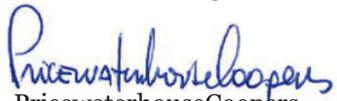


Banco Votorantim S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 9 de agosto de 2022


PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Maria Jose De Mula Cury
Signed By: MARIA JOSE DE MULA CURY:10357176898
CPF: 10357176898
Signed Time: 09 de agosto de 2022 | 17:41 BRT
 Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4


BALANÇO PATRIMONIAL

em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Nota | Banco | | Consolidado | |
|--|------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 2.771.536 | 2.892.037 | 2.810.621 | 2.935.119 |
| Disponibilidades | | 176.094 | 235.301 | 215.179 | 278.383 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 2.595.442 | 2.656.736 | 2.595.442 | 2.656.736 |
| Ativos financeiros | | 105.955.916 | 102.550.902 | 108.745.673 | 107.162.395 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 8a | 5.547.882 | 5.050.887 | 3.920.865 | 3.423.243 |
| Títulos e valores mobiliários | 9b | 35.559.938 | 33.628.761 | 34.646.237 | 35.897.868 |
| Carteira de títulos e valores mobiliários | | 36.518.899 | 34.616.765 | 35.606.950 | 36.885.872 |
| (Provisões para redução ao valor recuperável) | | (958.961) | (988.004) | (960.713) | (988.004) |
| Instrumentos financeiros derivativos | 10a | 4.272.308 | 4.386.747 | 4.272.308 | 3.713.757 |
| Relações interfinanceiras | 11a | 1.672.420 | 1.490.076 | 1.676.521 | 1.492.118 |
| Carteira de crédito | 12a | 55.707.676 | 56.073.621 | 60.508.161 | 60.288.771 |
| Operações de crédito | | 55.476.497 | 55.569.267 | 57.835.612 | 57.332.216 |
| Outros créditos com características de concessão de crédito | | 5.110.377 | 5.437.360 | 8.204.137 | 8.452.836 |
| Operações de arrendamento mercantil | | - | - | 43.932 | 48.739 |
| (Provisões para perdas associadas ao risco de crédito) | | (4.879.198) | (4.933.006) | (5.575.520) | (5.545.020) |
| Outros ativos financeiros | 13a | 3.195.692 | 1.920.810 | 3.721.581 | 2.346.638 |
| Ativos não financeiros mantidos para venda | 14 | 134.991 | 108.769 | 222.170 | 200.640 |
| Ativos fiscais | | 6.970.225 | 6.996.647 | 8.262.200 | 8.125.519 |
| Ativos tributários correntes | 26a.1 | 502.513 | 447.097 | 612.666 | 499.250 |
| Ativos fiscais diferidos | 26a.2 | 6.467.712 | 6.549.550 | 7.649.534 | 7.626.269 |
| Investimentos | | 2.864.449 | 3.911.807 | 203.266 | 110.447 |
| Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto | 15a | 2.864.449 | 3.911.523 | 203.266 | 110.163 |
| Outros investimentos | 15e | - | 284 | - | 284 |
| Imobilizado de uso | 16 | 93.694 | 81.092 | 93.933 | 81.408 |
| Outras imobilizações de uso | | 416.753 | 390.080 | 426.256 | 399.581 |
| (Depreciação acumulada) | | (323.059) | (308.988) | (332.323) | (318.173) |
| Intangível | | 756.116 | 594.519 | 855.752 | 674.658 |
| Ativos intangíveis | 17a | 1.535.768 | 1.280.807 | 1.676.186 | 1.391.171 |
| (Amortização acumulada) | 17a | (611.325) | (517.961) | (642.278) | (538.357) |
| (Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada) | 17a | (168.327) | (168.327) | (178.156) | (178.156) |
| Outros ativos | 13a | 708.371 | 939.310 | 742.435 | 875.317 |
| TOTAL DO ATIVO | | 120.255.298 | 118.075.083 | 121.936.050 | 120.165.503 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Nota | Banco | | Consolidado | |
|--|------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Passivos financeiros | | 104.578.974 | 102.517.581 | 103.720.088 | 104.109.826 |
| Depósitos | 18a | 24.163.218 | 25.002.756 | 23.421.349 | 24.046.720 |
| Captações no mercado aberto | 18c | 16.324.883 | 18.010.986 | 16.074.084 | 16.820.593 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 20 | 40.891.381 | 38.273.281 | 40.891.381 | 38.273.281 |
| Relações interfinanceiras | 11a | 93.298 | 16.946 | 3.113.381 | 2.840.131 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 19a | 6.131.645 | 5.102.555 | 6.131.645 | 5.102.555 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 10a | 2.779.467 | 2.439.455 | 2.779.467 | 2.365.339 |
| Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital | 21a | 3.638.613 | 3.588.447 | 3.638.613 | 3.588.447 |
| Outros passivos financeiros | 22a | 10.556.469 | 10.083.155 | 7.670.168 | 11.072.760 |
| Passivos fiscais | | 801.765 | 893.272 | 871.597 | 1.122.621 |
| Passivos tributários correntes | 26b.1 | 107.521 | 230.910 | 176.666 | 459.590 |
| Obrigações fiscais diferidas | 26b.2 | 694.244 | 662.362 | 694.931 | 663.031 |
| Provisões para contingências | 29e | 667.998 | 679.559 | 708.845 | 732.091 |
| Outros passivos | 22a | 1.534.528 | 2.061.981 | 1.861.261 | 2.272.414 |
| Patrimônio líquido | | 12.672.033 | 11.922.690 | 14.774.259 | 11.928.551 |
| Patrimônio líquido dos acionistas controladores | | 12.672.033 | 11.922.690 | 12.702.928 | 11.928.551 |
| Capital social | 25a | 8.480.372 | 8.130.372 | 8.480.372 | 8.130.372 |
| Reservas de capital | 25b | 372.120 | 372.120 | 372.120 | 372.120 |
| Reservas de lucros | | 2.997.266 | 2.955.632 | 2.988.475 | 2.946.841 |
| Outros resultados abrangentes | 25g | 200.728 | 464.566 | 273.574 | 479.218 |
| Lucros acumulados | | 621.547 | - | 588.387 | - |
| Participações de não controladores ⁽¹⁾ | 25h | - | - | 2.071.331 | - |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 120.255.298 | 118.075.083 | 121.936.050 | 120.165.503 |

⁽¹⁾ A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido (Nota 3c).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

| | Nota | Banco | | Consolidado | |
|--|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 7.054.453 | 4.264.301 | 7.670.823 | 4.602.686 |
| Operações de crédito | 12b | 4.559.341 | 3.661.284 | 5.317.489 | 3.985.722 |
| Operações de arrendamento mercantil | 12b | - | - | 2.498 | 3.642 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 9c | 2.166.669 | 750.034 | 1.888.636 | 720.180 |
| Resultado de instrumentos financeiros derivativos | 10g | (194.094) | (630.016) | (60.337) | (589.857) |
| Resultado de operações de câmbio | 13c | (119.300) | 51.092 | (119.300) | 51.092 |
| Resultado das aplicações compulsórias | 11d | 76.561 | 11.385 | 76.561 | 11.385 |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros | 12h.1 | 565.276 | 420.522 | 565.276 | 420.522 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | (4.033.547) | (1.176.925) | (4.073.705) | (1.156.282) |
| Operações de captação no mercado | 18d | (3.740.812) | (1.157.916) | (3.628.103) | (1.137.273) |
| Operações de empréstimos e repasses | 19d | 147.331 | 154.666 | 147.331 | 154.666 |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros | 12h.1 | (440.066) | (173.675) | (592.933) | (173.675) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 3.020.906 | 3.087.376 | 3.597.118 | 3.446.404 |
| RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS | | (490.744) | (750.093) | (824.570) | (953.669) |
| (Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito | 12f.1 | (528.559) | (712.010) | (862.385) | (911.572) |
| Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito | 12f.1 | 8.772 | 7.014 | 8.772 | 3.000 |
| (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários | 9d | 29.043 | (45.097) | 29.043 | (45.097) |
| RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | | (1.339.974) | (986.218) | (1.466.831) | (931.702) |
| Receitas de prestação de serviços | 23a | 163.000 | 197.724 | 730.273 | 793.106 |
| Rendas de tarifas bancárias | 23b | 245.459 | 341.370 | 310.496 | 406.477 |
| Despesas de pessoal | 23c | (622.835) | (457.327) | (778.856) | (558.212) |
| Outras despesas administrativas | 23d | (685.066) | (588.759) | (920.434) | (730.044) |
| Despesas tributárias | 26c | (178.079) | (179.922) | (260.699) | (248.931) |
| Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto | 15a | 92.537 | 133.867 | (5.843) | (531) |
| (Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes | 29e.3 | 11.561 | 32.301 | 23.246 | 38.273 |
| Outras receitas operacionais | 23e | 44.654 | 26.039 | 70.477 | 48.888 |
| Outras despesas operacionais | 23f | (411.205) | (491.511) | (635.491) | (680.728) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 1.190.188 | 1.351.065 | 1.305.717 | 1.561.033 |
| OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS | 24 | 9.629 | 14.001 | 12.491 | (54.555) |
| RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES | | 1.199.817 | 1.365.066 | 1.318.208 | 1.506.478 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 26d.1 | (267.934) | (458.236) | (260.681) | (574.378) |
| PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS | | (99.211) | (92.224) | (128.529) | (116.261) |
| PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES ⁽¹⁾ | 25h | - | - | (129.486) | - |
| LUCRO LÍQUIDO | | 832.672 | 814.606 | 799.512 | 815.839 |
| LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS | | 832.672 | 814.606 | 928.998 | 815.839 |
| Controladores | | 832.672 | 814.606 | 799.512 | 815.839 |
| Não controladores ⁽¹⁾ | 25h | - | - | 129.486 | - |
| RESULTADO POR AÇÃO | 25e | | | | |
| Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$ | | 248,75 | 243,35 | | |
| Quantidade média ponderada de ações (lote de mil) | | 3.347.440 | 3.347.440 | | |

⁽¹⁾ A partir de 2022, a remuneração de cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser destacadas como resultado das participações de não controladores (Nota 3c).

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

| | Nota | Banco | | Consolidado | |
|--|------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores | | 832.672 | 814.606 | 799.512 | 815.839 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores ⁽¹⁾ | | - | - | 129.486 | - |
| Lucro líquido total do período | | 832.672 | 814.606 | 928.998 | 815.839 |
| Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado: | | | | | |
| Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda | 25g | (54.032) | (134.122) | 4.162 | (136.177) |
| Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido | | (23.614) | (202.460) | (25.820) | (204.515) |
| Ajuste ao valor justo transferido para o resultado ⁽²⁾ | | (74.721) | (40.839) | (14.321) | (40.839) |
| Efeito fiscal | | 44.303 | 109.177 | 44.303 | 109.177 |
| Hedge de fluxo de caixa | 25g | (209.806) | 237.774 | (209.806) | 237.774 |
| Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido | | (383.070) | 436.645 | (383.070) | 436.645 |
| Ajuste ao valor justo transferido para o resultado | | 1.605 | (4.331) | 1.605 | (4.331) |
| Efeito fiscal | | 171.659 | (194.540) | 171.659 | (194.540) |
| Total de outros resultados abrangentes no período | | (263.838) | 103.652 | (205.644) | 101.597 |
| Resultado abrangente | | 568.834 | 918.258 | 723.354 | 917.436 |
| Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores | | 568.834 | 918.258 | 593.061 | 917.436 |
| Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores ⁽¹⁾ | | - | - | 130.293 | - |

⁽¹⁾ A partir de 2022, são destacados no resultado abrangente do período o resultado das participações de não controladores (Nota 3c).

⁽²⁾ No Consolidado, contempla o resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

| Banco | Eventos | Nota | Capital social | | Reservas de capital | Reservas de lucros | | Outros resultados abrangentes | Lucros acumulados | Total |
|--|---------|------|-------------------|--------------------|---------------------|--------------------|-----------------|-------------------------------|-------------------|------------|
| | | | Capital realizado | Aumento de capital | | Reserva legal | Outras reservas | | | |
| Saldos em 31.12.2020 | | | 8.130.372 | - | 372.120 | 257.043 | 1.837.281 | 149.353 | - | 10.746.169 |
| Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos | | | 25g | - | - | - | - | 103.652 | - | 103.652 |
| Lucro líquido do período | | | - | - | - | - | - | - | 814.606 | 814.606 |
| Destinações: | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | | | 25d | - | - | 40.730 | - | - | (40.730) | - |
| Saldos em 30.06.2021 | | | 8.130.372 | - | 372.120 | 297.773 | 1.837.281 | 253.005 | 773.876 | 11.664.427 |
| Mutações do período | | | - | - | - | 40.730 | - | 103.652 | 773.876 | 918.258 |
| Saldos em 31.12.2021 | | | 8.130.372 | - | 372.120 | 335.108 | 2.620.524 | 464.566 | - | 11.922.690 |
| Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos | | | 25g | - | - | - | - | (263.838) | - | (263.838) |
| Aumento de capital | | | 25a | 350.000 | - | - | - | - | - | 350.000 |
| Lucro líquido do período | | | - | - | - | - | - | - | 832.672 | 832.672 |
| Destinações: | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | | | 25d | - | - | 41.634 | - | - | (41.634) | - |
| Juros sobre capital próprio | | | 25d | - | - | - | - | - | (169.491) | (169.491) |
| Saldos em 30.06.2022 | | | 8.130.372 | 350.000 | 372.120 | 376.742 | 2.620.524 | 200.728 | 621.547 | 12.672.033 |
| Mutações do período | | | - | 350.000 | - | 41.634 | - | (263.838) | 621.547 | 749.343 |



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

| Consolidado | Eventos | Nota | Capital social | | Reservas de capital | Reservas de lucros | | Outros resultados abrangentes | Lucros acumulados | Participações de não controladores ⁽¹⁾ | Total |
|--|---------|------|-------------------|--------------------|---------------------|--------------------|------------------|-------------------------------|-------------------|---|-------------------|
| | | | Capital realizado | Aumento de capital | | Reserva legal | Outras reservas | | | | |
| Saldos em 31.12.2020 | | | 8.130.372 | - | 372.120 | 257.043 | 1.825.959 | 168.223 | - | - | 10.753.717 |
| Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos | | 25g | - | - | - | - | - | 101.597 | - | - | 101.597 |
| Lucro líquido do período | | | - | - | - | - | - | 815.839 | - | - | 815.839 |
| Destinações: | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | | 25d | - | - | - | 40.730 | - | - | (40.730) | - | - |
| Saldos em 30.06.2021 | | | 8.130.372 | - | 372.120 | 297.773 | 1.825.959 | 269.820 | 775.109 | - | 11.671.153 |
| Mutações do período | | | - | - | - | 40.730 | - | 101.597 | 775.109 | - | 917.436 |
| Saldos em 31.12.2021 | | | 8.130.372 | - | 372.120 | 335.108 | 2.611.733 | 479.218 | - | - | 11.928.551 |
| Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos | | 25g | - | - | - | - | - | (205.644) | - | - | (205.644) |
| Aumento de capital | | 25a | - | 350.000 | - | - | - | - | - | - | 350.000 |
| Participação de não controladores | | 25h | - | - | - | - | - | - | - | 1.941.845 | 1.941.845 |
| Lucro líquido do período | | | - | - | - | - | - | - | 799.512 | 129.486 | 928.998 |
| Destinações: | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | | 25d | - | - | - | 41.634 | - | - | (41.634) | - | - |
| Juros sobre capital próprio | | 25d | - | - | - | - | - | - | (169.491) | - | (169.491) |
| Saldos em 30.06.2022⁽¹⁾ | | | 8.130.372 | 350.000 | 372.120 | 376.742 | 2.611.733 | 273.574 | 588.387 | 2.071.331 | 14.774.259 |
| Mutações do período | | | - | 350.000 | - | 41.634 | - | (205.644) | 588.387 | 2.071.331 | 2.845.708 |

⁽¹⁾ A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido (Nota 3c).

O resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

| | Nota | Banco | | Consolidado | |
|--|-------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais | | | | | |
| Resultado antes dos tributos e participações | | 1.199.817 | 1.365.066 | 1.318.208 | 1.506.478 |
| Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações | | 405.810 | 808.020 | 878.444 | 1.238.257 |
| Provisão / (reversão de provisão) para perdas associadas a carteira de crédito | 12f.1 | 930.214 | 1.011.839 | 1.294.843 | 1.230.439 |
| Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários | | (29.043) | (27.487) | (29.043) | (27.487) |
| Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito | 12f.1 | (8.772) | (7.014) | (8.772) | (3.000) |
| Depreciações e amortizações | 23d | 97.505 | 70.406 | 126.152 | 86.695 |
| Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto | 15a | (92.537) | (133.867) | 5.843 | 531 |
| Variação cambial de investimentos no exterior | 10g | 107.830 | 57.007 | 107.830 | 57.007 |
| Variação cambial de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital | 32e | (102.750) | (58.350) | (102.750) | (58.350) |
| (Lucro) / prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda | 24 | (690) | (9.889) | (679) | (9.895) |
| Provisão / (reversão de provisão) para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda | 24 | (6.848) | (6.429) | (13.512) | (4.133) |
| Despesas / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais | 29e.3 | (11.561) | (32.301) | (23.246) | (38.273) |
| Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa | | 26.493 | 16.065 | 26.493 | 16.065 |
| Juros apropriados de obrigações por dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital | 32e | 190.934 | 134.014 | 190.934 | 134.014 |
| Juros apropriados de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento | | (683.374) | (212.527) | (683.374) | (212.527) |
| Despesas com ágio e imparidade de controladas | 24 | - | - | 3.443 | 66.427 |
| Outras (receitas) e despesas | | (11.598) | 6.550 | (15.725) | 741 |
| Outros ajustes | | 7 | 3 | 7 | 3 |
| Variações patrimoniais | | (873.201) | (1.283.510) | (1.774.733) | (833.547) |
| (Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | | (496.995) | 4.716 | (497.622) | 1.596.255 |
| (Aumento) / redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos | | 358.595 | (77.019) | 1.148.762 | (94.580) |
| (Aumento) / redução em relações interfinanceiras | | (105.992) | 157.519 | 88.847 | 477.816 |
| (Aumento) / redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil | | (632.483) | (2.974.950) | (1.593.828) | (3.827.269) |
| (Aumento) / redução em outros ativos | | (730.053) | (275.359) | (933.965) | (529.217) |
| (Aumento) / redução em ativos fiscais | | (55.416) | 126.365 | (116.443) | 125.171 |
| (Aumento) / redução de ativos não financeiros mantidos para venda | | (18.684) | 7.204 | (7.339) | 24.933 |
| (Redução) / aumento em depósitos | | (839.538) | (2.548.402) | (625.371) | (2.547.816) |
| (Redução) / aumento em captações no mercado aberto | | (1.686.103) | 5.821.257 | (746.509) | 5.080.871 |
| (Redução) / aumento em recursos de aceites e emissão de títulos | | 2.618.100 | (5.100.910) | 2.618.100 | (5.100.910) |
| (Redução) / aumento em obrigações por empréstimos e repasses | | 1.029.090 | 452.526 | 1.029.090 | 452.526 |
| (Redução) / aumento em outros passivos | | (69.176) | 3.106.993 | (1.912.962) | 3.511.908 |
| (Redução) / aumento em passivos fiscais | | (244.546) | 16.550 | (225.493) | (3.235) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (33.057) | (149.655) | (306.450) | (295.407) |
| Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais | | 699.369 | 739.921 | 115.469 | 1.615.781 |
| Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento | | | | | |
| (Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | | (4.874.575) | (3.948.095) | (4.108.347) | (4.079.918) |
| (Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento | | (2.699.359) | (1.604.336) | (2.699.359) | (1.604.336) |
| (Aquisição) de imobilizado de uso | | (26.801) | (6.935) | (26.804) | (7.147) |
| (Aquisição / reconhecimento) de intangíveis | | (262.918) | (178.676) | (292.974) | (154.838) |
| (Aquisição / aumento) de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto | | (657.106) | (49.929) | (220.654) | (118.862) |
| Alienação / redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | | 3.549.171 | 3.644.613 | 4.634.905 | 3.644.191 |
| Vencimento / juros recebidos de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento | | 2.422.058 | 478.182 | 2.422.058 | 478.182 |
| Alienação / redução de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto ⁽¹⁾ | | 1.140.010 | - | 10.719 | - |
| Dividendos / juros sobre o capital próprio recebidos ⁽²⁾ | | 549.161 | - | - | - |
| Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento | | (860.359) | (1.665.176) | (280.456) | (1.842.728) |
| Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento | | | | | |
| Aumento de capital social ⁽³⁾ | | 350.000 | - | 350.000 | - |
| Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos ⁽²⁾ | 32e | (245.000) | (72.709) | (245.000) | (72.709) |
| Liquidação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital | 32e | (249.277) | (598.401) | (249.277) | (598.401) |
| Captação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital | 32e | 200.100 | 122.065 | 200.100 | 122.065 |
| Outras variações em dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital | 32e | 11.159 | 12.469 | 11.159 | 12.469 |
| Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento | | 66.982 | (536.576) | 66.982 | (536.576) |
| Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa | | (94.008) | (1.461.831) | (98.005) | (763.523) |
| Início do período | | 2.892.037 | 5.457.830 | 2.935.119 | 4.808.466 |
| Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa | | (26.493) | (16.065) | (26.493) | (16.065) |
| Fim do período | 7 | 2.771.536 | 3.979.934 | 2.810.621 | 4.028.878 |
| Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa | | (94.008) | (1.461.831) | (98.005) | (763.523) |

⁽¹⁾ Inclui principalmente a redução de capital social da BV Corretora de Seguros no montante de R\$ 735.960, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos no valor de R\$ 473.842, aprovados em 29 de abril de 2022.

⁽²⁾ Valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Em abril de 2022, foi aprovado o aumento de capital social através da recapitalização dos juros sobre o capital próprio a pagar detalhado na nota explicativa 25a.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| | Nota | Banco | | | | Consolidado | | | |
|--|------------|----------------------|--|----------------------|--|----------------------|--|----------------------|--|
| | | 1º Semestre/ 2022 | | 1º Semestre/ 2021 | | 1º Semestre/ 2022 | | 1º Semestre/ 2021 | |
| Receitas / Despesas | | 6.918.674 | | 4.008.432 | | 7.828.223 | | 4.728.034 | |
| Receitas de intermediação financeira | | 7.054.453 | | 4.264.301 | | 7.670.823 | | 4.602.686 | |
| Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias | 23a / 23b | 408.459 | | 539.094 | | 1.040.769 | | 1.199.583 | |
| Resultado de provisão para perdas | 9d / 12f.1 | (490.744) | | (750.093) | | (824.570) | | (953.669) | |
| (Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes | 29e.3 | 11.561 | | 32.301 | | 23.246 | | 38.273 | |
| Outras receitas / (despesas) | | (65.055) | | (77.171) | | (82.045) | | (158.839) | |
| Despesas da intermediação financeira | | (4.033.547) | | (1.176.925) | | (4.073.705) | | (1.156.282) | |
| Insumos adquiridos de terceiros | | (867.688) | | (863.509) | | (1.251.150) | | (1.137.703) | |
| Materiais, água, energia e gás | 23d | (2.874) | | (2.176) | | (3.582) | | (2.917) | |
| Serviços de terceiros | 23d | (5.893) | | (5.283) | | (7.302) | | (6.154) | |
| Comunicações | 23d | (11.064) | | (13.758) | | (15.390) | | (22.568) | |
| Processamento de dados | 23d | (135.507) | | (95.193) | | (219.653) | | (146.563) | |
| Transportes | 23d | (2.974) | | (1.715) | | (3.111) | | (1.839) | |
| Serviços de vigilância e segurança | 23d | (480) | | (508) | | (653) | | (706) | |
| Serviços técnicos especializados | 23d | (243.697) | | (240.865) | | (304.376) | | (272.709) | |
| Serviços do sistema financeiro | 23d | (35.159) | | (41.077) | | (38.492) | | (44.223) | |
| Propaganda e publicidade | 23d | (38.921) | | (12.275) | | (81.114) | | (23.668) | |
| Emolumentos judiciais e cartorários | 23d | (36.558) | | (30.852) | | (30.091) | | (32.311) | |
| Custos associados à produção – Parceiros comerciais | 23f | (291.867) | | (374.300) | | (470.478) | | (527.556) | |
| Outras | 23d | (62.694) | | (45.507) | | (69.908) | | (56.489) | |
| Valor adicionado bruto | | 2.017.439 | | 1.967.998 | | 2.503.368 | | 2.434.049 | |
| Despesas de amortização / depreciação | 23d | (97.505) | | (70.406) | | (126.152) | | (86.695) | |
| Despesas de amortização / depreciação | | (94.593) | | (68.570) | | (123.240) | | (84.859) | |
| Despesas de amortização - Créditos de carbono e títulos verdes ⁽¹⁾ | | (2.912) | | (1.836) | | (2.912) | | (1.836) | |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | | 1.919.934 | | 1.897.592 | | 2.377.216 | | 2.347.354 | |
| Valor adicionado recebido em transferência | | 92.537 | | 133.867 | | (5.843) | | (531) | |
| Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto | 15a | 92.537 | | 133.867 | | (5.843) | | (531) | |
| Valor adicionado a distribuir | | 2.012.471 | | 2.031.459 | | 2.371.373 | | 2.346.823 | |
| Valor adicionado distribuído | | 2.012.471 | | 2.031.459 | | 2.371.373 | | 2.346.823 | |
| Contribuições filantrópicas ⁽¹⁾ | 23d | 431 | | 709 | | 431 | | 709 | |
| Pessoal | | 636.542 | | 475.774 | | 798.223 | | 583.415 | |
| Salários, honorários e demandas trabalhistas | | 430.197 | | 289.939 | | 532.062 | | 355.124 | |
| Participação nos lucros e resultados | | 99.211 | | 92.224 | | 128.529 | | 116.261 | |
| Benefícios, treinamentos e outros | 23c | 77.242 | | 68.506 | | 99.650 | | 80.613 | |
| FGTS | | 29.864 | | 25.077 | | 37.954 | | 31.389 | |
| Outros encargos | | 28 | | 28 | | 28 | | 28 | |
| Impostos, taxas e contribuições | | 531.517 | | 711.935 | | 630.542 | | 914.367 | |
| Federais | | 510.077 | | 684.983 | | 594.685 | | 871.929 | |
| Estaduais | | 54 | | 147 | | 54 | | 147 | |
| Municipais | | 21.386 | | 26.805 | | 35.803 | | 42.291 | |
| Remuneração de capitais de terceiros | | 11.309 | | 28.435 | | 13.179 | | 32.493 | |
| Aluguéis | 23d | 11.309 | | 28.435 | | 13.179 | | 32.493 | |
| Remuneração de capitais próprios | | 832.672 | | 814.606 | | 928.998 | | 815.839 | |
| Juros sobre capital próprio | | 169.491 | | - | | 169.491 | | - | |
| Participação de controladores nos lucros retidos | | 663.181 | | 814.606 | | 630.021 | | 815.839 | |
| Participação dos não controladores nos lucros retidos | | - | | - | | 129.486 | | - | |

⁽¹⁾ Contempla despesas decorrentes das práticas ESG. Informações adicionais estão descritas na nota explicativa 31. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (banco BV, Banco Votorantim, Banco, Instituição, Companhia, Conglomerado ou Consolidado) é uma companhia de capital fechado e sua matriz está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil. O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de investimento e de operações de câmbio, conectado com o ecossistema de *fintechs* e *startups* junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., nosso banco digital.

Por intermédio de suas controladas, o Conglomerado atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários, de corretagem de seguros, prestação de serviços de promoção de vendas e/ou representação comercial, de participação em empreendimentos ou incorporações imobiliárias e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado estão descritas na nota explicativa 3.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. AQUISIÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Aquisição de participação na Trademaster

Em julho de 2021, o Banco Central do Brasil autorizou o banco BV a adquirir participação societária na Trademaster Serviços e Participações S.A. (Trademaster). Os montantes envolvidos foram desembolsados mediante condições contratuais estabelecidas.

b) Aquisição de participação no Portal Solar

Em dezembro de 2021, o Banco Central do Brasil autorizou o BV a aumentar o percentual de participação societária na Portal Solar S.A. com um investimento de R\$ 45 milhões. A operação foi liquidada em janeiro de 2022, por meio da aquisição da participação pelo Banco BV S.A. (controlada do Banco Votorantim S.A.). Adicionalmente, em fevereiro de 2022, a participação societária que já era detida por entidade integrante do Conglomerado Prudencial foi adquirida pelo Banco BV S.A., consolidando neste a participação na Portal Solar S.A.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Base de preparação

As Demonstrações Contábeis consolidadas contemplam as operações realizadas por suas empresas financeiras e não financeiras que compõem o Conglomerado e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As Demonstrações Contábeis individuais do Banco incluem as da sua agência no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

b) Uso de julgamento

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicados sobre ativos e passivos estão descritos na nota explicativa 5.

c) Apresentação das Demonstrações Contábeis consolidadas

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários. O processo de consolidação não inclui os fundos de investimentos em participação com características de entidade de capital de risco.

As participações de não controladores em fundos qualificados como entidades estruturadas passaram a ser apresentadas, a partir de 2022, no patrimônio líquido dada a entrada em vigor da Instrução Normativa BCB nº 206/2021, em cumprimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.950/21. Esse ajuste foi realizado de modo prospectivo sendo que as referidas participações de não controladores eram reconhecidas até 2021 como passivos financeiros.

As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

d) Conversão de transações em moeda estrangeira

Os saldos contábeis da agência do banco BV no exterior foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na nota explicativa 4. A variação cambial das operações no país foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como os ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros designados à *hedge* estão apresentados no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais e outras oscilações objeto de *hedge* desses investimentos e desses instrumentos financeiros.

A partir do exercício de 2022, a Resolução CMN nº 4.924 em conjunto com a Resolução BCB nº 120/2021 estabelecem a opção, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, de utilização da taxa de câmbio à vista ("taxa referencial") diferente da informada pelo Bacen (PTAX) para a conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, observadas determinadas condições. O Conglomerado não adotou tal opção tanto para o exercício de 2021 quanto para o de 2022.

e) Convergência do padrão contábil do Banco Central às normas internacionais de contabilidade

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN e aplicáveis a estas Demonstrações Contábeis são:

e.1) Resoluções do CMN que incorporaram totalmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

Resolução CMN nº 3.823/2009 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - CPC 25.

Resolução CMN nº 3.989/2011 - Pagamento baseado em ações - CPC 10 (R1).

Resolução CMN nº 4.877/2020 - Benefícios a empregados - CPC 33 (R1).

Resolução CMN nº 4.818/2020 - Demonstração dos fluxos de caixa - CPC 03 (R2), Divulgação sobre partes relacionadas - CPC 05 (R1), Eventos subsequentes - CPC 24, e Resultado por ação - CPC 41.

Resolução CMN nº 4.924/2021 - Estrutura conceitual para Relatório Financeiro - CPC 00 (R2), Redução ao valor recuperável de ativos - CPC 01 (R1), Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - CPC 23, Mensuração do valor justo - CPC 46 e Receita de contrato com cliente - CPC 47.

O Conglomerado aplicou, ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei nº 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do valor adicionado (DVA).

e.2) Resoluções do CMN que incorporaram parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

Resolução CMN nº 4.524/2016 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - CPC 02 (R2).

Resolução CMN nº 4.534/2016 - Ativo intangível - CPC 04 (R1).

Resolução CMN nº 4.535/2016 - Ativo imobilizado - CPC 27.

Resolução CMN nº 4.747/2019 - Ativo não circulante mantido para venda - CPC 31.

Resolução CMN nº 4.817/2019 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - CPC 18 (R2) e Combinação de Negócios - CPC 15 (R1).

Resolução CMN nº 4.818/2020 - Demonstrações consolidadas - CPC 36 (R3).

A Resolução CMN nº 4.818/2020 requer que as Demonstrações Contábeis consolidadas societárias de entidades registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, sejam divulgadas exclusivamente no padrão contábil internacional (IFRS), a partir de 01 de janeiro de 2022.

A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece a faculdade das instituições financeiras elaborarem e divulgarem Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as normas e instruções do Bacen, permitindo que sejam apresentadas em conformidade com o COSIF até o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ou seja, até a entrada em vigor das novas políticas contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros. O banco BV adotará essa prerrogativa, continuando a divulgar Demonstrações Contábeis consolidadas em conformidade com o padrão COSIF.

e.3) Outras Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros, que incorporam os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:

- Resolução CMN nº 4.966/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*), incorporando conceitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A norma foi alterada pela Resolução CMN nº 5.019/2022, ampliando de 30 de junho de 2022 para 31 de dezembro de 2022, o prazo limite para as instituições financeiras elaborarem um plano de implementação da regulamentação prevista na norma, bem como, substituindo a exigência do envio do referido plano ao Banco Central pela manutenção de sua disponibilidade ao referido regulador, caso requisitado.
- Resolução CMN nº 4.975/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, aprova a adoção do CPC 06 (R2) que dispõe sobre o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituição financeira, seja tanto na condição de arrendadora, quanto na de arrendatária.

e.4) Normativos do CPC, incorporados total ou parcialmente pelo CMN e/ou para adoção futura que podem gerar impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis na sua aplicação:

CPC 48 - Instrumentos financeiros:

A classificação de ativos financeiros é efetuada de acordo com a intenção da entidade sobre esses ativos, diferente do disposto no CPC 48, em que há a introdução do conceito de avaliação do modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais.

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 traz um novo modelo de perda de crédito esperada ao invés de um modelo de perda incorrida, a ser mensurada dependendo da classificação dos ativos financeiros em três estágios de acordo com as alterações no risco de crédito, além de utilização de informações de caráter prospectivo (*forward looking*), como expectativas macroeconômicas, para refletir os impactos de eventos futuros na perda esperada.

No caso de descontinuidade de *hedge* de fluxo de caixa, o valor acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente ao resultado do período, diferente do disposto no CPC 48, que prevê o diferimento deste item de acordo com o mesmo período de vencimento das operações que foram objeto de *hedge*. Para fins de *hedge accounting*, o IASB continua a trabalhar no projeto de contabilidade de macro *hedge* e, por este motivo, a norma correspondente ao tema (CPC 48) traz a opção expressa de manutenção dos mesmos requisitos apresentados pela norma antecessora, o CPC 38 - Instrumentos financeiros.

Os dispositivos mencionados, bem como demais diferenças existentes entre a regulamentação do Banco Central e as normas internacionais de contabilidade referentes à instrumentos financeiros foram endereçados pelo Banco Central com a emissão da Resolução CMN nº 4.966/2021, com início de vigência em 01 de janeiro de 2025. Os ajustes contábeis decorrentes da adoção inicial serão lançados em contrapartida a lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

CPC 47 – Receita de contrato com cliente:

A remuneração a correspondentes no país referente à originação de operações de crédito é reconhecida como despesa na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações, conforme disposto na Circular Bacen nº 3.693/2013. Este procedimento difere do disposto no CPC 47, o qual estabelece que o reconhecimento dessa despesa seja feito de forma diferida pelo prazo da operação. Embora o CPC 47 tenha sido aprovado por meio da Resolução CMN nº 4.924/2021 a partir de 01 de janeiro de 2022, tal diferença permanece uma vez que foram mantidos os dispositivos da Circular Bacen nº 3.693/2013. Por outro lado a Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece procedimentos para a aplicação do método de juros efetivos, portanto, esse tema será pacificado até a vigência da referida Resolução, em 01 de janeiro de 2025.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto:

É aplicado o método de custo ou equivalência patrimonial, conforme regras, para investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto. Este procedimento, estabelecido nas normas em vigor do Bacen, difere do CPC 18 que prevê a possibilidade de adoção da mensuração ao valor justo por meio do resultado, em consonância com o CPC 48, para parcela da participação em investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto, qualificado como organização de capital de risco, independentemente desta exercer influência significativa sobre essa parcela da participação. A Resolução CMN nº 4.817/2019, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2022, que incorpora conceitos do CPC 18, não faz menção específica sobre o tratamento de organização de capital de risco. Por outro lado, como o tratamento contábil desse tipo de investimento é endereçado no CPC 48, esse tema será pacificado até 01 de janeiro de 2025 com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/2021.

| Investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18 | Atividade | % de participação |
|--|--|-------------------|
| Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior | Fundo de investimento em participações | 100,00% |
| Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior | Fundo de investimento em participações | 100,00% |

O reconhecimento de despesa de amortização de ágios cujo fundamento econômico seja baseado na expectativa de resultados futuros (*goodwill*) identificados nas aquisições, difere do disposto no CPC 18, que não permite amortização de ágios desta natureza, sendo esse ativo intangível somente sujeito a testes periódicos de redução ao valor recuperável. A Resolução CMN nº 4.817/2019 manteve o procedimento contábil existente de amortização de ágio.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 09 de agosto de 2022.

f) Participações societárias em controladas e fundos de investimentos incluídos nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por atividades:

| | Atividade | % de Participação | |
|---|---------------------------------|-------------------|------------|
| | | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Instituições financeiras – País | | | |
| Banco BV S.A. | Banco múltiplo | 100,00% | 100,00% |
| BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (antiga Votorantim Asset DTVM) ⁽¹⁾ | Gestão de recursos de terceiros | 100,00% | 100,00% |
| Instituições do mercado segurador | | | |
| BV Corretora de Seguros S.A. (antiga Votorantim Corretora Seguros) ⁽²⁾ | Corretora | 100,00% | 100,00% |
| Instituições não financeiras | | | |
| Promotiva S.A. (Promotiva) | Prestação de serviços | 100,00% | 100,00% |
| BV Investimentos Altern. e Gestão de Recursos S.A. (BVIA) | Administração de ativos | 100,00% | 100,00% |
| BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP) | Holding | 100,00% | 100,00% |
| Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽³⁾ | SPE | 100,00% | 100,00% |
| Fundos de investimento consolidados ⁽⁴⁾ | | | |
| Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise) | Fundo | 100,00% | 100,00% |
| Crédito Universitário III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC Universitário) ⁽³⁾ | Fundo | 90,00% | 90,00% |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) ^{(5) (6)} | Fundo | 34,05% | 25,00% |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II (FIDC TM) ⁽⁵⁾ | Fundo | 100,00% | 100,00% |
| Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim BII BTS (BTS) ^{(7) (8)} | Fundo | - | 62,70% |
| Votorantim Securities Master Fundo de Investimento Imobiliário (Master) ⁽⁷⁾ | Fundo | 88,40% | 88,40% |
| Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial (Patrimonial) ⁽⁷⁾ | Fundo | 99,60% | 99,60% |
| Controladas da BVIA | | | |
| Marques de Monte Santo Empreend. Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo) | SPE | 100,00% | 100,00% |
| Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença) | SPE | 100,00% | 100,00% |
| Controladas da BVEP | | | |
| IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) ⁽³⁾ | SPE | 100,00% | 100,00% |
| Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) ⁽³⁾ | SPE | 100,00% | 100,00% |
| Henri Dunant Empreend. Imobiliário S.A. (Henri Dunant) ⁽³⁾ | SPE | 100,00% | 100,00% |
| Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) ⁽³⁾ | SPE | 100,00% | 100,00% |
| D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) ⁽³⁾ | SPE | 100,00% | 100,00% |
| BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) ⁽³⁾ | SPE | 100,00% | 100,00% |
| Controladas da Atenas | | | |
| Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 ⁽³⁾ | SPE | 100,00% | 100,00% |
| Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 ⁽³⁾ | SPE | 100,00% | 100,00% |

⁽¹⁾ Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda (Votorantim Asset DTVM) para BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (BV DTVM).

⁽²⁾ Em 28 de dezembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Corretora de Seguros S.A. (Votorantim Corretora Seguros) para BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora de Seguros).

⁽³⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽⁴⁾ O Fundo de Investimento Marítimo Renda Fixa (Marítimo), que passou a integrar os ativos do Conglomerado em junho de 2021, foi liquidado em julho de 2021.

⁽⁵⁾ Fundo de investimento constituído em maio de 2021.

⁽⁶⁾ Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas.

⁽⁷⁾ Fundo de investimento passou a integrar os ativos do Conglomerado em junho de 2021.

⁽⁸⁾ O investimento no fundo de investimento foi liquidado em maio de 2022.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis, a moeda de apresentação também é o Real.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

As aplicações interfinanceiras de liquidez que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor justo. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor justo contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Seguindo diretrizes do Banco Central do Brasil, o Conglomerado adota a variação de cotas como ajuste a valor justo para fundos com as seguintes características:

- Fundos em que o saldo atualizado das cotas não esteja disponível para resgate (realização) no curto prazo, ou seja, em que ocorra o resgate das cotas somente na liquidação ou encerramento do fundo;
- Fundos em que haja previsão de pagamento de dividendos (ou qualquer outra forma de distribuição de rendimentos), como forma de remuneração de seus cotistas no curso dos negócios do fundo.

As aplicações em cotas detidas pelo Conglomerado, de fundos de investimentos que apresentam essas características são de fundos de investimentos em participações (FIPs) e fundos de investimentos imobiliários (FIIs).

g) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor justo contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: Os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

Hedge de fluxo de caixa: Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor justo, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido é imediatamente transferida para o resultado do período.

O banco BV realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas ao Banco que possam resultar, sob determinadas condições de ocorrência eventual, no vencimento antecipado do derivativo sem que qualquer valor seja devido ao Banco ou que o valor devido ao Banco possa ser liquidado com títulos de dívida de emissão do próprio banco BV, conforme previsão contratual.

h) Carteira de crédito - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito, contemplando as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Para as operações contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor superior a R\$ 50.000,00 é efetuada a avaliação por cliente das perdas prováveis associadas ao risco de crédito.

Os critérios para perdas prováveis também são aplicáveis para operações de crédito resultantes da consolidação de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso superior a 59 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação de contrato em atraso acima de 59 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota explicativa 12e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor justo utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados em rubrica específica no grupo de operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado. As receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente dessas operações; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Registram-se como bens não de uso próprio da instituição os bens adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas, que não destinados ao próprio uso do Conglomerado, tomando-se por base os seguintes critérios de reconhecimento:

- São reconhecidos na data do seu recebimento pela instituição e são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução que lhe deu origem ou o valor justo do bem, líquido de despesas de vendas. Considera-se como data de recebimento a data em que a instituição obteve a posse, o domínio e o controle do bem, observadas as particularidades legais e características de cada tipo de ativo.
- O Conglomerado avalia periodicamente, se há alguma indicação de que esses bens possam ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior ao valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em "Outras despesas não operacionais".

j) Investimentos

Os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada.

Em cumprimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 os demais investimentos que registravam as participações em entidades que não são coligadas, controladas ou controladas em conjunto foram reclassificados, a partir de 2022, para o grupo "Títulos e Valores Mobiliários" ou "Outros Créditos", conforme aplicável.

k) Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas sobre o valor depreciável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando existir): veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (nota explicativa 16). O Conglomerado realiza inventário desses ativos e avalia o seu valor residual periodicamente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

l) Intangíveis e ágio

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida e referem-se basicamente a *softwares* e licenças ou direitos de uso (nota explicativa 17a). A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras despesas administrativas – Amortização (nota explicativa 23d). A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são passíveis de amortização e são testados anualmente quanto ao seu valor recuperável.

Os intangíveis incluem os ágios pagos na aquisição de investimentos, que correspondem ao valor que excede o valor patrimonial da investida, são amortizados com base na efetiva realização da expectativa de rentabilidade que fundamentou sua origem ou por outras formas de sua realização. Os saldos correspondentes à mais valia apurados na aquisição de empreendimentos imobiliários, quando atribuídos ao estoque de imóveis concluídos ou terrenos, são amortizados em função da realização (venda) dos ativos da investida que lhe deram origem.

Os ativos intangíveis também incluem os créditos de carbono e títulos verdes que foram adquiridos com o propósito de compensar a emissão de CO₂ pelos veículos financiados pelo banco BV. O CO₂ é um dos gases causadores do efeito estufa. O mecanismo de neutralização da emissão de CO₂ que foi adotado pelo Conglomerado inclui a efetiva declaração de utilização (aposentadoria), no menor tempo possível, dos créditos de carbono e títulos verdes adquiridos. Não há previsão de destinação desses créditos para outra finalidade que não seja a compensação, como por exemplo, a sua negociação no mercado. Por esse motivo, como não houve exposição da instituição ao valor justo sobre os créditos adquiridos, estes - foram reconhecidos pelo preço pago e formam um estoque de toneladas de CO₂, controlados pelo custo médio que, uma vez aposentados, é consumido (amortizado) com base no volume mensal de CO₂ produzido pelos veículos financiados.

Independente do momento da aquisição e aposentadoria dos créditos de carbono e títulos verdes, o compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO₂ dos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição, seguindo disposições descritas na nota explicativa 4r.

m) Resultado por ação

A divulgação do resultado por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de suas ações. Não há distinção no método de cálculo de ambos os índices, uma vez que o Banco não mantém ações em tesouraria e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Quando o número de ações ordinárias ou ações ordinárias potenciais totais diminuir como resultado de grupamento de ações, o cálculo do resultado básico e diluído por ação para todos os períodos apresentados é ajustado, para fins de comparabilidade.

n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade e baixa

O Conglomerado avalia o valor recuperável de ativos não financeiros em periodicidades diferentes, de acordo com sua natureza. Se houver alguma indicação de desvalorização, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado, de acordo com a natureza do ativo.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Investimentos: A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável. Os testes de redução ao valor recuperável são realizados no mínimo anualmente.

Intangível: *Softwares* adquiridos, desenvolvidos internamente e licenças de uso - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares*, assim como das licenças de uso, consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível. A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável, no mínimo anualmente, para softwares em desenvolvimento e para softwares concluídos.

Ativos não financeiros mantidos para venda: Imóveis – provisão constituída com base em laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada.

Móveis – Para veículos a provisão para desvalorização é constituída mensalmente com base no prazo de permanência do BNDU (obsolescência do bem). Para os registros superiores a 720 dias é constituída provisão de 100% sobre o saldo contábil. Os inventários físicos são realizados anualmente nos pátios.

Máquinas e equipamentos – É constituída provisão para desvalorização com base no levantamento de laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada e a provisão total é constituída caso o bem esteja classificado em BNDU há mais de 720 dias.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

Créditos de carbono e títulos verdes: Como esses créditos adquiridos são utilizados exclusivamente para cumprir o compromisso de compensar a emissão de CO₂ pelos veículos financiados pelo banco BV, ou seja a instituição não está exposta a variação de valor justo desse ativo no balanço, a eventual redução por longo período no valor justo desses créditos por condições de mercado não expõe a instituição a perdas por redução ao valor recuperável desse ativo.

Baixa de ativos: Uma vez que a provisão para redução ao valor recuperável – imparidade atingir 100% do custo do ativo e for constatada a inexistência de benefícios econômicos futuros, seja por obsolescência, descontinuidade de uso ou quando não houver, sob quaisquer circunstâncias, a capacidade de mensurar com confiabilidade tais benefícios econômicos, o ativo é baixado.

o) Benefícios a empregados

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 4.877/2020. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

O Conglomerado possui um programa de remuneração variável elegível aos seus diretores e empregados. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na nota explicativa 28.

Os valores referentes a participação nos lucros e resultados (PLR), estabelecido pela Lei n.º 10.101/2000, são reconhecidos em "Outros passivos - Provisão para participação nos lucros e resultados" em contrapartida ao resultado, em "Participação nos lucros e resultados".

p) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado com base no regime de competência pelo prazo das operações originárias, e são apresentados como redutores do passivo correspondente.

As captações que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

q) Tributos

Os tributos do Conglomerado, incluindo os incidentes sobre a receita, são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

| | Alíquotas vigentes |
|---|--------------------|
| Tributos sobre o lucro | |
| Imposto de Renda (15% + adicional de 10%) | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Banco Votorantim S.A. e Banco BV S.A. ⁽¹⁾ | 20% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Demais instituições financeiras e não financeiras ⁽¹⁾ | de 9% a 15% |
| Demais tributos | |
| PIS / PASEP ⁽²⁾ | de 0,65% a 1,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS ⁽²⁾ | de 3% a 7,6% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN ⁽³⁾ | de 2% a 5% |

⁽¹⁾ A Lei nº 14.183, publicada no Diário Oficial da União em 15 de julho de 2021, elevou a alíquota da CSLL de 20% para 25%, para bancos de qualquer espécie, e de 15% para 20%, para as demais instituições financeiras, no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021, retornando às alíquotas anteriores a partir de 01 de janeiro de 2022.

⁽²⁾ Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

⁽³⁾ Tributos incidentes sobre a receita com prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. No caso de alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020 e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada Banco BV S.A.

r) Provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (nota explicativa 29).

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza trabalhista, fiscal e cível. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos. Já para processos judiciais de natureza fiscal, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado). Para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Para as causas de natureza cível não usuais, ou cujo valor seja considerado relevante, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado).

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

Compensação da emissão de CO₂ por veículos financiados pelo banco BV - O compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO₂ pelos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. A Instituição estima mensalmente a quantidade de emissões desses gases que é produzida pelos veículos e provisiona o correspondente custo de aquisição dos créditos que são necessários para compensar tal emissão. A provisão é revertida no momento em que é apurada e reconhecida a amortização destes créditos.

Ativos contingentes geralmente decorrem de eventos não planejados ou outros eventos inesperados que originam a possibilidade de um fluxo de entrada de benefícios econômicos à entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é realizado nas Demonstrações Contábeis.

s) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas, as quais requerem pagamentos definidos contratualmente, em decorrência do não pagamento da obrigação pelo devedor na data prevista, tais como aval, fiança, coobrigação, ou outra obrigação que represente garantia do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, são reconhecidas em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para o controle.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

As rendas de comissões sobre essas garantias prestadas, pertencentes ao período e não recebidas antecipadamente são contabilizadas mensalmente em "Outros ativos financeiros - Outros créditos e rendas a receber", em contrapartida a "Receitas de prestação de serviços - Rendas de garantias prestadas".

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em "Comissões por intermediação de operações a pagar", do grupamento "Outros passivos financeiros", apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Em linha aos requerimentos das Resoluções CMN nº 2.682/1999 e 4.512/2016, a constituição de provisão para perdas na prestação de garantias financeiras a clientes leva em conta:

- O setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa; e
- A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras prestadas em contingências passivas de terceiros.

Com a aplicação da Resolução CMN nº 4.512/2016, as provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas estão apresentadas em "Outros passivos" (nota explicativa 22.a e 30.1.a.ii).

t) Outros ativos e passivos

Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

Outros itens patrimoniais

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS

1) Principais estimativas contábeis e julgamentos realizados no uso destas estimativas, bem como na aplicação de políticas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis consolidadas exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes sobre eventos futuros que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. A Administração aplica, em base continuada e com revisão periódica, julgamentos que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis, sendo que os resultados efetivamente incorridos podem ser divergentes das estimativas. A seguir, estão descritas as principais políticas contábeis adotadas que possuem elevado nível de julgamento e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações.

a) Provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito

Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Maiores detalhes sobre os critérios utilizados na mensuração das perdas associadas ao risco de crédito são apresentados na nota explicativa 12.

b) Provisões para redução ao valor recuperável e baixa de títulos e valores mobiliários

A Administração aplica julgamentos para identificação e provisionamento de operações que tenham perdas em seu valor recuperável e considera as seguintes situações, não se limitando a elas, como indicativos:

- (i) Significativa dificuldade financeira do emitente ou do obrigado;
- (ii) Quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
- (iii) Concessão de benefício ao emitente ou obrigado, por razões econômicas ou legais relacionadas com suas dificuldades financeiras, realizada pelo Banco ou suas empresas ligadas, que não seria considerada em condições normais;
- (iv) Processo de falência ou reorganização financeira pelo devedor torna-se provável;
- (v) Desaparecimento de mercado ativo para esse ativo financeiro devido a dificuldades financeiras; dentre outras.

A aplicação geral da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários está descrita na nota explicativa 9d.

c) Projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários

A realização de créditos tributários está suportada pelas projeções orçamentárias da Instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

Este item é apontado especialmente por conta da representatividade dos saldos de créditos tributários ativados, pela utilização de estimativas de rentabilidade futura que incorrem em alto grau de julgamento e pelos impactos relevantes que mudanças de premissas podem trazer para as Demonstrações Contábeis.

O detalhamento sobre a projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários está apresentado na nota explicativa 26.

d) Valor justo dos instrumentos financeiros

Existem técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis (níveis 2 e 3 da hierarquia do valor justo). Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.

As metodologias usadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros estão descritas nas notas explicativas 4f e 4g.

e) Provisões para passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista através de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos do Conglomerado para cada demanda, considerando as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e pode incorrer em alto grau de julgamento.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota explicativa 29.

f) Amortização e redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura

De acordo com as normas do Banco Central, o ágio contabilizado na investidora ou controladora, que tenha fundamento na previsão de resultados futuros da coligada ou controlada, deve ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram. Este tratamento também se aplica aos saldos correspondentes à mais valia apurados na aquisição de empreendimentos imobiliários, quando atribuídos ao estoque de imóveis concluídos ou terrenos, que são amortizados em função da realização (venda) dos ativos da investida que lhe deram origem, ou realizados em caso de redução ao valor recuperável dos ativos correspondentes. A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio envolve julgamentos significativos por parte da Administração.

Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente destes fluxos.

g) Redução ao valor recuperável do custo de investimentos em participações de controladas, coligadas e controladas em conjunto, de ativos intangíveis e de outros ativos

O teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização.

Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados.

A aplicação geral dos critérios de reconhecimento da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros está descrita na nota explicativa 4n.

h) Aplicação em fundos de investimentos em participação (FIPs)

As aplicações em cotas de fundos de investimento em participação qualificados como organização de capital de risco, independente de exercer influência significativa, são classificadas como títulos e valores mobiliários, mensurados a valor justo no patrimônio líquido.

A mensuração de valor justo desses ativos incorre em grau significativo de julgamento na adoção de premissas, conforme descrito na nota explicativa 4f.

2) Outras informações relevantes

a) Efeitos remanescentes decorrentes da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis e impactos no Conglomerado

As medidas tomadas pela Administração para proteção e suporte a seus colaboradores, clientes e parceiros comerciais frente ao cenário desafiador, principalmente em 2020 e 2021, causado pela pandemia contribuíram diretamente para minimizar os efeitos da crise sobre as operações do Conglomerado, garantindo a manutenção de níveis adequados de liquidez, capital e demais posições de ativos e passivos da Instituição.

Adicionalmente, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central adotaram, desde o início da pandemia em 2020, medidas para minimizar os efeitos da crise sobre a economia e garantir a manutenção de níveis adequados de liquidez no sistema financeiro. Dentre elas, a flexibilização dos critérios de caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gestão do risco de crédito e a concessão de empréstimos a instituições financeiras por meio de linha temporária especial de liquidez contribuem para amenizar os impactos decorrentes da pandemia.

Desse modo, os efeitos remanescentes da pandemia não produziram impactos relevantes nas premissas utilizadas para aplicação das estimativas contábeis e julgamentos realizados pela Administração neste período.

6. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

Para classificação de resultados entre recorrentes e não recorrentes, o banco BV considera como sendo recorrentes, os resultados obtidos com suas atividades regulares e habituais, tais como receitas e despesas relacionadas a operações ativas (aplicações) e passivas (captações), prestações de serviço e demais gastos relacionados à manutenção das atividades da Organização.

Os resultados não recorrentes englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos.

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Lucro líquido total | 832.672 | 814.606 | 928.998 | 815.839 |
| (-) Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores | - | - | (129.486) | - |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores | 832.672 | 814.606 | 799.512 | 815.839 |
| (-) Eventos não recorrentes | - | 67.077 | - | 70.577 |
| Doações relacionadas ao combate da COVID-19, líquido de impostos ⁽¹⁾ | - | (378) | - | (378) |
| Efeitos da majoração da alíquota sobre o crédito tributário ⁽²⁾ | - | 72.170 | - | 75.670 |
| Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital do BV ⁽³⁾ | - | (4.715) | - | (4.715) |
| Lucro líquido recorrente | 832.672 | 747.529 | 799.512 | 745.262 |

⁽¹⁾ No semestre findo em 30 de junho de 2021, o valor bruto é de R\$ 687.

⁽²⁾ Efeito decorrente da majoração da alíquota de contribuição social, para as instituições financeiras, reconhecido na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 4q).

⁽³⁾ Conforme Fato Relevante divulgado em 13 de abril de 2021, o processo de abertura de capital do BV foi cancelado em decorrência da conjuntura de mercado à época.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Disponibilidades | 176.094 | 235.301 | 215.179 | 278.383 |
| Disponibilidades em moeda nacional | 10.813 | 685 | 39.083 | 37.297 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 165.281 | 234.616 | 176.096 | 241.086 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾ | 2.595.442 | 2.656.736 | 2.595.442 | 2.656.736 |
| Aplicações no mercado aberto - Revendas a liquidar - Posição bancada | 7.392 | 359.988 | 7.392 | 359.988 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 236.666 | 240.448 | 236.666 | 240.448 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 2.351.384 | 2.056.300 | 2.351.384 | 2.056.300 |
| Total | 2.771.536 | 2.892.037 | 2.810.621 | 2.935.119 |

⁽¹⁾ Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Aplicações no mercado aberto | 3.779.593 | 3.758.149 | 3.780.403 | 3.170.496 |
| Revendas a liquidar - Posição bancada | 1.080.486 | 866.995 | 1.159.286 | 279.342 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | 810 | 280 |
| Notas do Tesouro Nacional | 101.154 | 689.477 | 179.144 | 101.544 |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira | 979.332 | 177.518 | 979.332 | 177.518 |
| Revendas a liquidar - Posição financiada | 2.272.970 | 2.306.239 | 2.194.980 | 2.306.239 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 1.892.597 | 2.199.989 | 1.892.597 | 2.199.989 |
| Letras do Tesouro Nacional | 147.678 | - | 147.678 | - |
| Notas do Tesouro Nacional | 232.695 | 106.250 | 154.705 | 106.250 |
| Revendas a liquidar - Posição vendida | 426.137 | 584.915 | 426.137 | 584.915 |
| Letras do Tesouro Nacional | 359.749 | - | 359.749 | - |
| Notas do Tesouro Nacional | 66.388 | 584.915 | 66.388 | 584.915 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 1.768.289 | 1.292.738 | 140.462 | 252.747 |
| Total | 5.547.882 | 5.050.887 | 3.920.865 | 3.423.243 |
| Ativo circulante | 4.737.278 | 4.866.628 | 3.110.261 | 3.238.984 |
| Ativo não circulante | 810.604 | 184.259 | 810.604 | 184.259 |

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Rendas de aplicações no mercado aberto | 311.911 | 86.940 | 301.263 | 78.245 |
| Posição bancada | 78.741 | 33.410 | 74.255 | 24.715 |
| Posição financiada | 205.406 | 18.142 | 199.244 | 18.142 |
| Posição vendida | 27.764 | 35.388 | 27.764 | 35.388 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾ | 102.839 | 10.964 | 16.245 | 6.642 |
| Total ⁽²⁾ | 414.750 | 97.904 | 317.508 | 84.887 |

⁽¹⁾ Inclui os efeitos de variação cambial dos ativos correspondentes.

⁽²⁾ Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 9c).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

| Banco | 30.06.2022 | | | | | | | | 31.12.2021 | | |
|--|--------------------|----------------|-------------|--------------------|---------------|-------------|----------------|-------------|--------------------|----------------|-------------|
| | Vencimento em dias | Valor justo | | | | Total | | | Total | | |
| | | Sem vencimento | Até 90 dias | De 90 até 360 dias | De 1 a 5 anos | Após 5 anos | Valor de custo | Valor justo | Marcação a mercado | Valor de custo | Valor justo |
| 1 – Títulos para negociação | - | 518.631 | 1.893.029 | 1.681.965 | 470.072 | 4.611.306 | 4.563.697 | (47.609) | 4.856.712 | 4.849.307 | (7.405) |
| Títulos públicos | - | 518.631 | 1.893.029 | 1.681.965 | 428.166 | 4.566.533 | 4.521.791 | (44.742) | 4.253.883 | 4.252.949 | (934) |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 414.352 | 33.284 | 53.565 | - | 501.241 | 501.201 | (40) | 35.700 | 35.703 | 3 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | 64.961 | 1.355.895 | 587.721 | - | 2.016.012 | 2.008.577 | (7.435) | 2.898.559 | 2.899.653 | 1.094 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 39.318 | 503.850 | 1.040.679 | 428.166 | 2.049.280 | 2.012.013 | (37.267) | 1.319.624 | 1.317.593 | (2.031) |
| Títulos privados | - | - | - | - | 41.906 | 44.773 | 41.906 | (2.867) | 602.829 | 596.358 | (6.471) |
| Debêntures | - | - | - | - | 41.906 | 44.773 | 41.906 | (2.867) | 514.096 | 509.526 | (4.570) |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | - | - | - | - | - | - | - | - | 88.733 | 86.832 | (1.901) |
| 2 – Títulos disponíveis para venda | 141.820 | 1.235.982 | 1.077.376 | 9.582.811 | 4.201.471 | 16.125.563 | 16.239.460 | 113.897 | 14.777.971 | 14.983.348 | 205.377 |
| Títulos públicos | - | 1.079.639 | 590.684 | 6.466.752 | 837.989 | 9.208.648 | 8.975.064 | (233.584) | 9.453.650 | 9.391.869 | (61.781) |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 316.340 | 48.518 | 1.107.961 | - | 1.473.622 | 1.472.819 | (803) | 4.314.787 | 4.312.175 | (2.612) |
| Letras do Tesouro Nacional | - | 499.754 | - | 739.391 | - | 1.290.558 | 1.239.145 | (51.413) | 1.570.809 | 1.528.712 | (42.097) |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 263.545 | 246.007 | 1.779.566 | 146.744 | 2.572.838 | 2.435.862 | (136.976) | 1.346.010 | 1.283.297 | (62.713) |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira | - | - | 296.159 | 1.239.233 | 691.245 | 2.317.195 | 2.226.637 | (90.558) | 1.717.559 | 1.751.021 | 33.462 |
| Notas do governo de outros países | - | - | - | 1.600.601 | - | 1.554.435 | 1.600.601 | 46.166 | 504.485 | 516.664 | 12.179 |
| Títulos privados | 141.820 | 156.343 | 486.692 | 3.116.059 | 3.363.482 | 6.916.915 | 7.264.396 | 347.481 | 5.324.321 | 5.591.479 | 267.158 |
| Debêntures ⁽¹⁾ | - | - | 60.309 | 1.324.211 | 395.921 | 1.777.471 | 1.780.441 | 2.970 | 1.503.944 | 1.496.983 | (6.961) |
| Notas Promissórias ⁽²⁾ | - | 48.118 | 11.525 | 9.520 | - | 69.396 | 69.163 | (233) | 73.677 | 73.408 | (269) |
| Ações ⁽³⁾ | 10.460 | - | - | - | - | 10.460 | 10.460 | - | 936 | 936 | - |
| Cotas de fundos de investimentos ⁽⁴⁾ | 131.360 | - | 55.130 | 238.790 | 2.765.654 | 2.714.557 | 3.190.934 | 476.377 | 1.767.791 | 2.150.389 | 382.598 |
| Cêdulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> ⁽⁵⁾ | - | 28.132 | 123.333 | 192.155 | - | 342.973 | 343.620 | 647 | 431.184 | 432.829 | 1.645 |
| <i>Eurobonds</i> | - | - | - | - | 1 | 26 | 1 | (25) | 27 | 1 | (26) |
| <i>Floating Rate Notes</i> | - | 72.386 | 199.559 | 532.624 | - | 814.418 | 804.569 | (9.849) | 769.840 | 772.684 | 2.844 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários ⁽⁶⁾ | - | 7.707 | 36.836 | 426.879 | 201.906 | 793.694 | 673.328 | (120.366) | 752.410 | 639.859 | (112.551) |
| Certificado de Recebíveis do Agronegócio | - | - | - | 90.994 | - | 91.294 | 90.994 | (300) | 24.512 | 24.390 | (122) |
| Notas comerciais | - | - | - | 300.886 | - | 302.626 | 300.886 | (1.740) | - | - | - |
| 3 – Títulos mantidos até o vencimento | - | 973.436 | 5.206.533 | 6.941.772 | 735.348 | 14.756.781 | 13.857.089 | (899.692) | 13.796.106 | 13.115.352 | (680.754) |
| Títulos públicos | - | 973.436 | 5.206.533 | 6.941.772 | 735.348 | 14.756.781 | 13.857.089 | (899.692) | 13.796.106 | 13.115.352 | (680.754) |
| Letras do Tesouro Nacional | - | 179.911 | 468.225 | 2.506.099 | - | 3.383.251 | 3.154.235 | (229.016) | 5.348.854 | 5.134.760 | (214.094) |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 793.525 | 4.250.405 | 4.435.673 | 735.348 | 10.843.393 | 10.214.951 | (628.442) | 7.933.136 | 7.499.074 | (434.062) |
| Notas do governo de outros países | - | - | 487.903 | - | - | 530.137 | 487.903 | (42.234) | 514.116 | 481.518 | (32.598) |
| Total (1 + 2 + 3) | 141.820 | 2.728.049 | 8.176.938 | 18.206.548 | 5.406.891 | 35.493.650 | 34.660.246 | (833.404) | 33.430.789 | 32.948.007 | (482.782) |



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

| Consolidado | 30.06.2022 | | | | | | | | 31.12.2021 | | |
|--|--------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|------------------|
| | Vencimento em dias | Valor justo | | | | Total | | | Total | | |
| | | Sem vencimento | Até 90 dias | De 90 até 360 dias | De 1 a 5 anos | Após 5 anos | Valor de custo | Valor justo | Marcação a mercado | Valor de custo | Valor justo |
| 1 – Títulos para negociação | - | 561.238 | 1.921.275 | 1.770.339 | 471.129 | 4.770.611 | 4.723.981 | (46.630) | 6.328.083 | 6.396.879 | 68.796 |
| Títulos públicos | - | 561.238 | 1.908.843 | 1.770.339 | 429.223 | 4.714.451 | 4.669.643 | (44.808) | 5.714.977 | 5.790.244 | 75.267 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 456.959 | 49.098 | 141.939 | 1.057 | 649.159 | 649.053 | (106) | 515.617 | 515.433 | (184) |
| Letras do Tesouro Nacional | - | 64.961 | 1.355.895 | 587.721 | - | 2.016.012 | 2.008.577 | (7.435) | 2.898.559 | 2.899.653 | 1.094 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 39.318 | 503.850 | 1.040.679 | 428.166 | 2.049.280 | 2.012.013 | (37.267) | 2.300.801 | 2.375.158 | 74.357 |
| Títulos privados | - | - | 12.432 | - | 41.906 | 56.160 | 54.338 | (1.822) | 613.106 | 606.635 | (6.471) |
| Debêntures | - | - | 12.432 | - | 41.906 | 56.160 | 54.338 | (1.822) | 524.373 | 519.803 | (4.570) |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | - | - | - | - | - | - | - | - | 88.733 | 86.832 | (1.901) |
| 2 – Títulos disponíveis para venda | 422.546 | 1.235.982 | 1.077.376 | 10.021.879 | 2.407.692 | 15.056.362 | 15.165.475 | 109.113 | 15.496.002 | 15.704.883 | 208.881 |
| Títulos públicos | - | 1.079.639 | 590.684 | 6.873.990 | 837.989 | 9.631.397 | 9.382.302 | (249.095) | 9.870.381 | 9.802.801 | (67.580) |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 316.340 | 48.518 | 1.270.876 | - | 1.636.653 | 1.635.734 | (919) | 4.471.442 | 4.468.592 | (2.850) |
| Letras do Tesouro Nacional | - | 499.754 | - | 739.391 | - | 1.290.558 | 1.239.145 | (51.413) | 1.570.809 | 1.528.712 | (42.097) |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 263.545 | 246.007 | 2.023.889 | 146.744 | 2.832.556 | 2.680.185 | (152.371) | 1.606.086 | 1.537.812 | (68.274) |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira | - | - | 296.159 | 1.239.233 | 691.245 | 2.317.195 | 2.226.637 | (90.558) | 1.717.559 | 1.751.021 | 33.462 |
| Notas do governo de outros países | - | - | - | 1.600.601 | - | 1.554.435 | 1.600.601 | 46.166 | 504.485 | 516.664 | 12.179 |
| Títulos privados | 422.546 | 156.343 | 486.692 | 3.147.889 | 1.569.703 | 5.424.965 | 5.783.173 | 358.208 | 5.625.621 | 5.902.082 | 276.461 |
| Debêntures ⁽¹⁾ | - | - | 60.309 | 1.324.211 | 395.921 | 1.777.471 | 1.780.441 | 2.970 | 1.503.944 | 1.496.983 | (6.961) |
| Notas Promissórias ⁽²⁾ | - | 48.118 | 11.525 | 9.520 | - | 69.396 | 69.163 | (233) | 73.677 | 73.408 | (269) |
| Ações ⁽³⁾ | 10.460 | - | - | - | - | 10.460 | 10.460 | - | 936 | 936 | - |
| Cotas de fundos de investimentos ⁽⁴⁾ | 412.086 | - | 55.130 | 253.826 | 930.178 | 1.157.594 | 1.651.220 | 493.626 | 2.007.524 | 2.408.399 | 400.875 |
| Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> ⁽⁵⁾ | - | 28.132 | 123.333 | 192.155 | - | 342.973 | 343.620 | 647 | 431.184 | 432.829 | 1.645 |
| Eurobonds | - | - | - | - | 1 | 26 | 1 | (25) | 27 | 1 | (26) |
| Floating Rate Notes | - | 72.386 | 199.559 | 532.624 | - | 814.418 | 804.569 | (9.849) | 769.840 | 772.684 | 2.844 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários ⁽⁶⁾ | - | 7.707 | 36.836 | 443.673 | 243.603 | 858.707 | 731.819 | (126.888) | 813.977 | 692.452 | (121.525) |
| Certificado de Recebíveis Agronegócio | - | - | - | 90.994 | - | 91.294 | 90.994 | (300) | 24.512 | 24.390 | (122) |
| Notas comerciais | - | - | - | 300.886 | - | 302.626 | 300.886 | (1.740) | - | - | - |
| 3 – Títulos mantidos até o vencimento | - | 973.436 | 5.206.533 | 6.941.772 | 735.348 | 14.756.781 | 13.857.089 | (899.692) | 13.796.106 | 13.115.352 | (680.754) |
| Títulos públicos | - | 973.436 | 5.206.533 | 6.941.772 | 735.348 | 14.756.781 | 13.857.089 | (899.692) | 13.796.106 | 13.115.352 | (680.754) |
| Letras do Tesouro Nacional | - | 179.911 | 468.225 | 2.506.099 | - | 3.383.251 | 3.154.235 | (229.016) | 5.348.854 | 5.134.760 | (214.094) |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 793.525 | 4.250.405 | 4.435.673 | 735.348 | 10.843.393 | 10.214.951 | (628.442) | 7.933.136 | 7.499.074 | (434.062) |
| Notas do governo de outros países | - | - | 487.903 | - | - | 530.137 | 487.903 | (42.234) | 514.116 | 481.518 | (32.598) |
| Total (1 + 2 + 3) | 422.546 | 2.770.656 | 8.205.184 | 18.733.990 | 3.614.169 | 34.583.754 | 33.746.545 | (837.209) | 35.620.191 | 35.217.114 | (403.077) |

O valor justo contempla o ajuste prudencial de *spread* de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" são contabilizados nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Para fins de apresentação do quadro acima, estas operações são apresentadas ao valor justo.

- (1) O valor de custo das Debêntures inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 819.319 (R\$ 847.120 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- (2) O valor de custo das Notas Promissórias inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 26.126 (R\$ 26.126 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- (3) O valor de custo das Ações inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 3.197 no Banco e R\$ 4.949 no Consolidado (R\$ 3.225 no Banco e Consolidado em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- (4) O valor de custo das Cotas de fundos de investimentos considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 85.398 (R\$ 85.458 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Inclui efeito de ajuste a valor justo de fundos de participações (FIP) e fundos de investimentos imobiliários (FII) que não são consolidados.
- (5) O valor de custo das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 24.160 (R\$ 25.314 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.
- (6) O valor de custo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 761 (R\$ 761 em 31 de dezembro de 2021) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

b) Resumo da carteira por categoria

| Por categoria | 30.06.2022 | | 31.12.2021 | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|
| Banco | | | | |
| 1 – Título para negociação | 4.563.697 | 13% | 4.849.307 | 14% |
| 2 – Títulos disponíveis para venda | 16.239.460 | 46% | 14.983.348 | 45% |
| 3 – Títulos mantidos até o vencimento | 14.756.781 | 41% | 13.796.106 | 41% |
| Valor contábil da carteira | 35.559.938 | 100% | 33.628.761 | 100% |
| Marcação a mercado da categoria três | (899.692) | | (680.754) | |
| Valor justo da carteira | 34.660.246 | | 32.948.007 | |
| Consolidado | | | | |
| 1 – Título para negociação | 4.723.981 | 14% | 6.396.879 | 18% |
| 2 – Títulos disponíveis para venda | 15.165.475 | 44% | 15.704.883 | 44% |
| 3 – Títulos mantidos até o vencimento | 14.756.781 | 42% | 13.796.106 | 38% |
| Valor contábil da carteira | 34.646.237 | 100% | 35.897.868 | 100% |
| Marcação a mercado da categoria três | (899.692) | | (680.754) | |
| Valor justo da carteira | 33.746.545 | | 35.217.114 | |

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o banco BV declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 14.756.781 no Banco e Consolidado (R\$ 13.796.106 no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2021), representando 41% do total de títulos e valores mobiliários no Banco e 42% no Consolidado (41% no Banco e 38% no Consolidado em 31 de dezembro de 2021).

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 8b) | 414.750 | 97.904 | 317.508 | 84.887 |
| Títulos de renda fixa | 1.399.717 | 552.843 | 1.317.999 | 538.367 |
| Títulos no exterior ⁽¹⁾ | 124.001 | 65.673 | 124.001 | 65.673 |
| Títulos de renda variável | 2.433 | 1.337 | 2.167 | 2.414 |
| Aplicações em fundos de investimentos ⁽¹⁾⁽²⁾ | 207.774 | 17.554 | 108.967 | 14.116 |
| Aplicações em moeda estrangeira ⁽¹⁾ | 17.994 | 14.723 | 17.994 | 14.723 |
| Total | 2.166.669 | 750.034 | 1.888.636 | 720.180 |

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos.

⁽²⁾ Inclui efeitos decorrentes de transações com terceiros e com entidades do conglomerado, incluindo a realização de ganhos e distribuição de rendimentos via amortização de cotas de fundos de investimentos em participações (FIPs).

d) (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

| | Banco e Consolidado | |
|---|---------------------|------------------|
| | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 |
| Ações ⁽¹⁾ | 28 | 259 |
| Notas Promissórias | - | (10.004) |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | - | 197 |
| Debêntures | 27.801 | (12.050) |
| Cotas de fundos de investimento | 60 | (24.190) |
| Cédulas de Produto Rural | 1.154 | 691 |
| Total | 29.043 | (45.097) |

⁽¹⁾ Em 2022, ocorreu a reclassificação de títulos, incluindo a respectiva provisão para perdas que anteriormente eram apresentados em "outros investimentos", em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/20, não impactando resultado.

e) Reclassificações de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD

O Conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: (a) Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de títulos ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados; (b) Desvalorização, redução de rendimentos e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; (c) Reestruturação de instrumentos financeiros; ou (d) Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps* registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de riscos, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

| Por indexador | Banco | | | | | | Consolidado | | | | | |
|---|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | | | 31.12.2021 | | | 30.06.2022 | | | 31.12.2021 | | |
| | Valor referencial | Valor de custo | Valor justo | Valor referencial | Valor de custo | Valor justo | Valor referencial | Valor de custo | Valor justo | Valor referencial | Valor de custo | Valor justo |
| 1 - Contratos de futuros | | | | | | | | | | | | |
| Compromissos de compra | 25.206.741 | - | - | 25.171.942 | - | - | 25.206.741 | - | - | 25.171.942 | - | - |
| DI | 16.441.352 | - | - | 16.772.346 | - | - | 16.441.352 | - | - | 16.772.346 | - | - |
| Moedas | 680.399 | - | - | 347.320 | - | - | 680.399 | - | - | 347.320 | - | - |
| Índice | 283.222 | - | - | 319.532 | - | - | 283.222 | - | - | 319.532 | - | - |
| Cupom cambial | 7.801.768 | - | - | 7.732.744 | - | - | 7.801.768 | - | - | 7.732.744 | - | - |
| Compromissos de venda | 48.292.071 | - | - | 63.957.208 | - | - | 48.292.071 | - | - | 63.957.208 | - | - |
| DI | 40.210.523 | - | - | 56.055.124 | - | - | 40.210.523 | - | - | 56.055.124 | - | - |
| Moedas | 3.804.970 | - | - | 2.863.884 | - | - | 3.804.970 | - | - | 2.863.884 | - | - |
| Índice | 437.905 | - | - | 183.881 | - | - | 437.905 | - | - | 183.881 | - | - |
| Libor ⁽¹⁾ | 663.478 | - | - | 1.121.951 | - | - | 663.478 | - | - | 1.121.951 | - | - |
| Cupom cambial | 3.008.329 | - | - | 2.766.289 | - | - | 3.008.329 | - | - | 2.766.289 | - | - |
| Outros | 166.866 | - | - | 966.079 | - | - | 166.866 | - | - | 966.079 | - | - |
| 2 - Operações a termo | | | | | | | | | | | | |
| Posição ativa | 451.873 | 451.873 | 451.927 | 276.038 | 276.038 | 276.164 | 451.873 | 451.873 | 451.927 | 276.038 | 276.038 | 276.164 |
| Termo de moeda | 169.250 | 169.250 | 169.231 | 276.038 | 276.038 | 276.164 | 169.250 | 169.250 | 169.231 | 276.038 | 276.038 | 276.164 |
| Termo de títulos públicos | 282.623 | 282.623 | 282.696 | - | - | - | 282.623 | 282.623 | 282.696 | - | - | - |
| Posição passiva | 451.873 | (451.873) | (444.148) | 276.038 | (276.038) | (273.166) | 451.873 | (451.873) | (444.148) | 276.038 | (276.038) | (273.166) |
| Termo de moeda | 169.250 | (169.250) | (161.548) | 276.038 | (276.038) | (273.166) | 169.250 | (169.250) | (161.548) | 276.038 | (276.038) | (273.166) |
| Termo de títulos públicos | 282.623 | (282.623) | (282.600) | - | - | - | 282.623 | (282.623) | (282.600) | - | - | - |
| 3 - Contratos de opções ⁽²⁾ | | | | | | | | | | | | |
| De compra – Posição comprada | 2.185.628 | 104.319 | 46.027 | 2.109.409 | 72.673 | 69.719 | 2.185.628 | 104.319 | 46.027 | 2.109.409 | 72.673 | 69.719 |
| Moeda estrangeira | 155.000 | 2.906 | 4.757 | 57.000 | 869 | - | 155.000 | 2.906 | 4.757 | 57.000 | 869 | - |
| Opções Flexíveis | 2.005.815 | 99.961 | 38.586 | 2.052.409 | 71.804 | 69.719 | 2.005.815 | 99.961 | 38.586 | 2.052.409 | 71.804 | 69.719 |
| Outros | 24.813 | 1.452 | 2.684 | - | - | - | 24.813 | 1.452 | 2.684 | - | - | - |
| De venda – Posição comprada | 1.202.000 | 39.927 | 47.375 | 4.041.296 | 93.507 | 98.365 | 1.202.000 | 39.927 | 47.375 | 1.502.500 | 40.413 | 21.357 |
| Moeda estrangeira | 1.202.000 | 39.927 | 47.375 | 1.502.500 | 40.406 | 21.356 | 1.202.000 | 39.927 | 47.375 | 1.502.500 | 40.406 | 21.356 |
| Índice DI | - | - | - | 15.000 | 7 | 1 | - | - | - | 15.000 | 7 | 1 |
| Opções Flexíveis | - | - | - | 2.523.796 | 53.094 | 77.008 | - | - | - | - | - | - |
| De compra – Posição vendida | 1.497.603 | (45.305) | (18.288) | 4.126.860 | (108.308) | (62.918) | 1.497.603 | (45.305) | (18.288) | 1.603.064 | (55.327) | (37.861) |
| Moeda estrangeira | 1.462.250 | (39.532) | (12.646) | 1.588.250 | (52.082) | (34.252) | 1.462.250 | (39.532) | (12.646) | 1.588.250 | (52.082) | (34.252) |
| Opções Flexíveis | 12.926 | (3.116) | (1.386) | 2.538.610 | (56.226) | (28.666) | 12.926 | (3.116) | (1.386) | 14.814 | (3.245) | (3.609) |
| Outros | 22.427 | (2.657) | (4.256) | - | - | - | 22.427 | (2.657) | (4.256) | - | - | - |

| Por indexador | Banco | | | | | | Consolidado | | | | | |
|---|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | 30.06.2022 | | | 31.12.2021 | | | 30.06.2022 | | | 31.12.2021 | | |
| | Valor referencial | Valor de custo | Valor justo | Valor referencial | Valor de custo | Valor justo | Valor referencial | Valor de custo | Valor justo | Valor referencial | Valor de custo | Valor justo |
| De venda – Posição vendida | 1.881.168 | (101.002) | (102.181) | 2.413.935 | (72.969) | (43.973) | 1.881.168 | (101.002) | (102.181) | 2.413.935 | (72.969) | (43.973) |
| Moeda estrangeira | 140.000 | (1.041) | - | 619.500 | (1.065) | (1.293) | 140.000 | (1.041) | - | 619.500 | (1.065) | (1.293) |
| Opções Flexíveis | 1.741.168 | (99.961) | (102.181) | 1.789.185 | (71.804) | (42.593) | 1.741.168 | (99.961) | (102.181) | 1.789.185 | (71.804) | (42.593) |
| Ações | - | - | - | 5.250 | (100) | (87) | - | - | - | 5.250 | (100) | (87) |
| 4 - Contratos de swaps ^{(2) (3)} | | | | | | | | | | | | |
| Posição ativa | 23.868.628 | 2.387.564 | 3.534.427 | 26.990.692 | 2.819.751 | 3.760.166 | 23.868.628 | 2.387.564 | 3.534.427 | 26.510.501 | 2.389.387 | 3.271.778 |
| DI | 19.673.358 | 465.925 | 1.777.962 | 18.838.153 | 97.261 | 412.138 | 19.673.358 | 465.925 | 1.777.962 | 18.838.153 | 97.261 | 412.138 |
| Moeda estrangeira | 3.100.751 | 1.662.878 | 1.515.861 | 6.820.701 | 2.404.919 | 2.892.422 | 3.100.751 | 1.662.878 | 1.515.861 | 6.340.510 | 1.974.555 | 2.404.034 |
| Pré-fixado | 842.990 | 162.937 | 155.772 | 1.136.040 | 239.752 | 384.056 | 842.990 | 162.937 | 155.772 | 1.136.040 | 239.752 | 384.056 |
| IPCA | 173.477 | 45.982 | 39.570 | 117.742 | 37.204 | 33.610 | 173.477 | 45.982 | 39.570 | 117.742 | 37.204 | 33.610 |
| IGP-M | 78.000 | 48.420 | 44.246 | 78.000 | 40.174 | 37.581 | 78.000 | 48.420 | 44.246 | 78.000 | 40.174 | 37.581 |
| Libor ⁽¹⁾ | 52 | 930 | 1.016 | 56 | 401 | 359 | 52 | 930 | 1.016 | 56 | 401 | 359 |
| Selic | - | 492 | - | - | 40 | - | - | 492 | - | - | 40 | - |
| Posição passiva | 12.874.423 | (2.073.529) | (1.991.429) | 7.462.371 | (2.067.811) | (1.981.306) | 12.874.423 | (2.073.529) | (1.991.429) | 7.433.274 | (2.047.619) | (1.958.371) |
| DI | 4.726.454 | (54.478) | (270.919) | 3.171.764 | (10.038) | (62.645) | 4.726.454 | (54.478) | (270.919) | 3.171.764 | (10.038) | (62.645) |
| Moeda estrangeira | 3.506.250 | (1.139.756) | (984.785) | 3.442.164 | (1.550.611) | (1.305.322) | 3.506.250 | (1.139.756) | (984.785) | 3.413.067 | (1.530.419) | (1.282.387) |
| Pré-fixado | 3.833.658 | (743.930) | (617.043) | 350.080 | (414.889) | (548.180) | 3.833.658 | (743.930) | (617.043) | 350.080 | (414.889) | (548.180) |
| IPCA | 461.712 | (94.586) | (72.601) | 106.709 | (36.177) | (35.849) | 461.712 | (94.586) | (72.601) | 106.709 | (36.177) | (35.849) |
| IGP-M | 96.719 | (29.603) | (26.786) | 96.719 | (23.178) | (21.042) | 96.719 | (29.603) | (26.786) | 96.719 | (23.178) | (21.042) |
| Libor ⁽¹⁾ | 49.630 | (11.176) | (11.236) | 94.935 | (32.918) | (8.179) | 49.630 | (11.176) | (11.236) | 94.935 | (32.918) | (8.179) |
| Selic | 200.000 | - | (8.059) | 200.000 | - | (89) | 200.000 | - | (8.059) | 200.000 | - | (89) |
| 5 - Outros instrumentos financeiros | | | | | | | | | | | | |
| derivativos | | | | | | | | | | | | |
| Posição ativa | 10.889.103 | 182.762 | 192.552 | 15.398.668 | 161.625 | 182.333 | 10.889.103 | 182.762 | 192.552 | 10.585.464 | 53.632 | 74.739 |
| <i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira ⁽²⁾ | 10.889.103 | 182.762 | 192.552 | 15.398.668 | 161.625 | 182.333 | 10.889.103 | 182.762 | 192.552 | 10.585.464 | 53.632 | 74.739 |
| Posição passiva | 2.457.928 | (301.569) | (223.421) | 6.130.130 | (180.059) | (78.092) | 2.457.928 | (301.569) | (223.421) | 1.316.926 | (120.050) | (51.968) |
| <i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira ⁽²⁾ | 2.457.928 | (301.569) | (223.421) | 6.130.130 | (180.059) | (78.092) | 2.457.928 | (301.569) | (223.421) | 1.316.926 | (120.050) | (51.968) |
| Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5) | 63.803.973 | 3.166.445 | 4.272.308 | 73.988.045 | 3.423.594 | 4.386.747 | 63.803.973 | 3.166.445 | 4.272.308 | 66.170.854 | 2.832.143 | 3.713.757 |
| Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5) | 67.003.193 | (2.973.278) | (2.779.467) | 84.090.504 | (2.705.185) | (2.439.455) | 67.003.193 | (2.973.278) | (2.779.467) | 76.724.407 | (2.572.003) | (2.365.339) |

⁽¹⁾ Os contratos de futuros e swap indexados à Libor não sofreram impactos decorrentes da reforma das taxas de juros de referência.

⁽²⁾ O valor justo das operações de swap, opções e non deliverable forward - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito).

⁽³⁾ A apresentação dos contratos de swap por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

| Vencimento em dias | Banco | | | | | | Consolidado | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | 0 a 30 | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 0 a 30 | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Contratos futuros | 13.957.453 | 13.952.543 | 11.949.068 | 33.639.748 | 73.498.812 | 89.129.150 | 13.957.453 | 13.952.543 | 11.949.068 | 33.639.748 | 73.498.812 | 89.129.150 |
| Contratos a termo | 328.210 | 37.193 | 86.470 | - | 451.873 | 276.038 | 328.210 | 37.193 | 86.470 | - | 451.873 | 276.038 |
| Contratos de opções | 1.788.240 | 1.118.337 | 1.909.931 | 1.949.891 | 6.766.399 | 12.691.500 | 1.788.240 | 1.118.337 | 1.909.931 | 1.949.891 | 6.766.399 | 7.643.908 |
| Contratos de swaps | 432.368 | 6.082.566 | 2.152.724 | 28.075.393 | 36.743.051 | 34.453.063 | 432.368 | 6.082.566 | 2.152.724 | 28.075.393 | 36.743.051 | 33.943.775 |
| Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira | 1.542.914 | 10.317.702 | 1.234.835 | 251.580 | 13.347.031 | 21.528.798 | 1.542.914 | 10.317.702 | 1.234.835 | 251.580 | 13.347.031 | 11.902.390 |
| Total | 18.049.185 | 31.508.341 | 17.333.028 | 63.916.612 | 130.807.166 | 158.078.549 | 18.049.185 | 31.508.341 | 17.333.028 | 63.916.612 | 130.807.166 | 142.895.261 |

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

| | 30.06.2022 | | | | | | 31.12.2021 |
|------------------------------------|-------------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|
| | Futuros | Termo | Opções | Swaps | Non Deliverable Forward | Total | |
| Banco | | | | | | | |
| Bolsa de valores | 73.498.812 | - | 2.959.250 | - | - | 76.458.062 | 92.911.400 |
| Balcão | - | 451.873 | 3.807.149 | 36.743.051 | 13.347.031 | 54.349.104 | 65.167.149 |
| Instituições do mercado financeiro | - | 451.873 | 12.926 | 31.001.191 | 6.839.569 | 38.305.559 | 51.130.372 |
| Clientes | - | - | 3.794.223 | 5.741.860 | 6.507.462 | 16.043.545 | 14.036.777 |
| Consolidado | | | | | | | |
| Bolsa de valores | 73.498.812 | - | 2.959.250 | - | - | 76.458.062 | 92.911.400 |
| Balcão | - | 451.873 | 3.807.149 | 36.743.051 | 13.347.031 | 54.349.104 | 49.983.861 |
| Instituições do mercado financeiro | - | 451.873 | 12.926 | 31.001.191 | 6.839.569 | 38.305.559 | 35.947.084 |
| Clientes | - | - | 3.794.223 | 5.741.860 | 6.507.462 | 16.043.545 | 14.036.777 |

d) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 660.502 | 997.210 | 661.094 | 999.905 |
| Letras do Tesouro Nacional | 1.003.500 | 461.638 | 1.003.500 | 461.638 |
| Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3 | 38.679 | 36.621 | 54.879 | 51.959 |
| Outros | 67.295 | 49.886 | 67.295 | 49.886 |
| Total | 1.769.976 | 1.545.355 | 1.786.768 | 1.563.388 |

e) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

| | Banco | | | | | |
|---|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | 30.06.2022 | | | 31.12.2021 | | |
| | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Ativo | | | | | | |
| Operações de termo | 451.927 | - | 451.927 | 258.451 | 17.713 | 276.164 |
| Mercado de opções | 48.153 | 45.249 | 93.402 | 130.103 | 37.981 | 168.084 |
| Contratos de swaps | 1.803.230 | 1.731.197 | 3.534.427 | 1.825.771 | 1.934.395 | 3.760.166 |
| Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira | 185.906 | 6.646 | 192.552 | 163.390 | 18.943 | 182.333 |
| Total | 2.489.216 | 1.783.092 | 4.272.308 | 2.377.715 | 2.009.032 | 4.386.747 |
| Passivo | | | | | | |
| Operações de termo | (444.148) | - | (444.148) | (255.453) | (17.713) | (273.166) |
| Mercado de opções | (78.832) | (41.637) | (120.469) | (65.597) | (41.294) | (106.891) |
| Contratos de swaps | (1.574.862) | (416.567) | (1.991.429) | (1.100.285) | (881.021) | (1.981.306) |
| Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira | (213.071) | (10.350) | (223.421) | (70.123) | (7.969) | (78.092) |
| Total | (2.310.913) | (468.554) | (2.779.467) | (1.491.458) | (947.997) | (2.439.455) |

| | Consolidado | | | | | |
|---|--------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| | 30.06.2022 | | | 31.12.2021 | | |
| | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Ativo | | | | | | |
| Operações de termo | 451.927 | - | 451.927 | 258.451 | 17.713 | 276.164 |
| Mercado de opções | 48.153 | 45.249 | 93.402 | 53.095 | 37.981 | 91.076 |
| Contratos de swaps | 1.803.230 | 1.731.197 | 3.534.427 | 1.803.726 | 1.468.052 | 3.271.778 |
| Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira | 185.906 | 6.646 | 192.552 | 61.358 | 13.381 | 74.739 |
| Total | 2.489.216 | 1.783.092 | 4.272.308 | 2.176.630 | 1.537.127 | 3.713.757 |
| Passivo | | | | | | |
| Operações de termo | (444.148) | - | (444.148) | (255.453) | (17.713) | (273.166) |
| Mercado de opções | (78.832) | (41.637) | (120.469) | (40.540) | (41.294) | (81.834) |
| Contratos de swaps | (1.574.862) | (416.567) | (1.991.429) | (1.100.766) | (857.605) | (1.958.371) |
| Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira | (213.071) | (10.350) | (223.421) | (43.999) | (7.969) | (51.968) |
| Total | (2.310.913) | (468.554) | (2.779.467) | (1.440.758) | (924.581) | (2.365.339) |

f) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting

O Conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de ALM. O Conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. O Conglomerado não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia das estratégias.

Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de ativos financeiros com acordo de revenda (operações compromissadas) indexado com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos de futuro DI;
- *Hedge* de operações de crédito com risco em taxa pré-fixada/variação cambial são protegidos com contratos futuros de DI e DDI.

| Itens objeto de <i>hedge</i> | Rubrica do balanço | 30.06.2022 | | |
|--|---|--|---|---|
| | | Valor contábil do objeto de <i>hedge</i> | Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i> | Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾ |
| Banco e Consolidado | | Ativos | Ativos | |
| Risco de taxa de juros | | | | |
| <i>Hedge</i> de operações de crédito | Operações de crédito | 17.324.190 | (769.690) | 546.538 |
| Risco de variação cambial | | | | |
| <i>Hedge</i> de operações de crédito | Operações de crédito | 2.714 | 3 | (746) |
| Total | | 17.326.904 | (769.687) | 545.792 |
| | | 31.12.2021 | | |
| Risco de taxa de juros | | | | |
| <i>Hedge</i> de operações compromissadas | Aplicações interfinanceiras de liquidez | 402.746 | (19) | 8.439 |
| <i>Hedge</i> de operações de crédito | Operações de crédito | 16.736.078 | (789.545) | (189.539) |
| Risco de variação cambial | | | | |
| <i>Hedge</i> de operações de crédito | Operações de crédito | 8.880 | 100 | 1.312 |
| Total | | 17.147.704 | (789.464) | (179.788) |

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações compromissadas e de operações de crédito e arrendamento mercantil, o Conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

| Instrumentos de <i>hedge</i> | 30.06.2022 | | |
|----------------------------------|-------------------|---|---|
| | Valor referencial | Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾ | Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾ |
| Banco e Consolidado | Passivos | | |
| Risco de taxa de juros | | | |
| Futuro DI | 19.803.245 | (556.936) | (10.398) |
| Risco de variação cambial | | | |
| Futuro DDI | 2.592 | 771 | 25 |
| Total | 19.805.837 | (556.165) | (10.373) |
| | | 31.12.2021 | |
| Risco de taxa de juros | | | |
| Futuro DI | 18.473.942 | 174.987 | (6.113) |
| Risco de variação cambial | | | |
| Futuro DDI | 8.892 | (1.625) | (313) |
| Total | 18.482.834 | 173.362 | (6.426) |

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, não houve desmontes de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o Conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

| Itens objeto de <i>hedge</i> | 30.06.2022 | | | | |
|---|---|------------------------------|-------------------|---|---|
| | Rubrica do balanço | Valor contábil / referencial | | Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾ | Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa |
| | | Ativos | Passivos | | |
| Banco e Consolidado | | | | | |
| Risco de taxa de juros | | | | | |
| <i>Hedge</i> de letras financeiras | Recursos de aceites e emissão de títulos | - | 11.801.845 | (253.041) | 50.392 |
| <i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital | Instrumentos de dívidas elegíveis a capital | - | 93.895 | (4.166) | 2.009 |
| Risco de variação cambial | | | | | |
| <i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira | Títulos e valores mobiliários | 521.673 | - | 23.778 | (936) |
| <i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior | Recursos de aceites e emissão de títulos | - | 3.220.792 | 144.417 | 205.548 |
| <i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior | Obrigações por empréstimos e repasses | - | 478.297 | (19.487) | 1.256 |
| <i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados | Instrumentos de dívidas elegíveis a capital | - | 1.581.144 | (624.335) | 21.367 |
| Total | | 521.673 | 17.175.973 | (732.834) | 279.636 |

| Banco e Consolidado | | | | | |
|---|---|----------|-------------------|--------------------|----------------|
| 31.12.2021 | | | | | |
| Risco de taxa de juros | | | | | |
| <i>Hedge</i> de letras financeiras | Recursos de aceites e emissão de títulos | - | 13.573.577 | (262.256) | 244.173 |
| <i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital | Instrumentos de dívidas elegíveis a capital | - | 93.362 | (3.172) | 2.596 |
| Risco de variação cambial | | | | | |
| <i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior | Recursos de aceites e emissão de títulos | - | 3.433.131 | (186.465) | 330.224 |
| <i>Hedge</i> de bônus perpétuos - Passivos subordinados | Instrumentos de dívidas elegíveis a capital | - | 1.684.531 | (792.965) | 84.108 |
| Total | | - | 18.784.601 | (1.244.858) | 661.101 |

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

| Instrumentos de <i>hedge</i> | 30.06.2022 | | | | |
|-------------------------------------|------------------------------|-------------------|---|---|---|
| | Valor contábil / referencial | | Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾ | Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes | Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾ |
| | Ativos | Passivos | | | |
| Banco e Consolidado | | | | | |
| Risco de taxa de juros | | | | | |
| Futuros DI | - | 11.382.076 | 257.370 | (194.367) | 2.532 |
| Risco de variação cambial | | | | | |
| <i>Swap</i> ⁽³⁾⁽⁴⁾⁽⁵⁾⁽⁶⁾ | 5.403.312 | 592.273 | 481.721 | (187.098) | 1.773 |
| Total | 5.403.312 | 11.974.349 | 739.091 | (381.465) | 4.305 |
| Banco e Consolidado | | | | | |
| 31.12.2021 | | | | | |
| Risco de taxa de juros | | | | | |
| Futuros DI | - | 13.187.458 | 265.693 | 277.270 | 3.913 |
| Risco de variação cambial | | | | | |
| <i>Swap</i> ⁽³⁾⁽⁴⁾ | 5.634.894 | - | 984.150 | 558.699 | 1.997 |
| Total | 5.634.894 | 13.187.458 | 1.249.843 | 835.969 | 5.910 |

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

⁽³⁾ O valor referencial do contrato de *swap* para o *hedge* de bônus perpétuos é de R\$ 970.620 em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

⁽⁴⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 3.406.100 em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

⁽⁵⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 666.675 em 30 de junho de 2022 (em 31 de dezembro de 2021 não havia esse *hedge*).

⁽⁶⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 457.371 em 30 de junho de 2022 (em 31 de dezembro de 2021 não havia esse *hedge*).

A parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido em Outros resultados abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

No semestre findo em 30 de junho de 2022, a marcação a mercado da parcela efetiva, no montante de R\$ (381.465) (R\$ 432.314 no semestre findo em 30 de junho de 2021), foi reconhecida no patrimônio líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ 1.605 (R\$ 4.331 no semestre findo em 30 de junho de 2021) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

Os ganhos líquidos dos efeitos fiscais relativos ao *hedge* de fluxo de caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 85.112 (ganhos líquidos de R\$ 85.604 no semestre findo em 30 de junho de 2021).

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, não houve operações que deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa.

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Contratos de swap | 557.472 | (93.671) | 691.648 | (53.655) |
| Contratos a termo | 14.220 | 4.108 | 14.220 | 4.108 |
| Contratos de opções | 42.168 | 59.518 | (72.421) | 41.368 |
| Contratos de futuros | (386.166) | 255.008 | (386.166) | 255.008 |
| Derivativos de crédito | - | (581) | - | (581) |
| Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de hedge | (37.132) | (755.344) | (37.132) | (755.344) |
| Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira | (276.826) | (42.047) | (162.656) | (23.754) |
| Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior | (107.830) | (57.007) | (107.830) | (57.007) |
| Total | (194.094) | (630.016) | (60.337) | (589.857) |

11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
a) Composição

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Ativo | 1.672.420 | 1.490.076 | 1.676.521 | 1.492.118 |
| Créditos vinculados (Nota 11b) | 1.672.123 | 1.490.076 | 1.676.219 | 1.492.118 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 11c) | 297 | - | 302 | - |
| Passivo | 93.298 | 16.946 | 3.113.381 | 2.840.131 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar (Nota 11c) | 93.298 | 16.946 | 3.113.381 | 2.840.131 |

b) Créditos vinculados

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Ativo | | | | |
| Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil | 1.672.123 | 1.490.076 | 1.676.219 | 1.492.118 |
| Recursos a prazo | 1.615.899 | 1.351.625 | 1.615.899 | 1.351.625 |
| Operações de microfinanças | 9.691 | - | 10.372 | 134 |
| Pagamentos instantâneos | 46.533 | 138.451 | 49.948 | 140.359 |
| Total | 1.672.123 | 1.490.076 | 1.676.219 | 1.492.118 |
| Ativo circulante | 1.672.123 | 1.490.076 | 1.676.219 | 1.492.118 |

c) Pagamentos e recebimentos a liquidar

| | Banco | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Ativo | | | | |
| Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação | 297 | - | 302 | - |
| Cheques e outros papéis remetidos | 223 | - | 226 | - |
| Recebimentos de documentos enviados por outros participantes do sistema | 74 | - | 76 | - |
| Total | 297 | - | 302 | - |
| Ativo circulante | 297 | - | 302 | - |
| Passivo | | | | |
| Obrigações junto a participantes de sistema de liquidação | 78.848 | - | 85.952 | - |
| Cheques e outros papéis recebidos | 78.848 | - | 85.952 | - |
| Transações de pagamento | 14.450 | 16.946 | 3.027.429 | 2.840.131 |
| Cartões de crédito | 14.450 | 16.946 | 3.027.429 | 2.840.131 |
| Total | 93.298 | 16.946 | 3.113.381 | 2.840.131 |
| Passivo circulante | 93.298 | 16.946 | 3.113.381 | 2.840.131 |

d) Resultado das aplicações compulsórias

| | Banco e Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil | 76.561 | 11.385 |
| Exigibilidade sobre recursos a prazo | 76.561 | 11.385 |
| Total | 76.561 | 11.385 |

12. CARTEIRA DE CRÉDITO
a) Carteira por modalidade

| | Banco | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Operações de crédito | 55.476.497 | 55.569.267 | 57.835.612 | 57.332.216 |
| Empréstimos e títulos descontados | 5.870.166 | 6.160.416 | 8.211.901 | 7.909.577 |
| Financiamentos | 41.554.205 | 41.110.430 | 44.581.261 | 42.680.041 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 979.164 | 811.970 | 979.164 | 811.970 |
| Financiamentos imobiliários | 55.195 | 55.455 | 55.195 | 55.455 |
| Operações de crédito vinculadas às cessões (Nota 12h.1) ⁽¹⁾ | 7.017.767 | 7.430.996 | 4.008.091 | 5.875.173 |
| Outros créditos com características de concessão de crédito | 5.110.377 | 5.437.360 | 8.204.137 | 8.452.836 |
| Operações com cartões de crédito | - | - | 3.093.760 | 2.983.607 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados | 898.140 | 819.305 | 898.140 | 819.305 |
| Outros créditos vinculados a transações de pagamento ⁽²⁾ | 868.675 | 873.663 | 868.675 | 873.663 |
| Títulos e créditos a receber | 3.343.562 | 3.744.392 | 3.343.562 | 3.776.261 |
| Carteira de arrendamento mercantil | - | - | 43.932 | 48.739 |
| Total da carteira de crédito | 60.586.874 | 61.006.627 | 66.083.681 | 65.833.791 |
| Provisão para perdas associadas ao risco de crédito | (4.879.198) | (4.933.006) | (5.575.520) | (5.545.020) |
| (Operações de crédito) | (3.799.298) | (3.784.887) | (4.430.507) | (4.320.467) |
| (Outros créditos com características de concessão de crédito) ⁽³⁾ | (1.079.900) | (1.148.119) | (1.144.812) | (1.224.334) |
| (Carteira de arrendamento mercantil) | - | - | (201) | (219) |
| Total da carteira de crédito líquido de provisões | 55.707.676 | 56.073.621 | 60.508.161 | 60.288.771 |
| Ativo circulante | 28.184.610 | 28.507.847 | 30.982.822 | 32.266.074 |
| Ativo não circulante | 27.523.066 | 27.565.774 | 29.525.339 | 28.022.697 |

⁽¹⁾ Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

⁽²⁾ Direitos creditórios sobre transações de pagamento adquiridos por cessão com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente.

⁽³⁾ Inclui provisão para perdas de operações em recuperação judicial homologada e provisão para perdas vinculadas a transações de pagamento.

b) Resultado de operações de crédito e arrendamento mercantil

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 |
| Operações de crédito | 4.559.341 | 3.661.284 | 5.317.489 | 3.985.722 |
| Empréstimos e títulos descontados | 769.399 | 329.253 | 1.367.565 | 639.508 |
| Financiamentos | 3.726.854 | 3.309.241 | 3.888.543 | 3.325.055 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 18.649 | 13.774 | 18.649 | 13.774 |
| Financiamentos imobiliários | 2.593 | 668 | 2.593 | 668 |
| Financiamentos em moedas estrangeiras | 161 | 2.316 | 161 | 2.316 |
| Outras | 41.685 | 6.032 | 39.978 | 4.401 |
| Arrendamento mercantil | - | - | 2.498 | 3.642 |
| Total ⁽¹⁾ | 4.559.341 | 3.661.284 | 5.319.987 | 3.989.364 |

⁽¹⁾ Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito do Banco, no semestre findo em 30 de junho de 2022 totalizariam R\$ 5.124.617 (R\$ 4.081.806 no semestre findo em 30 de junho de 2021) e no Consolidado, considerando também as operações de arrendamento, totalizariam R\$ 5.885.263 (R\$ 4.409.886 no semestre findo em 30 de junho de 2021).

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

| Banco | 30.06.2022 | % | 31.12.2021 ⁽¹⁾ | % |
|--|-------------------|----------------|----------------------------------|----------------|
| Setor privado | 60.586.874 | 100,00% | 61.006.627 | 100,00% |
| Pessoa física ⁽²⁾ | 46.952.584 | 77,50% | 47.164.742 | 77,31% |
| Pessoa jurídica | 13.634.290 | 22,50% | 13.841.885 | 22,69% |
| Açúcar e álcool | 1.253.403 | 2,07% | 740.410 | 1,21% |
| Agronegócio | 1.466.912 | 2,42% | 1.279.235 | 2,10% |
| Atividades específicas da construção | 892.507 | 1,47% | 825.447 | 1,35% |
| Automotivo | 413.727 | 0,68% | 770.896 | 1,26% |
| Comércio atacadista e indústrias diversas | 2.163.261 | 3,57% | 2.359.530 | 3,87% |
| Comércio varejista | 829.482 | 1,37% | 861.526 | 1,41% |
| Construção pesada | 552.246 | 0,91% | 619.977 | 1,02% |
| Cooperativas | 1.165.240 | 1,92% | 397.137 | 0,65% |
| Energia elétrica | 320.406 | 0,53% | 295.295 | 0,48% |
| Instituições e serviços financeiros | 940.252 | 1,55% | 961.156 | 1,58% |
| Madeireiro e moveleiro | 6.216 | 0,01% | 6.340 | 0,01% |
| Mineração e metalurgia | 47.828 | 0,08% | 58.083 | 0,10% |
| Papel e celulose | 22.626 | 0,04% | 64.954 | 0,11% |
| Pequenas e médias empresas ⁽³⁾ | 592.016 | 0,98% | 1.092.025 | 1,79% |
| Químico | 767.623 | 1,27% | 808.108 | 1,32% |
| Serviços | 1.575.240 | 2,60% | 1.998.925 | 3,28% |
| Telecomunicações | 46.177 | 0,08% | 118.580 | 0,19% |
| Têxtil e confecções | 144.175 | 0,24% | 153.445 | 0,25% |
| Transportes | 388.591 | 0,64% | 412.544 | 0,68% |
| Demais atividades | 46.362 | 0,07% | 18.272 | 0,03% |
| Total da carteira de crédito ⁽⁴⁾ | 60.586.874 | 100,00% | 61.006.627 | 100,00% |
| Consolidado | 30.06.2022 | % | 31.12.2021 ⁽¹⁾ | % |
| Setor privado | 66.083.681 | 100,00% | 65.833.791 | 100,00% |
| Pessoa física ⁽²⁾ | 52.037.229 | 78,75% | 51.911.330 | 78,85% |
| Pessoa jurídica | 14.046.452 | 21,25% | 13.922.461 | 21,15% |
| Açúcar e álcool | 1.253.403 | 1,90% | 740.410 | 1,12% |
| Agronegócio | 1.466.912 | 2,22% | 1.279.415 | 1,94% |
| Atividades específicas da construção | 899.817 | 1,36% | 829.518 | 1,26% |
| Automotivo | 420.488 | 0,64% | 776.692 | 1,18% |
| Comércio atacadista e indústrias diversas | 2.185.455 | 3,31% | 2.362.379 | 3,59% |
| Comércio varejista | 1.170.560 | 1,77% | 872.411 | 1,33% |
| Construção pesada | 552.246 | 0,84% | 619.977 | 0,94% |
| Cooperativas | 1.165.240 | 1,76% | 896.112 | 1,36% |
| Energia elétrica | 320.406 | 0,48% | 295.295 | 0,45% |
| Instituições e serviços financeiros | 940.440 | 1,42% | 961.156 | 1,46% |
| Madeireiro e moveleiro | 6.216 | 0,01% | 6.340 | 0,01% |
| Mineração e metalurgia | 53.042 | 0,08% | 64.345 | 0,10% |
| Papel e celulose | 22.626 | 0,03% | 64.954 | 0,10% |
| Pequenas e médias empresas ⁽³⁾ | 592.016 | 0,90% | 1.092.025 | 1,66% |
| Químico | 768.080 | 1,16% | 808.721 | 1,23% |
| Serviços | 1.581.989 | 2,39% | 1.541.344 | 2,34% |
| Telecomunicações | 46.177 | 0,07% | 118.580 | 0,18% |
| Têxtil e confecções | 159.210 | 0,24% | 153.445 | 0,23% |
| Transportes | 395.767 | 0,60% | 420.855 | 0,64% |
| Demais atividades | 46.362 | 0,07% | 18.487 | 0,03% |
| Total da carteira de crédito ⁽⁴⁾ | 66.083.681 | 100,00% | 65.833.791 | 100,00% |

⁽¹⁾ A partir de 2022, o critério de apresentação dos setores de atividades foi alterado e cada setor passou a ser apresentado não só pelo custo corrigido de forma geral, mas também pelo valor justo exclusivamente para as operações que são objeto de *hedge* de risco de mercado. Para efeitos de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2021 estão reapresentados.

⁽²⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pessoas físicas.

⁽³⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.

⁽⁴⁾ Inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (769.687) em 30 de junho de 2022 (R\$ (789.445) em 31 de dezembro de 2021).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

| Banco | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|---|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Operações em curso normal | | | | | | | | | | | |
| Parcelas vincendas | 3.211.011 | 29.606.877 | 10.258.374 | 7.867.168 | 1.356.475 | 676.032 | 96.686 | 1.330.103 | 330.976 | 54.733.702 | 55.702.097 |
| 01 a 30 | 707.341 | 3.090.045 | 465.634 | 328.631 | 72.267 | 47.802 | 11.254 | 99.464 | 31.034 | 4.853.472 | 4.116.724 |
| 31 a 60 | 575.666 | 1.357.216 | 465.451 | 286.967 | 56.688 | 29.340 | 3.436 | 9.384 | 10.137 | 2.794.285 | 3.131.187 |
| 61 a 90 | 390.593 | 1.570.770 | 413.438 | 305.514 | 60.924 | 29.066 | 4.116 | 9.469 | 10.201 | 2.794.091 | 3.290.993 |
| 91 a 180 | 247.436 | 3.712.112 | 1.063.517 | 813.325 | 147.184 | 82.924 | 10.100 | 27.517 | 29.907 | 6.134.022 | 6.943.784 |
| 181 a 360 | 620.273 | 5.747.020 | 1.805.061 | 1.428.734 | 251.781 | 144.530 | 18.347 | 56.803 | 48.718 | 10.121.267 | 10.025.631 |
| Acima de 360 | 669.702 | 14.129.714 | 6.045.273 | 4.703.997 | 767.631 | 342.370 | 49.433 | 1.127.466 | 200.979 | 28.036.565 | 28.193.778 |
| Parcelas vencidas | 20.345 | 71.125 | 30.085 | 37.250 | 13.445 | 7.870 | 547 | 1.933 | 3.535 | 186.135 | 315.724 |
| Até 14 dias | 20.345 | 71.125 | 30.085 | 37.250 | 13.445 | 7.870 | 547 | 1.933 | 3.535 | 186.135 | 315.724 |
| Subtotal | 3.231.356 | 29.678.002 | 10.288.459 | 7.904.418 | 1.369.920 | 683.902 | 97.233 | 1.332.036 | 334.511 | 54.919.837 | 56.017.821 |
| Operações em curso anormal | | | | | | | | | | | |
| Parcelas vincendas | - | - | 766.090 | 1.052.143 | 843.154 | 957.045 | 219.832 | 675.617 | 947.167 | 5.461.048 | 4.824.544 |
| 01 a 30 | - | - | 36.359 | 49.048 | 38.989 | 47.615 | 11.448 | 30.341 | 48.174 | 261.974 | 208.238 |
| 31 a 60 | - | - | 37.399 | 44.195 | 36.935 | 42.789 | 10.237 | 27.210 | 42.955 | 241.720 | 210.500 |
| 61 a 90 | - | - | 34.019 | 46.425 | 34.872 | 41.864 | 12.115 | 26.670 | 43.150 | 239.115 | 192.323 |
| 91 a 180 | - | - | 95.286 | 124.431 | 98.696 | 120.086 | 28.479 | 77.451 | 122.086 | 666.515 | 543.219 |
| 181 a 360 | - | - | 159.471 | 212.315 | 168.583 | 202.824 | 47.575 | 133.605 | 203.331 | 1.127.704 | 933.813 |
| Acima de 360 | - | - | 403.556 | 575.729 | 465.079 | 501.867 | 109.978 | 380.340 | 487.471 | 2.924.020 | 2.736.451 |
| Parcelas vencidas ⁽¹⁾ | - | - | 41.703 | 85.221 | 98.254 | 130.518 | 54.072 | 131.589 | 434.319 | 975.676 | 953.707 |
| 01 a 14 | - | - | 1.164 | 17.817 | 15.026 | 19.089 | 4.665 | 12.496 | 20.089 | 90.346 | 78.834 |
| 15 a 30 | - | - | 40.539 | 29.489 | 23.270 | 26.224 | 5.888 | 15.733 | 24.588 | 165.731 | 155.781 |
| 31 a 60 | - | - | - | 37.915 | 28.389 | 41.574 | 10.617 | 28.276 | 46.045 | 192.816 | 182.563 |
| 61 a 90 | - | - | - | - | 31.569 | 27.003 | 10.211 | 24.594 | 45.437 | 138.814 | 110.136 |
| 91 a 180 | - | - | - | - | - | 16.628 | 22.691 | 50.490 | 131.201 | 221.010 | 194.142 |
| 181 a 360 | - | - | - | - | - | - | - | - | 166.959 | 166.959 | 232.251 |
| Subtotal | - | - | 807.793 | 1.137.364 | 941.408 | 1.087.563 | 273.904 | 807.206 | 1.381.486 | 6.436.724 | 5.778.251 |
| Total | 3.231.356 | 29.678.002 | 11.096.252 | 9.041.782 | 2.311.328 | 1.771.465 | 371.137 | 2.139.242 | 1.715.997 | 61.356.561 | 61.796.072 |
| (+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾ | | | | | | | | | | (769.687) | (789.445) |
| Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo | | | | | | | | | | 60.586.874 | 61.006.627 |



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

| Consolidado | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|---|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Operações em curso normal | | | | | | | | | | | |
| Parcelas vencidas | 3.216.213 | 30.514.829 | 10.374.740 | 8.024.947 | 1.484.015 | 730.429 | 119.701 | 1.365.867 | 357.734 | 56.188.475 | 56.759.303 |
| 01 a 30 | 681.361 | 3.686.452 | 570.981 | 468.352 | 185.915 | 102.165 | 33.648 | 135.227 | 57.782 | 5.921.883 | 4.948.582 |
| 31 a 60 | 575.872 | 1.359.120 | 465.451 | 286.967 | 56.688 | 29.340 | 3.436 | 9.384 | 10.137 | 2.796.395 | 3.133.638 |
| 61 a 90 | 390.799 | 1.572.664 | 413.438 | 305.514 | 60.924 | 29.066 | 4.116 | 9.469 | 10.201 | 2.796.191 | 3.293.344 |
| 91 a 180 | 248.055 | 3.717.698 | 1.063.517 | 813.325 | 147.184 | 82.924 | 10.100 | 27.517 | 29.907 | 6.140.227 | 7.451.214 |
| 181 a 360 | 621.511 | 5.756.641 | 1.805.061 | 1.428.734 | 251.781 | 144.530 | 18.347 | 56.803 | 48.718 | 10.132.126 | 9.552.674 |
| Acima de 360 | 698.615 | 14.422.254 | 6.056.292 | 4.722.055 | 781.523 | 342.404 | 50.054 | 1.127.467 | 200.989 | 28.401.653 | 28.379.851 |
| Parcelas vencidas | 20.345 | 2.513.932 | 230.596 | 307.001 | 138.466 | 35.315 | 6.100 | 13.889 | 14.253 | 3.279.897 | 3.299.331 |
| Até 14 dias | 20.345 | 2.513.932 | 230.596 | 307.001 | 138.466 | 35.315 | 6.100 | 13.889 | 14.253 | 3.279.897 | 3.299.331 |
| Subtotal | 3.236.558 | 33.028.761 | 10.605.336 | 8.331.948 | 1.622.481 | 765.744 | 125.801 | 1.379.756 | 371.987 | 59.468.372 | 60.058.634 |
| Operações em curso anormal | | | | | | | | | | | |
| Parcelas vencidas | - | - | 766.090 | 1.052.143 | 843.154 | 957.045 | 219.832 | 675.617 | 947.167 | 5.461.048 | 4.858.324 |
| 01 a 30 | - | - | 36.359 | 49.048 | 38.989 | 47.615 | 11.448 | 30.341 | 48.174 | 261.974 | 208.238 |
| 31 a 60 | - | - | 37.399 | 44.195 | 36.935 | 42.789 | 10.237 | 27.210 | 42.955 | 241.720 | 210.500 |
| 61 a 90 | - | - | 34.019 | 46.425 | 34.872 | 41.864 | 12.115 | 26.670 | 43.150 | 239.115 | 192.323 |
| 91 a 180 | - | - | 95.286 | 124.431 | 98.696 | 120.086 | 28.479 | 77.451 | 122.086 | 666.515 | 543.219 |
| 181 a 360 | - | - | 159.471 | 212.315 | 168.583 | 202.824 | 47.575 | 133.605 | 203.331 | 1.127.704 | 933.813 |
| Acima de 360 | - | - | 403.556 | 575.729 | 465.079 | 501.867 | 109.978 | 380.340 | 487.471 | 2.924.020 | 2.770.231 |
| Parcelas vencidas ⁽¹⁾ | - | - | 92.000 | 170.773 | 218.409 | 240.351 | 164.150 | 287.688 | 750.577 | 1.923.948 | 1.706.278 |
| 01 a 14 | - | - | 23.424 | 42.621 | 47.161 | 47.351 | 34.019 | 38.452 | 114.338 | 347.366 | 242.347 |
| 15 a 30 | - | - | 68.576 | 33.218 | 26.712 | 29.627 | 7.302 | 18.141 | 25.597 | 209.173 | 242.812 |
| 31 a 60 | - | - | - | 94.934 | 34.333 | 46.017 | 12.820 | 37.861 | 49.512 | 275.477 | 248.350 |
| 61 a 90 | - | - | - | - | 110.203 | 30.268 | 11.374 | 35.620 | 54.552 | 242.017 | 184.719 |
| 91 a 180 | - | - | - | - | - | 87.088 | 98.635 | 157.614 | 140.983 | 484.320 | 331.689 |
| 181 a 360 | - | - | - | - | - | - | - | - | 365.595 | 365.595 | 456.361 |
| Subtotal | - | - | 858.090 | 1.222.916 | 1.061.563 | 1.197.396 | 383.982 | 963.305 | 1.697.744 | 7.384.996 | 6.564.602 |
| Total | 3.236.558 | 33.028.761 | 11.463.426 | 9.554.864 | 2.684.044 | 1.963.140 | 509.783 | 2.343.061 | 2.069.731 | 66.853.368 | 66.623.236 |
| (+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾ | | | | | | | | | | (769.687) | (789.445) |
| Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo | | | | | | | | | | 66.083.681 | 65.833.791 |

⁽¹⁾ O Conglomerado não adota a contagem em dobro para as operações de crédito.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Constituição da provisão para perdas associadas a carteira de crédito por níveis de risco

| Nível de risco | % Provisão | 30.06.2022 | | | | 31.12.2021 | | | |
|---|------------|---------------------|---------------------------|-----------------------------------|--------------------|---------------------|---------------------------|-----------------------------------|--------------------|
| | | Valor das operações | Provisão mínima requerida | Provisão adicional ⁽¹⁾ | Provisão existente | Valor das operações | Provisão mínima requerida | Provisão adicional ⁽¹⁾ | Provisão existente |
| Banco | | | | | | | | | |
| AA | 0,00% | 3.231.356 | - | - | - | 2.380.851 | - | - | - |
| A | 0,50% | 29.678.002 | (148.390) | - | (148.390) | 29.160.102 | (145.801) | - | (145.801) |
| B | 1,00% | 11.096.252 | (110.963) | - | (110.963) | 11.494.317 | (114.943) | - | (114.943) |
| C | 3,00% | 9.041.782 | (271.253) | - | (271.253) | 10.492.861 | (314.786) | - | (314.786) |
| D | 10,00% | 2.311.328 | (231.133) | - | (231.133) | 1.887.685 | (188.769) | - | (188.769) |
| E | 30,00% | 1.771.465 | (531.440) | - | (531.440) | 2.256.872 | (677.055) | - | (677.055) |
| F | 50,00% | 371.137 | (185.569) | - | (185.569) | 357.085 | (178.542) | - | (178.542) |
| G | 70,00% | 2.139.242 | (1.497.469) | (186.984) | (1.684.453) | 2.206.038 | (1.544.230) | (208.619) | (1.752.849) |
| H | 100,00% | 1.715.997 | (1.715.997) | - | (1.715.997) | 1.560.261 | (1.560.261) | - | (1.560.261) |
| Total | | 61.356.561 | (4.692.214) | (186.984) | (4.879.198) | 61.796.072 | (4.724.387) | (208.619) | (4.933.006) |
| (+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾ | | (769.687) | | | | (789.445) | | | |
| Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo | | 60.586.874 | | | | 61.006.627 | | | |
| Consolidado | | | | | | | | | |
| AA | 0,00% | 3.236.558 | - | - | - | 2.403.068 | - | - | - |
| A | 0,50% | 33.028.761 | (165.144) | - | (165.144) | 32.119.300 | (160.596) | - | (160.596) |
| B | 1,00% | 11.463.426 | (114.634) | - | (114.634) | 11.855.999 | (118.560) | - | (118.560) |
| C | 3,00% | 9.554.864 | (286.646) | - | (286.646) | 10.887.285 | (326.620) | - | (326.620) |
| D | 10,00% | 2.684.044 | (268.404) | - | (268.404) | 2.212.853 | (221.286) | - | (221.286) |
| E | 30,00% | 1.963.140 | (588.942) | - | (588.942) | 2.425.622 | (727.687) | - | (727.687) |
| F | 50,00% | 509.783 | (254.892) | - | (254.892) | 476.973 | (238.487) | - | (238.487) |
| G | 70,00% | 2.343.061 | (1.640.143) | (186.984) | (1.827.127) | 2.329.907 | (1.630.936) | (208.619) | (1.839.555) |
| H | 100,00% | 2.069.731 | (2.069.731) | - | (2.069.731) | 1.912.229 | (1.912.229) | - | (1.912.229) |
| Total | | 66.853.368 | (5.388.536) | (186.984) | (5.575.520) | 66.623.236 | (5.336.401) | (208.619) | (5.545.020) |
| (+/-) Ajuste ao valor justo ⁽²⁾ | | (769.687) | | | | (789.445) | | | |
| Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo | | 66.083.681 | | | | 65.833.791 | | | |

⁽¹⁾ Provisões adicionais são constituídas, quando o agravamento de nível de risco não for aplicável.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

f) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
f.1) Resultado de provisão para perdas associadas a carteira de crédito

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| (Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2) | (930.214) | (1.011.839) | (1.294.843) | (1.230.439) |
| Operações de crédito | (998.428) | (948.529) | (1.374.456) | (1.158.787) |
| Operações de arrendamento mercantil | - | - | 18 | - |
| Outros créditos com características de concessão de crédito | 68.214 | (63.310) | 79.595 | (71.652) |
| Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo | 401.655 | 299.829 | 432.458 | 318.867 |
| Operações de crédito | 400.536 | 299.829 | 431.012 | 316.395 |
| Operações de arrendamento mercantil | - | - | 327 | 2.472 |
| Outros créditos com características de concessão de crédito | 1.119 | - | 1.119 | - |
| Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito | (528.559) | (712.010) | (862.385) | (911.572) |
| Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito ⁽¹⁾ | 8.772 | 7.014 | 8.772 | 3.000 |
| Garantias financeiras prestadas | 5.727 | 17.833 | 5.727 | 17.833 |
| Outros riscos | 3.045 | (10.819) | 3.045 | (14.833) |
| Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito | 8.772 | 7.014 | 8.772 | 3.000 |
| Total | (519.787) | (704.996) | (853.613) | (908.572) |

⁽¹⁾ As respectivas provisões estão apresentadas em Outros passivos - "Provisão para perda com garantias financeiras prestadas" e "Provisão para perda - Outros riscos" (Nota 22a).

f.2) Movimentação

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Saldo inicial | 4.933.006 | 4.618.892 | 5.545.020 | 5.015.181 |
| Reforço / (reversão) ⁽¹⁾ | 930.214 | 1.011.839 | 1.294.843 | 1.230.439 |
| Provisão mínima requerida | 951.849 | 1.011.617 | 1.316.478 | 1.230.217 |
| Provisão adicional | (21.635) | 222 | (21.635) | 222 |
| Baixas para prejuízo | (984.022) | (960.833) | (1.264.343) | (1.178.564) |
| Saldo final | 4.879.198 | 4.669.898 | 5.575.520 | 5.067.056 |

⁽¹⁾ Não contempla as rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados para prejuízo.

g) Concentração das operações de crédito

| | 30.06.2022 | % da carteira | 31.12.2021 | % da carteira |
|-----------------------|------------|---------------|------------|---------------|
| Banco | | | | |
| Maior devedor | 550.316 | 0,90% | 620.316 | 1,00% |
| 10 Maiores devedores | 2.903.151 | 4,73% | 2.874.205 | 4,65% |
| 20 Maiores devedores | 4.312.915 | 7,03% | 4.173.942 | 6,75% |
| 50 Maiores devedores | 6.702.391 | 10,92% | 6.522.388 | 10,55% |
| 100 Maiores devedores | 8.900.641 | 14,51% | 8.928.189 | 14,45% |
| Consolidado | | | | |
| Maior devedor | 550.316 | 0,82% | 620.316 | 0,93% |
| 10 Maiores devedores | 2.903.151 | 4,34% | 2.874.205 | 4,31% |
| 20 Maiores devedores | 4.312.915 | 6,45% | 4.173.942 | 6,26% |
| 50 Maiores devedores | 6.702.391 | 10,03% | 6.523.486 | 9,79% |
| 100 Maiores devedores | 8.901.476 | 13,31% | 8.929.287 | 13,40% |

h) Informações sobre cessões de crédito
h.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios.

| | 30.06.2022 | | 31.12.2021 | |
|--|----------------------------------|---|----------------------------------|---|
| | Ativo financeiro objeto da venda | Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾ | Ativo financeiro objeto da venda | Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾ |
| Banco | 7.017.767 | 7.451.059 | 7.430.996 | 8.177.509 |
| Com coobrigação | 4.008.091 | 4.441.383 | 5.875.173 | 6.621.686 |
| Instituições financeiras - Partes relacionadas | 4.008.091 | 4.441.383 | 5.875.173 | 6.621.686 |
| Sem coobrigação | 3.009.676 | 3.009.676 | 1.555.823 | 1.555.823 |
| Fundo de investimento em direitos creditórios - Controlada | 3.009.676 | 3.009.676 | 1.555.823 | 1.555.823 |
| Consolidado | 4.008.091 | 4.441.383 | 5.875.173 | 6.621.686 |
| Com coobrigação | 4.008.091 | 4.441.383 | 5.875.173 | 6.621.686 |
| Instituições financeiras - Partes relacionadas | 4.008.091 | 4.441.383 | 5.875.173 | 6.621.686 |

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Outros passivos financeiros - Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 22a).

No semestre findo em 30 de junho de 2022, as receitas com venda ou transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 565.276 no Banco e no Conglomerado (R\$ 420.522 no Banco e no Conglomerado no semestre findo em 30 de junho de 2021). As despesas com obrigação por operações com essas mesmas características totalizaram R\$ 440.066 no Banco e R\$ 592.933 no Conglomerado (R\$173.675 no Banco e no Conglomerado no semestre findo em 30 de junho de 2021).

h.2) Cessões sem cobrança de créditos anteriormente baixados como prejuízo

No semestre findo em 30 de junho de 2022, as receitas com cessões sem cobrança de créditos anteriormente baixados como prejuízo totalizaram R\$ 57.604 no Banco e R\$ 71.408 no Conglomerado (R\$ 12.169 no Banco e no Conglomerado no semestre findo em 30 de junho de 2021), as quais foram reconhecidas no resultado do período em "Receitas de operações de crédito".

i) Movimentação dos créditos renegociados

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Montante de créditos renegociados no período ⁽¹⁾ | 3.293.212 | 2.829.406 | 3.513.226 | 2.979.358 |
| Renegociados por atraso ⁽²⁾ | 238.473 | 241.655 | 270.141 | 241.961 |
| Renovados ⁽³⁾ | 3.054.739 | 2.587.751 | 3.243.085 | 2.737.397 |
| Movimentação dos créditos renegociados por atraso | | | | |
| Saldo inicial | 839.584 | 922.412 | 876.493 | 957.016 |
| Contratações | 238.473 | 241.655 | 270.141 | 241.961 |
| (Recebimento) e apropriação de juros | (167.896) | (193.076) | (196.850) | (173.088) |
| Baixa para prejuízo | (155.578) | (81.052) | (173.981) | (99.889) |
| Saldo final | 754.583 | 889.939 | 775.803 | 926.000 |
| Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso | 377.074 | 426.187 | 395.408 | 456.760 |
| (%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso | 49,97% | 47,89% | 50,97% | 49,33% |
| Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada | 347.648 | 367.912 | 368.868 | 403.894 |
| (%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso | 46,07% | 41,34% | 47,55% | 43,62% |

⁽¹⁾ Representa o montante renegociado no período das operações de crédito, vencidas ou em atraso.

⁽²⁾ Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

⁽³⁾ Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

j) Outras informações

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------|------------|-------------|------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Créditos contratados a liberar | 481.748 | 553.973 | 6.913.197 | 6.359.005 |
| Garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii) | 7.100.159 | 6.908.831 | 7.100.159 | 6.908.831 |

13. OUTROS ATIVOS

a) Composição

| | Banco | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Outros ativos financeiros | 3.195.692 | 1.920.810 | 3.721.581 | 2.346.638 |
| Relações com correspondentes | 5.354 | 4.290 | 6.629 | 4.347 |
| Outros créditos e rendas a receber | 33.593 | 40.261 | 178.942 | 312.584 |
| Transações de cartão de crédito | - | - | 171.217 | 122.212 |
| Valores a receber de liquidações de títulos no exterior | 8.695 | 60 | 8.695 | 60 |
| Outros créditos para negociação e intermediação de valores | 167.923 | 194.310 | 171.689 | 201.516 |
| Carteira de câmbio (Nota 13b) | 2.973.795 | 1.677.409 | 2.973.795 | 1.677.409 |
| Outros | 6.332 | 4.480 | 210.614 | 28.510 |
| Outros ativos | 708.371 | 939.310 | 742.435 | 875.317 |
| Despesas antecipadas | 99.780 | 66.023 | 101.448 | 69.946 |
| Devedores diversos - No país | 28.714 | 86.626 | 55.724 | 93.685 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 2.816 | 5.182 | 2.967 | 5.384 |
| Adiantamentos a fornecedores | 1.658 | 667 | 2.035 | 999 |
| Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 29g) | 504.544 | 524.421 | 552.653 | 573.609 |
| Devedores por depósitos em garantia - Outros | 558 | 640 | 558 | 640 |
| Valores a receber de sociedades ligadas | 30.101 | 30.939 | - | - |
| Dividendos a receber / Juros sobre o capital próprio a receber ⁽¹⁾ | - | 149.095 | - | 657 |
| Outros | 40.200 | 75.717 | 27.050 | 130.397 |
| Total | 3.904.063 | 2.860.120 | 4.464.016 | 3.221.955 |
| Ativo circulante | 3.271.603 | 2.289.252 | 3.813.253 | 2.630.540 |
| Ativo não circulante | 632.460 | 570.868 | 650.763 | 591.415 |

⁽¹⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

b) Carteira de câmbio

| Banco e Consolidado | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|---|--------------------|--------------------|
| Ativo - Outros ativos ⁽¹⁾ | | |
| Câmbio comprado a liquidar | 2.561.043 | 1.470.398 |
| Direitos sobre vendas de câmbio | 412.752 | 207.011 |
| Total | 2.973.795 | 1.677.409 |
| Ativo circulante | 2.973.795 | 1.677.409 |
| Passivo - Outros passivos ⁽²⁾ | | |
| Câmbio vendido a liquidar | (424.252) | (163.423) |
| Obrigações por compras de câmbio | (2.530.535) | (1.437.856) |
| Total | (2.954.787) | (1.601.279) |
| Passivo circulante | (2.954.787) | (1.601.279) |
| Contas de compensação | | |
| Créditos abertos para importação | 115.852 | 59.498 |

⁽¹⁾ As rendas a receber de adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

⁽²⁾ Os adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

c) Resultado de operações de câmbio

| | Banco e Consolidado | |
|---|----------------------------|-------------------------|
| | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 |
| Rendas de câmbio | 1.165.818 | 1.586.624 |
| Despesas de câmbio | (1.285.118) | (1.535.532) |
| Resultado de operações de câmbio | (119.300) | 51.092 |

14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

| | Banco | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Imóveis ⁽¹⁾ | 40.975 | 48.232 | 158.054 | 176.686 |
| Veículos e afins | 136.812 | 110.181 | 137.221 | 110.571 |
| Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>) | (42.796) | (49.644) | (73.105) | (86.617) |
| Total | 134.991 | 108.769 | 222.170 | 200.640 |
| Ativo circulante | 134.991 | 108.769 | 147.093 | 118.056 |
| Ativo não circulante | - | - | 75.077 | 82.584 |

⁽¹⁾ Contempla imóveis não de uso construídos por sociedades investidas de propósito específico e destinados para venda.

15. INVESTIMENTOS
a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

| | 31.12.2021 | Movimentação do 1º Semestre/2022 | | | 30.06.2022 | 1º Semestre/2021 | |
|---|-----------------------|---|------------------------|---------------------------------|-----------------------|------------------------|---------------------------------|
| | Valor do investimento | Dividendos/ Outros eventos ⁽⁸⁾ | Resultado equivalência | Imparidade/ Ágio ⁽⁹⁾ | Valor do investimento | Resultado equivalência | Imparidade/ Ágio ⁽⁹⁾ |
| No país - Controladas do Banco | 3.814.687 | (1.139.611) | 98.762 | (3.326) | 2.770.512 | 131.540 | 2.327 |
| Banco BV S.A. | 1.510.262 | (3.700) | (79.500) | - | 1.427.062 | 38.766 | - |
| BV DTVM (antiga Votorantim Asset DTVM) ⁽¹⁾ | 307.729 | - | (14.585) | - | 293.144 | (9.419) | - |
| BV Corretora Seguros (antiga Votorantim Corretora Seguros) ^{(2) (3)} | 1.137.227 | (1.136.026) | 129.047 | - | 130.248 | 154.672 | - |
| BVIA | 182.723 | - | 20.940 | - | 203.663 | 6.866 | - |
| Promotiva | 120.864 | - | 17.289 | - | 138.153 | 16.736 | - |
| Atenas | 32.136 | - | 6.447 | (3.326) | 35.257 | (8.142) | 2.327 |
| BVEP ⁽⁴⁾ | 523.746 | 115 | 19.124 | - | 542.985 | (67.939) | - |
| No país - Coligadas do Banco | 96.836 | - | (2.899) | - | 93.937 | - | - |
| Coligadas ^{(5) (6)} | 96.836 | - | (2.899) | - | 93.937 | - | - |
| Total - Banco | 3.911.523 | (1.139.611) | 95.863 | (3.326) | 2.864.449 | 131.540 | 2.327 |
| No país - Coligadas do Banco | 96.836 | - | (2.899) | - | 93.937 | - | - |
| Coligadas ^{(5) (6)} | 96.836 | - | (2.899) | - | 93.937 | - | - |
| No país - Coligadas do Banco BV S.A. | - | 109.381 | (2.526) | - | 106.855 | - | - |
| Coligadas ^{(6) (7)} | - | 109.381 | (2.526) | - | 106.855 | - | - |
| No país - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP | 13.327 | (10.435) | (418) | - | 2.474 | (232) | (299) |
| Coligadas ⁽⁶⁾ | 2.149 | - | (28) | - | 2.121 | 198 | - |
| Controladas em conjunto ⁽⁶⁾ | 11.178 | (10.435) | (390) | - | 353 | (430) | (299) |
| Total - Consolidado | 110.163 | 98.946 | (5.843) | - | 203.266 | (232) | (299) |

⁽¹⁾ Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.

⁽²⁾ Em 28 de dezembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Corretora Seguros para BV Corretora Seguros.

⁽³⁾ Inclui principalmente a redução de capital social da BV Corretora de Seguros no montante de R\$ 735.960, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos no valor de R\$ 473.842, aprovados em 29 de abril de 2022.

⁽⁴⁾ Inclui *impairment* de controladas.

⁽⁵⁾ Contempla investimento adquirido em agosto de 2021 (Nota 2a).

⁽⁶⁾ Inclui ágio na aquisição desses investimentos, detalhados na nota 15b.

⁽⁷⁾ Contempla investimento adquirido em janeiro de 2022 (Nota 2b).

⁽⁸⁾ Inclui movimentação de outros resultados abrangentes e redução de capital.

⁽⁹⁾ Reconhecido no resultado na linha de "Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto".

b) Posição patrimonial de ágio e ajuste ao valor recuperável (Imparidade)

| | Ágio | | Imparidade ⁽¹⁾ | |
|---------------------------------|----------------|---------------|---------------------------|-----------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Banco | | | | |
| Coligadas do Banco | 91.455 | 91.455 | - | - |
| Atenas | - | - | (18.289) | (14.963) |
| Total - Banco | 91.455 | 91.455 | (18.289) | (14.963) |
| Consolidado | | | | |
| Coligadas do Banco | 91.455 | 91.455 | - | - |
| Coligadas do Banco BV S.A. | 98.766 | - | - | - |
| Coligadas da BVEP | - | - | (453) | (453) |
| Controladas em conjunto da BVEP | - | - | (523) | (523) |
| Total - Consolidado | 190.221 | 91.455 | (976) | (976) |

⁽¹⁾ Aplicado sobre o valor do investimento.

c) Informações financeiras resumidas das controladas nas Demonstrações Contábeis

| | 30.06.2022 | | 1º Semestre/ 2022 | Quantidade de ações / quotas (em milhares) | Participação do capital social % |
|--|----------------|-----------------------------|---------------------------|--|----------------------------------|
| | Capital social | Patrimônio líquido ajustado | Lucro/ (prejuízo) líquido | Ordinárias | |
| No País - Controladas do Banco | | | | | |
| Banco BV S.A. | 1.300.131 | 1.427.062 | (79.500) | 823 | 100% |
| BV DTVM (antiga Votorantim Asset DTVM) ^{(1) (2)} | 322.774 | 293.144 | (14.585) | 32.277.389 | 100% |
| BV Corretora de Seguros (antiga Votorantim Corretora Seguros) ^{(3) (4)} | 1.000 | 130.248 | 129.047 | 200 | 100% |
| BVIA | 132.186 | 203.663 | 20.940 | 75.758 | 100% |
| Promotiva | 67.269 | 138.153 | 17.289 | 5.000 | 100% |
| Atenas | 51.610 | 35.257 | 6.447 | 51.610 | 100% |
| BVEP ⁽⁵⁾ | 598.400 | 542.985 | 19.124 | 598.400 | 100% |

⁽¹⁾ Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.

⁽²⁾ A Administração da BV DTVM aprovou em 30 de julho de 2021 o aumento de capital social no montante de R\$ 200.000, mediante a emissão de 20.000.000.000 de novas quotas.

⁽³⁾ Em 28 de dezembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Corretora Seguros para BV Corretora de Seguros.

⁽⁴⁾ Em 29 de abril de 2022, foi aprovada a redução de capital social no montante de R\$ 735.960, sem cancelamento de ações da respectiva Companhia e também a distribuição de dividendos no valor de R\$ 473.842.

⁽⁵⁾ Inclui *impairment* de controladas.

d) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Contábeis consolidadas

| | 30.06.2022 | | | | 31.12.2021 | | |
|--|-------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|---|-------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|
| | Coligadas da BVEP | Controladas em conjunto da BVEP | Coligadas do Banco ⁽¹⁾ | Coligadas do Banco BV S.A. ⁽²⁾ | Coligadas da BVEP | Controladas em conjunto da BVEP | Coligadas do Banco ⁽¹⁾ |
| Ativo Total ⁽³⁾ | 5.859 | 3.923 | 6.150 | 26.815 | 5.908 | 25.967 | 13.331 |
| Passivo Total ⁽³⁾ | 5.859 | 3.923 | 6.150 | 26.815 | 5.908 | 25.967 | 13.331 |
| Passivo | 3.464 | 2.207 | 1 | 450 | 3.420 | 2.624 | 2 |
| Patrimônio líquido | 2.395 | 1.716 | 6.149 | 26.365 | 2.488 | 23.343 | 13.329 |
| | 1º Semestre/2022 | | | | 1º Semestre/2021 | | |
| Resultado do período ⁽³⁾ | (99) | (757) | (8.632) | (8.233) | 5.568 | 16 | - |

⁽¹⁾ Investimento adquirido em agosto de 2021.

⁽²⁾ Contempla investimento adquirido em janeiro de 2022.

⁽³⁾ As informações de ativos, passivos e resultado não estão ajustadas pelos percentuais detidos direta ou indiretamente pelo Banco Votorantim. A posição patrimonial das empresas não considera a data de início do investimento pelo banco BV.

e) Outros investimentos

| | Banco | | Consolidado | |
|--|---------------------------|------------|---------------------------|------------|
| | 30.06.2022 ⁽¹⁾ | 31.12.2021 | 30.06.2022 ⁽¹⁾ | 31.12.2021 |
| Investimentos por incentivos fiscais | - | 49.771 | - | 76.261 |
| Ações e cotas | - | 277 | - | 277 |
| Outros | - | 7 | - | 1.759 |
| (Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada) | - | (49.771) | - | (78.013) |
| Total | - | 284 | - | 284 |

⁽¹⁾ Com o início da vigência da Resolução CMN nº 4.817/20, a partir de 2022, os investimentos em participações em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, passaram a ser apresentadas em títulos e valores mobiliários ou outros créditos.

16. IMOBILIZADO DE USO

| | 31.12.2021 | 1º Semestre/2022 | | 30.06.2022 | | |
|-----------------------------------|----------------|-------------------------------|-----------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | Saldo contábil | Aquisições ^{(1) (2)} | Depreciação | Valor de custo | Depreciação acumulada | Saldo contábil |
| Banco | | | | | | |
| Instalações | 34.732 | 15 | (4.686) | 140.725 | (110.664) | 30.061 |
| Móveis e equipamentos de uso | 7.744 | 47 | (902) | 42.701 | (35.812) | 6.889 |
| Sistema de comunicação | 2.991 | 336 | (515) | 18.095 | (15.283) | 2.812 |
| Sistema de processamento de dados | 35.152 | 26.073 | (7.976) | 211.195 | (157.946) | 53.249 |
| Sistema de segurança | 122 | 6 | (22) | 2.639 | (2.533) | 106 |
| Sistema de transporte | 351 | 317 | (91) | 1.398 | (821) | 577 |
| Total | 81.092 | 26.794 | (14.192) | 416.753 | (323.059) | 93.694 |
| Consolidado | | | | | | |
| Instalações | 34.961 | 15 | (4.707) | 142.608 | (112.339) | 30.269 |
| Móveis e equipamentos de uso | 7.832 | 49 | (961) | 45.509 | (38.589) | 6.920 |
| Sistema de comunicação | 2.991 | 336 | (515) | 19.470 | (16.658) | 2.812 |
| Sistema de processamento de dados | 35.152 | 26.073 | (7.976) | 214.537 | (161.288) | 53.249 |
| Sistema de segurança | 121 | 7 | (22) | 2.734 | (2.628) | 106 |
| Sistema de transporte | 351 | 317 | (91) | 1.398 | (821) | 577 |
| Total | 81.408 | 26.797 | (14.272) | 426.256 | (332.323) | 93.933 |

| | 31.12.2020 | Exercício/2021 | | | 31.12.2021 | | |
|-----------------------------------|----------------|---------------------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | Saldo contábil | Aquisições ⁽¹⁾ | Baixas | Depreciação | Valor de custo | Depreciação acumulada | Saldo contábil |
| Banco | | | | | | | |
| Instalações | 45.981 | 1.346 | (107) | (12.488) | 140.704 | (105.972) | 34.732 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10.758 | 269 | (1.459) | (1.824) | 42.680 | (34.936) | 7.744 |
| Sistema de comunicação | 3.856 | 537 | (181) | (1.221) | 17.759 | (14.768) | 2.991 |
| Sistema de processamento de dados | 33.311 | 15.231 | (871) | (12.519) | 185.213 | (150.061) | 35.152 |
| Sistema de segurança | 203 | - | (32) | (49) | 2.635 | (2.513) | 122 |
| Sistema de transporte | 318 | 160 | - | (127) | 1.089 | (738) | 351 |
| Total | 94.427 | 17.543 | (2.650) | (28.228) | 390.080 | (308.988) | 81.092 |
| Consolidado | | | | | | | |
| Instalações | 46.612 | 1.346 | (107) | (12.890) | 142.587 | (107.626) | 34.961 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10.898 | 269 | (1.459) | (1.876) | 45.486 | (37.654) | 7.832 |
| Sistema de comunicação | 3.863 | 537 | (181) | (1.228) | 19.134 | (16.143) | 2.991 |
| Sistema de processamento de dados | 33.321 | 15.231 | (871) | (12.529) | 188.555 | (153.403) | 35.152 |
| Sistema de segurança | 215 | - | (32) | (62) | 2.730 | (2.609) | 121 |
| Sistema de transporte | 318 | 160 | - | (127) | 1.089 | (738) | 351 |
| Total | 95.227 | 17.543 | (2.650) | (28.712) | 399.581 | (318.173) | 81.408 |

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ No semestre findo em 30 de junho de 2022, não houve baixa de imobilizado de uso.

17. INTANGÍVEL

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Ativos intangíveis | 1.535.768 | 1.280.807 | 1.676.186 | 1.391.171 |
| (Amortização acumulada) | (611.325) | (517.961) | (642.278) | (538.357) |
| (Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada) | (168.327) | (168.327) | (178.156) | (178.156) |
| Total | 756.116 | 594.519 | 855.752 | 674.658 |

a) Composição

| | 30.06.2022 | | | | 31.12.2021 | | | |
|---|------------------|-----------------------|-------------------------------------|----------------|------------------|-----------------------|-------------------------------------|----------------|
| | Valor de custo | Amortização acumulada | Imparidade acumulada ⁽¹⁾ | Saldo contábil | Valor de custo | Amortização acumulada | Imparidade acumulada ⁽¹⁾ | Saldo contábil |
| Banco | | | | | | | | |
| Softwares adquiridos | 42.532 | (41.924) | - | 608 | 42.533 | (40.387) | - | 2.146 |
| Licenças de uso | 448.135 | (349.730) | - | 98.405 | 366.034 | (296.890) | - | 69.144 |
| Acordos por direitos de comercialização | 42.813 | (41.202) | - | 1.611 | 39.846 | (38.723) | - | 1.123 |
| Softwares desenvolvidos internamente | 960.804 | (161.718) | (167.327) | 631.759 | 791.451 | (128.622) | (167.327) | 495.502 |
| Marcas e patentes | 6.000 | (2.083) | (1.000) | 2.917 | 6.000 | (1.583) | (1.000) | 3.417 |
| Créditos de carbono e títulos verdes | 28.114 | (7.298) | - | 20.816 | 27.573 | (4.386) | - | 23.187 |
| Outros | 7.370 | (7.370) | - | - | 7.370 | (7.370) | - | - |
| Total | 1.535.768 | (611.325) | (168.327) | 756.116 | 1.280.807 | (517.961) | (168.327) | 594.519 |
| Consolidado | | | | | | | | |
| Softwares adquiridos | 67.000 | (42.115) | - | 24.885 | 67.000 | (40.577) | - | 26.423 |
| Licenças de uso | 456.647 | (358.240) | - | 98.407 | 373.524 | (304.378) | - | 69.146 |
| Acordos por direitos de comercialização | 42.813 | (41.202) | - | 1.611 | 39.846 | (38.723) | - | 1.123 |
| Softwares desenvolvidos internamente | 1.068.242 | (183.970) | (177.156) | 707.116 | 869.858 | (141.340) | (177.156) | 551.362 |
| Marcas e patentes | 6.000 | (2.083) | (1.000) | 2.917 | 6.000 | (1.583) | (1.000) | 3.417 |
| Créditos de carbono e títulos verdes | 28.114 | (7.298) | - | 20.816 | 27.573 | (4.386) | - | 23.187 |
| Outros | 7.370 | (7.370) | - | - | 7.370 | (7.370) | - | - |
| Total | 1.676.186 | (642.278) | (178.156) | 855.752 | 1.391.171 | (538.357) | (178.156) | 674.658 |

⁽¹⁾ Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

b) Movimentação

| | 31.12.2021 | 1º Semestre/2022 | | 30.06.2022 |
|---|----------------|---|------------------|----------------|
| | Saldo contábil | Aquisições ⁽¹⁾ ₍₂₎ | Amortização | Saldo contábil |
| Banco | | | | |
| Softwares adquiridos | 2.146 | - | (1.538) | 608 |
| Licenças de uso | 69.144 | 82.130 | (52.869) | 98.405 |
| Acordos por direitos de comercialização | 1.123 | 2.967 | (2.479) | 1.611 |
| Softwares desenvolvidos internamente | 495.502 | 177.280 | (41.023) | 631.759 |
| Marcas e patentes | 3.417 | - | (500) | 2.917 |
| Créditos de carbono e títulos verdes | 23.187 | 541 | (2.912) | 20.816 |
| Total | 594.519 | 262.918 | (101.321) | 756.116 |
| Consolidado | | | | |
| Softwares adquiridos | 26.423 | - | (1.538) | 24.885 |
| Licenças de uso | 69.146 | 83.155 | (53.894) | 98.407 |
| Acordos por direitos de comercialização | 1.123 | 2.967 | (2.479) | 1.611 |
| Softwares desenvolvidos internamente | 551.362 | 206.311 | (50.557) | 707.116 |
| Marcas e patentes | 3.417 | - | (500) | 2.917 |
| Créditos de carbono e títulos verdes | 23.187 | 541 | (2.912) | 20.816 |
| Total | 674.658 | 292.974 | (111.880) | 855.752 |

| | 31.12.2020 | Exercício/2021 | | | | | 31.12.2021 |
|---|----------------|---------------------------|-----------------------|----------------|------------------|-----------------------------|----------------|
| | Saldo contábil | Aquisições ⁽¹⁾ | Baixas ⁽³⁾ | Transferência | Amortização | Imparidade ^(3/4) | Saldo contábil |
| Banco | | | | | | | |
| Softwares adquiridos | 5.155 | 5.348 | - | - | (8.357) | - | 2.146 |
| Licenças de uso | 74.007 | 68.979 | - | - | (73.842) | - | 69.144 |
| Acordos por direitos de comercialização | 1.012 | 8.005 | - | - | (7.894) | - | 1.123 |
| Softwares desenvolvidos internamente | 313.061 | 264.513 | (49.914) | (9.067) | (59.514) | 36.423 | 495.502 |
| Marcas e patentes | 4.417 | - | - | - | (1.000) | - | 3.417 |
| Créditos de carbono e títulos verdes | - | 27.573 | - | - | (4.386) | - | 23.187 |
| Outros | - | 7.370 | - | - | (7.370) | - | - |
| Total | 397.652 | 381.788 | (49.914) | (9.067) | (162.363) | 36.423 | 594.519 |
| Consolidado | | | | | | | |
| Softwares adquiridos | 29.432 | 5.348 | - | - | (8.357) | - | 26.423 |
| Licenças de uso | 74.037 | 70.189 | - | - | (75.080) | - | 69.146 |
| Acordos por direitos de comercialização | 1.012 | 8.005 | - | - | (7.894) | - | 1.123 |
| Softwares desenvolvidos internamente | 319.945 | 312.514 | (49.914) | - | (67.606) | 36.423 | 551.362 |
| Marcas e patentes | 4.417 | - | - | - | (1.000) | - | 3.417 |
| Créditos de carbono e títulos verdes | - | 27.573 | - | - | (4.386) | - | 23.187 |
| Outros | - | 7.370 | - | - | (7.370) | - | - |
| Total | 428.843 | 430.999 | (49.914) | - | (171.693) | 36.423 | 674.658 |

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ No semestre findo em 30 de junho de 2022, não houve baixa de ativos intangíveis.

⁽³⁾ No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, inclui a reversão da imparidade dos projetos e respectiva baixa do ativo intangível.

⁽⁴⁾ Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

c) Estimativa de amortização em 30 de junho de 2022

| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | A partir de 2027 | Não amortizáveis ⁽¹⁾ | Total |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|------------------|---------------------------------|---------|
| Banco | | | | | | | | |
| Valores a amortizar | 144.379 | 185.709 | 162.059 | 128.418 | 95.601 | 39.950 | - | 756.116 |
| Consolidado | | | | | | | | |
| Valores a amortizar e outros montantes | 153.911 | 204.505 | 180.573 | 146.170 | 106.365 | 39.950 | 24.278 | 855.752 |

⁽¹⁾ No Consolidado, inclui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

a) Depósitos

| | Banco | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Depósitos à vista | 736.177 | 544.745 | 793.873 | 579.934 |
| Pessoas físicas ⁽¹⁾ | 166.908 | 24.886 | 240.042 | 76.488 |
| Pessoas jurídicas ⁽¹⁾ | 565.846 | 516.716 | 553.825 | 503.440 |
| Empresas ligadas | 3.417 | 3.137 | - | - |
| Vinculados | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Depósitos interfinanceiros | 1.909.084 | 1.408.191 | 1.649.543 | 1.349.787 |
| Depósitos a prazo ⁽²⁾ | 21.517.957 | 23.049.820 | 20.977.933 | 22.116.999 |
| Moeda nacional | 19.837.293 | 21.374.660 | 19.297.269 | 20.441.839 |
| Moeda estrangeira | 1.680.664 | 1.675.160 | 1.680.664 | 1.675.160 |
| Total | 24.163.218 | 25.002.756 | 23.421.349 | 24.046.720 |
| Passivo circulante | 22.114.967 | 22.616.210 | 21.503.593 | 21.998.978 |
| Passivo não circulante | 2.048.251 | 2.386.546 | 1.917.756 | 2.047.742 |

⁽¹⁾ A partir de 2022, contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do sistema de valores a receber (SVR).

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (CDB *green*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade em 30 de junho de 2022

| | Sem venc. | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|----------------------------|----------------|------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|
| Banco | | | | | | | |
| Depósitos à vista | 736.177 | - | - | - | - | 736.177 | 544.745 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 1.009.541 | 879.477 | 20.066 | - | 1.909.084 | 1.408.191 |
| Depósitos a prazo | - | 7.268.619 | 12.221.153 | 1.846.704 | 181.481 | 21.517.957 | 23.049.820 |
| Total | 736.177 | 8.278.160 | 13.100.630 | 1.866.770 | 181.481 | 24.163.218 | 25.002.756 |
| Consolidado | | | | | | | |
| Depósitos à vista | 793.873 | - | - | - | - | 793.873 | 579.934 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 1.009.541 | 619.936 | 20.066 | - | 1.649.543 | 1.349.787 |
| Depósitos a prazo | - | 7.081.618 | 11.998.625 | 1.715.971 | 181.719 | 20.977.933 | 22.116.999 |
| Total | 793.873 | 8.091.159 | 12.618.561 | 1.736.037 | 181.719 | 23.421.349 | 24.046.720 |

c) Captações no mercado aberto

| | Banco | | Consolidado | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Carteira própria | 13.644.627 | 15.123.292 | 13.469.961 | 13.932.899 |
| Títulos privados – Debêntures | 1.318.201 | 1.401.031 | 1.318.201 | 1.401.031 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 824.057 | 2.560.755 | 824.057 | 2.112.017 |
| Letras do Tesouro Nacional | 3.082.283 | 5.270.015 | 3.082.283 | 4.563.958 |
| Notas do Tesouro Nacional | 6.559.358 | 3.943.228 | 6.384.692 | 3.907.630 |
| Títulos privados – Outros | 1.860.728 | 1.948.263 | 1.860.728 | 1.948.263 |
| Carteira de terceiros | 2.260.625 | 2.304.943 | 2.184.492 | 2.304.943 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 1.892.597 | 2.199.989 | 1.892.597 | 2.199.989 |
| Letras do Tesouro Nacional | 144.167 | - | 144.167 | - |
| Notas do Tesouro Nacional | 223.861 | 104.954 | 147.728 | 104.954 |
| Carteira de livre movimentação | 419.631 | 582.751 | 419.631 | 582.751 |
| Letras do Tesouro Nacional | 354.028 | - | 354.028 | - |
| Notas do Tesouro Nacional | 65.603 | 582.751 | 65.603 | 582.751 |
| Total | 16.324.883 | 18.010.986 | 16.074.084 | 16.820.593 |
| Passivo circulante | 14.928.198 | 16.496.561 | 14.677.399 | 15.306.168 |
| Passivo não circulante | 1.396.685 | 1.514.425 | 1.396.685 | 1.514.425 |

d) Despesas com operações de captação no mercado

| | Banco | | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 |
| Despesas de captações com depósitos | (1.240.940) | (348.712) | (1.181.785) | (338.126) |
| Depósitos a prazo | (1.144.104) | (277.846) | (1.092.920) | (268.998) |
| Depósitos interfinanceiros | (96.836) | (70.866) | (88.865) | (69.128) |
| Despesas de captações no mercado aberto | (862.118) | (249.453) | (808.503) | (239.396) |
| Carteira própria | (619.591) | (201.719) | (565.976) | (191.662) |
| Carteira de terceiros | (202.591) | (17.888) | (202.591) | (17.888) |
| Carteira de livre movimentação ⁽¹⁾ | (39.936) | (29.846) | (39.936) | (29.846) |
| Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos | (1.671.707) | (506.052) | (1.671.768) | (506.052) |
| Letras de Crédito Imobiliário – LCI | (16.750) | (5.313) | (16.750) | (5.313) |
| Letras de Crédito do Agronegócio – LCA | (155.065) | (20.947) | (155.065) | (20.947) |
| Letras Financeiras | (1.649.952) | (448.220) | (1.649.952) | (448.220) |
| Letras Financeiras Garantidas | (190.914) | (121.541) | (190.914) | (121.541) |
| Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior ⁽²⁾ | 360.839 | 103.488 | 360.839 | 103.488 |
| Certificados de Operações Estruturadas | (226) | (142) | (226) | (142) |
| Outras | (19.639) | (13.377) | (19.700) | (13.377) |
| Despesas com dívidas subordinadas no exterior ⁽²⁾ | 33.953 | (53.699) | 33.953 | (53.699) |
| Total | (3.740.812) | (1.157.916) | (3.628.103) | (1.137.273) |

⁽¹⁾ Inclui efeitos de variação de valor justo do passivo correspondente.

⁽²⁾ Inclui os efeitos de variação cambial dos passivos correspondentes.

19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
a) Composição

| | Banco e Consolidado | |
|---------------------------------------|---------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Obrigações por empréstimos (Nota 19b) | 5.234.529 | 4.277.287 |
| Obrigações por repasses (Nota 19c) | 897.116 | 825.268 |
| Total | 6.131.645 | 5.102.555 |

b) Obrigações por empréstimos

| | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | Banco e Consolidado | |
|--|------------------|------------------|----------------|---------------------|------------------|
| | | | | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| No exterior | 1.741.803 | 2.536.393 | 956.333 | 5.234.529 | 4.277.287 |
| Tomados junto a banqueiros no exterior | 1.711.140 | 2.528.236 | 956.333 | 5.195.709 | 4.187.259 |
| Importação | 30.663 | 8.157 | - | 38.820 | 90.028 |
| Total | 1.741.803 | 2.536.393 | 956.333 | 5.234.529 | 4.277.287 |
| Passivo circulante | | | | 4.278.196 | 4.277.287 |
| Passivo não circulante | | | | 956.333 | - |

c) Obrigações por repasses
Do país – Instituições oficiais

| Programas | Remuneração a.a. ⁽¹⁾ | Banco e Consolidado | |
|-------------------------|---|---------------------|----------------|
| | | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Tesouro Nacional | | 193.397 | 286.899 |
| Pré-fixado | de 3,50% a 7,00% a.a. | 192.664 | 245.826 |
| Pós-fixado | 100,00% da Selic | 733 | 41.073 |
| BNDDES | | 172.261 | 199.688 |
| Pré-fixado | de 0,80% a 5,70% a.a. | 46.590 | 55.572 |
| Pós-fixado | de 1,42% a 1,45% a.a. + IPCA 1,80% a.a. + TJLP | 125.671 | 144.116 |
| FINAME | | 531.458 | 338.681 |
| Pré-fixado | de 0,80% a 8,00% a.a. | 153.258 | 187.254 |
| Pós-fixado | de 2,00% a 2,10% a.a. + TJLP de 1,00% a 2,25% a.a. + IPCA de 1,40% a 2,40% a.a. + Selic | 378.200 | 151.427 |
| Total | | 897.116 | 825.268 |
| Passivo circulante | | 452.340 | 450.658 |
| Passivo não circulante | | 444.776 | 374.610 |

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de junho de 2022.

d) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

| | Banco e Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Resultado de obrigações por empréstimos ⁽¹⁾ | 30.286 | 146.078 |
| Resultado de obrigações por repasses | (41.488) | (24.856) |
| Tesouro Nacional | (9.528) | (1.394) |
| BNDDES | (7.323) | (9.370) |
| FINAME | (24.637) | (14.092) |
| Resultado de obrigações com banqueiros no exterior ⁽¹⁾ | 158.533 | 33.444 |
| Total | 147.331 | 154.666 |

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

| Captações | Moeda | Valor emitido | Remuneração a.a. ⁽¹⁾ | Ano captação | Ano vencimento | Banco e Consolidado | |
|---|-------|---------------|--|--------------|----------------|---------------------|-------------------|
| | | | | | | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Letras de Crédito Imobiliário | | | | | | 328.327 | 330.963 |
| Pré-fixado | R\$ | 68.801 | de 4,76% a 11,24% a.a. | 2020 | 2024 | 74.883 | 72.281 |
| Pós-fixado | R\$ | 193.095 | de 99,00% a 117,00% do DI 0,39% a.a. + DI | 2021 | 2024 | 207.004 | 215.256 |
| Pós-fixado | R\$ | 39.919 | de 0,76% a 6,38% a.a. + IPCA | 2021 | 2024 | 46.440 | 43.426 |
| Letras de Crédito do Agronegócio | | | | | | 3.427.205 | 1.954.932 |
| Pré-fixado | R\$ | 716.957 | de 4,00% a 13,59% a.a. | 2020 | 2025 | 753.648 | 358.046 |
| Pós-fixado | R\$ | 1.582.393 | de 93,50% a 116,50% do DI de 0,15% a 5,72% a.a. + DI | 2020 | 2025 | 1.661.075 | 1.193.206 |
| Pós-fixado | R\$ | 947.247 | de 0,73% a 6,55% a.a. + IPCA | 2020 | 2025 | 1.012.482 | 403.680 |
| Letras Financeiras | | | | | | 27.430.113 | 23.151.473 |
| Pré-fixado | R\$ | 1.952.881 | de 4,03% a 14,35% a.a. | 2012 | 2031 | 2.211.254 | 2.069.161 |
| Pós-fixado ⁽²⁾ | R\$ | 21.103.709 | de 100,00% a 130,00% do DI de 0,32% a 7,23% a.a. + DI | 2018 | 2026 | 23.040.345 | 19.315.720 |
| Pós-fixado ⁽²⁾ | R\$ | 1.766.539 | de 2,22% a 7,17% a.a.+ IPCA | 2017 | 2032 | 2.178.514 | 1.766.592 |
| Letras Financeiras Garantidas | | | | | | 1.148.558 | 4.020.986 |
| Pós-fixado | R\$ | 1.080.000 | 0,74% a.a.+ Selic | 2021 | 2022 | 1.148.558 | 4.020.986 |
| Obrigações por TVM no exterior | | | | | | 8.537.054 | 8.814.927 |
| Pré-fixado | R\$ | 63.905 | de 10,00% a 13,59% a.a. | 2019 | 2023 | 75.126 | 54.029 |
| Com variação cambial ⁽²⁾ | USD | 1.613.014 | de 3,35% a 8,12% a.a. + variação cambial | 2019 | 2025 | 8.461.928 | 8.760.898 |
| Certificados de Operações Estruturadas | | | | | | 20.124 | - |
| Pré-fixado | R\$ | 19.898 | de 13,93% a 14,09% a.a. | 2022 | 2023 | 20.124 | - |
| Total | | | | | | 40.891.381 | 38.273.281 |
| Passivo circulante | | | | | | 18.390.083 | 15.060.253 |
| Passivo não circulante | | | | | | 22.501.298 | 23.213.028 |

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de junho de 2022.

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

21. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL
a) Composição

| | Banco e Consolidado | |
|--|---------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Dívidas subordinadas (Nota 21b) | 50.057 | 93.651 |
| Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 21c) | 3.588.556 | 3.494.796 |
| Total | 3.638.613 | 3.588.447 |

b) Dívidas subordinadas

| Captações | Valor emitido | Remuneração a.a. ⁽¹⁾ | Ano captação | Ano vencimento | Banco e Consolidado | |
|--|---------------|---------------------------------|--------------|----------------|---------------------|---------------|
| | | | | | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Letras Financeiras Subordinadas | | | | | 50.057 | 93.651 |
| Pós-fixado | 35.400 | de 113,00% a 119,00% do DI | 2016 | 2023 | 50.057 | 92.576 |
| Pós-fixado | - | - | 2021 | - | - | 1.075 |
| Total | | | | | 50.057 | 93.651 |
| Passivo não circulante | | | | | 50.057 | 93.651 |

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de junho de 2022.

c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

| Captações | Valor emitido | Remuneração a.a. ⁽¹⁾ | Ano captação | Ano vencimento | Banco e Consolidado | |
|--|---------------|---|--------------|----------------|---------------------|------------------|
| | | | | | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Letras Financeiras Subordinadas | | | | | 2.008.103 | 1.811.737 |
| Pós-fixado | 1.182.710 | de 100,00% a 119,00% do DI de 0,95% a 2,36% a.a. + DI | 2015 | 2032 | 1.452.319 | 1.140.297 |
| Pós-fixado | 179.690 | de 5,72% a 8,75% a.a. + IPCA | 2013 | 2030 | 457.652 | 465.698 |
| Pré-fixado | 29.690 | de 11,03% a 14,21% a.a. | 2016 | 2024 | 52.553 | 162.894 |
| Pós-fixado | 27.500 | 117,50% da Selic | 2016 | 2023 | 45.579 | 42.848 |
| Bônus Perpétuos ⁽²⁾ | | | | | 1.580.453 | 1.683.059 |
| Pré-fixado | USD 300.000 | 8,25% a.a. | | 2017 | 1.580.453 | 1.683.059 |
| Total | | | | | 3.588.556 | 3.494.796 |
| Passivo circulante | | | | | 2.025.083 | 1.916.697 |
| Passivo não circulante | | | | | 1.563.473 | 1.578.099 |

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de junho de 2022.

⁽²⁾ Em 30 de novembro de 2017, foi realizada a emissão no exterior de USD 300.000 com pagamentos de juros semestrais.

Os *bonds* têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Dez/2022 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Bacen. Inclui os custos com emissão desses instrumentos, os quais são diferidos pelo prazo contratual, bem como não fazem parte da estrutura de *hedge*.

22. OUTROS PASSIVOS
a) Composição

| | Banco | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Outros passivos financeiros | 10.556.469 | 10.083.155 | 7.670.168 | 11.072.760 |
| Obrigações de operações vinculadas a cessões (Nota 12h.1) ⁽¹⁾ | 7.451.059 | 8.177.509 | 4.441.383 | 6.621.686 |
| Comissões por intermediação de operações a pagar | 16.927 | 19.623 | 18.184 | 21.096 |
| Operações com cartão de crédito | - | - | 115.097 | 150.610 |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos | 43 | 14.371 | 43 | 14.371 |
| Negociação e intermediação de valores | 128.570 | 245.900 | 135.591 | 303.612 |
| Carteira de câmbio (Nota 13b) | 2.954.787 | 1.601.279 | 2.954.787 | 1.601.279 |
| Obrigações por quotas de fundos de investimento ⁽²⁾ | - | - | - | 2.262.809 |
| Outros | 5.083 | 24.473 | 5.083 | 97.297 |
| Outros passivos | 1.534.528 | 2.061.981 | 1.861.261 | 2.272.414 |
| Recursos em trânsito de terceiros | 90.938 | 24.388 | 95.475 | 29.925 |
| Provisão para participação nos lucros e resultados | 132.002 | 211.299 | 160.499 | 254.076 |
| Provisão para despesas de pessoal | 325.291 | 272.793 | 371.125 | 333.808 |
| Provisão para despesas administrativas | 189.909 | 256.094 | 232.008 | 275.613 |
| Provisão para perda com garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii) | 205.570 | 201.475 | 205.570 | 201.475 |
| Provisão para perda - Outros riscos | 12.172 | 15.217 | 12.172 | 15.217 |
| Obrigações legais (Nota 29h) | 56.563 | 52.325 | 64.928 | 59.394 |
| Credores diversos - No país | 325.520 | 358.317 | 480.652 | 415.261 |
| Credores diversos - No exterior | 3.053 | 191 | 3.053 | 191 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 2.839 | 23.378 | - | - |
| Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar ⁽³⁾ | 144.067 | 595.000 | 144.067 | 595.000 |
| Compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV (Nota 31) | 535 | 428 | 535 | 428 |
| Outros | 46.069 | 51.076 | 91.177 | 92.026 |
| Total | 12.090.997 | 12.145.136 | 9.531.429 | 13.345.174 |
| Passivo circulante | 8.027.032 | 7.127.010 | 6.888.729 | 9.174.755 |
| Passivo não circulante | 4.063.965 | 5.018.126 | 2.642.700 | 4.170.419 |

⁽¹⁾ Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios.

⁽²⁾ A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido (Nota 3c).

⁽³⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
a) Receitas de prestação de serviços

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Administração de recursos de terceiros | - | - | 49.321 | 58.054 |
| Cobrança | 8.833 | 12.565 | 6.032 | 6.210 |
| Comissões sobre colocação de títulos | 64.772 | 101.428 | 65.386 | 101.662 |
| Corretagens de operações em bolsa | - | - | 1.241 | 1.747 |
| Rendas de serviços de custódia | 38 | 27 | 8.813 | 9.203 |
| Rendas de garantias prestadas | 50.749 | 54.185 | 50.749 | 54.185 |
| Transações de cartão de crédito | - | - | 116.118 | 78.463 |
| Comissões sobre seguros | 8.327 | 12.914 | 186.546 | 272.201 |
| Assessoria financeira | 7.576 | 2.245 | 7.576 | 2.245 |
| Correspondente bancário | - | - | 202.557 | 174.965 |
| Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros ⁽¹⁾ | 16.766 | 9.698 | 5.105 | 7.224 |
| Outros serviços | 5.939 | 4.662 | 30.829 | 26.947 |
| Total | 163.000 | 197.724 | 730.273 | 793.106 |

⁽¹⁾ No Consolidado, são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período.

b) Rendas de tarifas bancárias

| | Banco | | Consolidado | |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Confecção de cadastro | 181.109 | 249.190 | 181.109 | 249.190 |
| Transferência de recursos | 718 | 91 | 718 | 91 |
| Avaliação de bens | 63.501 | 91.825 | 63.501 | 91.825 |
| Rendas de cartão de crédito | - | - | 64.857 | 63.537 |
| Outras | 131 | 264 | 311 | 1.834 |
| Total | 245.459 | 341.370 | 310.496 | 406.477 |

c) Despesas de pessoal

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Honorários, pró labore e outros (Nota 27) | (11.137) | (10.212) | (15.140) | (13.413) |
| Benefícios | (66.198) | (59.222) | (85.593) | (69.079) |
| Encargos sociais | (98.709) | (77.086) | (124.474) | (93.711) |
| Proventos ⁽¹⁾ | (371.331) | (228.961) | (465.346) | (291.759) |
| Demandas trabalhistas | (64.416) | (72.562) | (74.246) | (78.716) |
| Treinamentos | (4.913) | (4.692) | (6.112) | (5.657) |
| Previdência privada complementar | (6.131) | (4.592) | (7.945) | (5.877) |
| Total | (622.835) | (457.327) | (778.856) | (558.212) |

⁽¹⁾ Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

d) Outras despesas administrativas

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Água, energia e gás | (629) | (1.021) | (770) | (1.329) |
| Aluguéis ⁽¹⁾ | (11.309) | (28.435) | (13.179) | (32.493) |
| Comunicações | (11.064) | (13.758) | (15.390) | (22.568) |
| Contribuições filantrópicas ⁽²⁾ | (431) | (709) | (431) | (709) |
| Manutenção e conservação de bens ⁽¹⁾ | (4.681) | (6.377) | (5.706) | (8.201) |
| Materiais | (2.245) | (1.155) | (2.812) | (1.588) |
| Processamento de dados | (135.507) | (95.193) | (219.653) | (146.563) |
| Promoções e relações públicas | (13.176) | (3.297) | (15.621) | (4.387) |
| Propaganda e publicidade | (38.921) | (12.275) | (81.114) | (23.668) |
| Publicações | (111) | (521) | (219) | (1.104) |
| Seguros | (3.558) | (2.837) | (4.132) | (3.210) |
| Serviços do sistema financeiro | (35.159) | (41.077) | (38.492) | (44.223) |
| Serviços de terceiros | (5.893) | (5.283) | (7.302) | (6.154) |
| Serviços de vigilância e segurança | (480) | (508) | (653) | (706) |
| Serviços técnicos especializados | (243.697) | (240.865) | (304.376) | (272.709) |
| Transportes | (2.974) | (1.715) | (3.111) | (1.839) |
| Viagens | (2.393) | (101) | (2.769) | (113) |
| Emolumentos judiciais e cartorários | (36.558) | (30.852) | (37.091) | (32.311) |
| Amortização ^{(3) (4)} | (85.978) | (56.788) | (111.880) | (70.192) |
| Depreciação ⁽³⁾ | (11.527) | (13.618) | (14.272) | (16.503) |
| Outras ⁽⁵⁾ | (38.775) | (32.374) | (41.461) | (39.474) |
| Total | (685.066) | (588.759) | (920.434) | (730.044) |

⁽¹⁾ Em 2021, inclui efeitos da revisão da Administração da ocupação de andares de imóveis de terceiros.

⁽²⁾ As respectivas contribuições filantrópicas estão detalhadas na nota 31.

⁽³⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco Votorantim e suas controladas.

⁽⁴⁾ No semestre findo em 30 de junho de 2022, inclui o montante de R\$ 2.912 no Banco e no Consolidado (R\$ 1.836 no Banco e no Consolidado no semestre findo em 30 de junho de 2021) referente as despesas de amortização dos créditos de carbono e títulos verdes consumidos pela compensação da emissão de CO₂ pelos veículos financiados pelo banco BV (Nota 31).

⁽⁵⁾ Inclui despesas relacionadas a compensação das emissões de gases de efeito estufa diretas, conforme detalhado na nota 31.

e) Outras receitas operacionais

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Recuperação de encargos e despesas | 8.495 | 2.371 | 9.454 | 2.830 |
| Atualização de depósitos em garantia ⁽¹⁾ | 11.705 | - | 12.539 | - |
| Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior | 18.906 | 1.937 | 20.037 | 2.667 |
| Ressarcimento de custos operacionais | 126 | 378 | 126 | 378 |
| Reversão de provisão sobre cancelamento de seguros | - | - | 3.293 | 5.847 |
| Direitos de exclusividade e preferência bancária | - | - | 3.901 | 10.972 |
| Resultado da atividade imobiliária | - | - | 10.015 | - |
| Outras ⁽²⁾ | 5.422 | 21.353 | 11.112 | 26.194 |
| Total ⁽³⁾ | 44.654 | 26.039 | 70.477 | 48.888 |

⁽¹⁾ Inclui os efeitos decorrentes da mudança no índice de atualização de depósitos judiciais (aumento).

⁽²⁾ No semestre findo em 30 de junho de 2021, inclui reversão de provisão para reestruturação.

⁽³⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

f) Outras despesas operacionais

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Custos associados à produção – Parceiros comerciais ⁽¹⁾ | (291.867) | (374.300) | (470.478) | (527.556) |
| Demandas cíveis | (48.806) | (53.764) | (51.251) | (56.186) |
| Demandas fiscais | (4.238) | (3.942) | (5.534) | (4.720) |
| Atualização de depósitos em garantia ⁽²⁾ | - | (3.472) | - | (3.294) |
| Perdas operacionais | (25.606) | (25.888) | (30.846) | (31.673) |
| Prêmio pago sobre ativos financeiros | (115) | (110) | (115) | (110) |
| Direitos de exclusividade e preferência bancária | (17.627) | (14.586) | - | - |
| Resultado da atividade imobiliária ⁽³⁾ | - | - | - | (3.813) |
| Provisão despesas de compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV | (107) | (427) | (107) | (427) |
| Outras | (22.839) | (15.022) | (77.160) | (52.949) |
| Total ⁽⁴⁾ | (411.205) | (491.511) | (635.491) | (680.728) |

⁽¹⁾ Referem-se, principalmente, às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas e autônomos, incluindo despesas com manutenção.

⁽²⁾ Inclui os efeitos decorrentes da mudança no índice de atualização de depósitos judiciais (redução).

⁽³⁾ Inclui resultado na venda de participações.

⁽⁴⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Outras receitas | 11.244 | 22.162 | 17.903 | 20.039 |
| Lucro na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda | 690 | 9.889 | 679 | 9.895 |
| Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda | 6.848 | 6.429 | 13.512 | 4.133 |
| Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional | 3.706 | 5.844 | 3.712 | 6.011 |
| Outras despesas | (1.615) | (8.161) | (5.412) | (74.594) |
| Perdas de capital | (304) | (79) | (306) | (79) |
| Despesas com imóveis não de uso | (790) | (1.121) | (790) | (1.121) |
| Despesas com ágio e imparidade de controladas | - | - | (3.443) | (66.427) |
| Baixas de ativos imobilizados | - | (2.650) | - | (2.650) |
| Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional | (521) | (4.311) | (873) | (4.317) |
| Total ⁽¹⁾ | 9.629 | 14.001 | 12.491 | (54.555) |

⁽¹⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social

O Capital social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 (R\$ 8.130.372 em 31 de dezembro de 2021) está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal (2.131.587.081 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.168.083.325 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2021).

Em 08 de fevereiro de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o grupamento da totalidade das ações representativas do Capital social do Banco, na proporção de 31,94 para 1 ação da mesma espécie, passando o Capital social a ser representado por 3.299.670.406 ações. Após o grupamento, foi aprovada a conversão de 448.421.874 ações preferenciais em ações ordinárias.

Em 29 de abril de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento de Capital social do Banco Votorantim S.A. no montante de R\$ 350.000, através da recapitalização dos juros sobre o capital próprio a pagar apurados com base no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O Capital Social passa de R\$ 8.130.372 para R\$ 8.480.372, mediante a emissão de 95.539.646 novas ações, sendo 61.718.612 ações ordinárias e 33.821.034 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 3,663400624 por ação, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de julho de 2022.

b) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

c) Reserva de lucros
Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de capital exceder 30% do Capital social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva estatutária para expansão

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não destinada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja destinada para “Reserva estatutária para expansão”, com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

d) Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado).

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto social da Companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022. Não houve deliberação de remuneração de capital referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2022, a Companhia realizou a seguinte destinação:

| | 1º Semestre/2022 | | | |
|--|------------------|-----------------------------------|--------------------------------|------------------------|
| | Valor (R\$ mil) | Valor por lote de mil ações - R\$ | Data base da posição acionária | Data de pagamento |
| Juros sobre capital próprio ⁽¹⁾ | 169.491 | 1,61 | 31.03.2022 | a pagar até 31.12.2022 |
| Total destinado aos acionistas | 169.491 | 1,61 | | |

⁽¹⁾ Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

| | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 |
|---|------------------|------------------|
| | Valor (R\$ mil) | Valor (R\$ mil) |
| Lucro líquido do período - Banco Votorantim S.A. | 832.672 | 814.606 |
| Reserva legal | (41.634) | (40.730) |
| Base de cálculo | 791.038 | 773.876 |
| Juros sobre o capital próprio (bruto) | 169.491 | - |
| IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio | (25.424) | - |
| Valor proposto | 144.067 | - |
| % sobre a base de cálculo | 18% | 0% |

e) Resultado por ação

| | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 |
|---|------------------|------------------|
| Lucro líquido - Banco Votorantim S.A (R\$ mil) | 832.672 | 814.606 |
| Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) ⁽¹⁾⁽²⁾ | 3.347.440 | 3.347.440 |
| Lucro por ação (básico e diluído) (R\$) | 248,75 | 243,35 |

⁽¹⁾ O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do semestre findo em 30 de junho de 2022.

⁽²⁾ O número médio ponderado de ações foi reapresentado para o semestre findo em 30 de junho de 2021 devido ao aumento de capital e grupamento da totalidade de ações descrito na nota 25a, em conformidade com o CPC 41.

f) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

| | Lucro líquido | | Patrimônio líquido | |
|---|------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Banco Votorantim S.A. | 832.672 | 814.606 | 12.672.033 | 11.922.690 |
| Resultado não realizado - (RNR) ⁽¹⁾ | (33.160) | 1.233 | 30.895 | 5.861 |
| Participações de não controladores ⁽²⁾ | 129.486 | - | 2.071.331 | - |
| Consolidado | 928.998 | 815.839 | 14.774.259 | 11.928.551 |

⁽¹⁾ Refere-se ao resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas, líquido de impostos.

⁽²⁾ A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido, bem como passaram a ser destacados o resultado do período (Nota 3c).

g) Outros resultados abrangentes

| Banco e Consolidado | 1º Semestre/2022 | | | | 1º Semestre/2021 | | | |
|---------------------------------------|------------------|------------------|-------------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|----------------|
| | Saldo inicial | Movimentação | Efeito tributário | Saldo final | Saldo inicial | Movimentação | Efeito tributário | Saldo final |
| Títulos disponíveis para venda | 100.960 | (98.335) | 44.303 | 46.928 | 245.530 | (243.299) | 109.177 | 111.408 |
| Banco Votorantim ⁽¹⁾ | 107.990 | (91.722) | 41.275 | 57.543 | 237.675 | (230.728) | 103.685 | 110.632 |
| Controladas | (7.030) | (6.613) | 3.028 | (10.615) | 7.855 | (12.571) | 5.492 | 776 |
| Hedge de fluxo de caixa | 363.606 | (381.465) | 171.659 | 153.800 | (96.177) | 432.314 | (194.540) | 141.597 |
| Banco Votorantim ⁽¹⁾ | 363.606 | (381.465) | 171.659 | 153.800 | (96.177) | 432.314 | (194.540) | 141.597 |
| Total - Banco | 464.566 | (479.800) | 215.962 | 200.728 | 149.353 | 189.015 | (85.363) | 253.005 |
| Efeito do RNR ⁽²⁾ | 14.652 | 58.194 | - | 72.846 | 18.870 | (2.055) | - | 16.815 |
| Total - Consolidado | 479.218 | (421.606) | 215.962 | 273.574 | 168.223 | 186.960 | (85.363) | 269.820 |

⁽¹⁾ Inclui agência no exterior.

⁽²⁾ O efeito tributário é apresentado na linha "Ativos fiscais".

h) Participações de não controladores

| Consolidado | Lucro líquido | | Patrimônio líquido | |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------|
| | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) | 124.748 | - | 2.061.444 | - |
| Outros fundos | 4.738 | - | 9.887 | - |
| Participação de não controladores ⁽¹⁾ | 129.486 | - | 2.071.331 | - |

⁽¹⁾ A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido, bem como passaram a ser destacados o resultado do período (Nota 3c).

i) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente:

| Acionistas - Ações (mil) | 30.06.2022 | | | | | |
|--------------------------|------------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|----------------|
| | Ordinárias | % Ordinárias | Preferenciais | % Preferenciais | Total | % Total |
| Votorantim Finanças S.A. | 1.096.653 | 50,00% | 600.952 | 50,00% | 1.697.605 | 50,00% |
| Banco do Brasil S.A. | 1.096.653 | 50,00% | 600.952 | 50,00% | 1.697.605 | 50,00% |
| Total | 2.193.306 | 100,00% | 1.201.904 | 100,00% | 3.395.210 | 100,00% |
| Residentes no país | 2.193.306 | 100,00% | 1.201.904 | 100,00% | 3.395.210 | 100,00% |

| Acionistas - Ações (mil) | 31.12.2021 | | | | | |
|--------------------------|------------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|----------------|
| | Ordinárias | % Ordinárias | Preferenciais | % Preferenciais | Total | % Total |
| Votorantim Finanças S.A. | 1.065.793 | 50,00% | 584.042 | 50,00% | 1.649.835 | 50,00% |
| Banco do Brasil S.A. | 1.065.793 | 50,00% | 584.042 | 50,00% | 1.649.835 | 50,00% |
| Total | 2.131.587 | 100,00% | 1.168.083 | 100,00% | 3.299.670 | 100,00% |
| Residentes no país | 2.131.587 | 100,00% | 1.168.083 | 100,00% | 3.299.670 | 100,00% |

26. TRIBUTOS
a) Ativos fiscais
Total de ativos fiscais reconhecidos

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Ativos tributários correntes (Nota 26 a.1) | 502.513 | 447.097 | 612.666 | 499.250 |
| Ativos fiscais diferidos (Nota 26 a.2) | 6.467.712 | 6.549.550 | 7.649.534 | 7.626.269 |
| Total | 6.970.225 | 6.996.647 | 8.262.200 | 8.125.519 |
| Ativo circulante | 40.813 | 297.514 | 111.795 | 329.129 |
| Ativo não circulante | 6.929.412 | 6.699.133 | 8.150.405 | 7.796.390 |

a.1) Ativos tributários correntes

| | Banco | | Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Impostos e contribuições a compensar | 353.748 | 298.332 | 450.940 | 349.322 |
| Imposto de renda a recuperar | - | - | 12.961 | 1.163 |
| Crédito presumido - Lei nº 12.838/13 | 148.765 | 148.765 | 148.765 | 148.765 |
| Total ⁽¹⁾ | 502.513 | 447.097 | 612.666 | 499.250 |

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

a.2) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário - Ativado)

| Banco | 31.12.2021 | 1º Semestre/2022 | | 30.06.2022 |
|--|------------------|-------------------------|------------------|------------------|
| | Saldo | Movimentação no período | | Saldo |
| | | Constituição | Baixa | |
| Diferenças temporárias | 5.924.836 | 634.423 | (953.079) | 5.606.180 |
| Provisões para perdas associadas ao risco de crédito | 4.347.415 | 619.995 | (874.187) | 4.093.223 |
| Provisões passivas | 629.598 | 12.883 | (51.817) | 590.664 |
| Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros | 353.887 | - | (8.655) | 345.232 |
| Outras provisões ⁽¹⁾ | 593.936 | 1.545 | (18.420) | 577.061 |
| Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL | 624.714 | 236.818 | - | 861.532 |
| Total dos créditos tributários ativados | 6.549.550 | 871.241 | (953.079) | 6.467.712 |
| Imposto de renda | 3.613.292 | 478.038 | (528.558) | 3.562.772 |
| Contribuição social | 2.936.258 | 393.203 | (424.521) | 2.904.940 |

| Consolidado | 31.12.2021 | 1º Semestre/2022 | | 30.06.2022 |
|---|------------------|-------------------------|--------------------|----------------------|
| | Saldo | Movimentação no período | | Saldo ⁽²⁾ |
| | | Constituição | Baixa | |
| Diferenças temporárias | 6.588.757 | 810.138 | (1.060.509) | 6.338.386 |
| Provisões para perdas associadas ao risco de crédito | 4.898.254 | 790.261 | (972.447) | 4.716.068 |
| Provisões passivas | 724.963 | 15.304 | (60.334) | 679.933 |
| Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros ⁽³⁾ | 358.536 | 3.028 | (8.669) | 352.895 |
| Outras provisões ⁽¹⁾ | 607.004 | 1.545 | (19.059) | 589.490 |
| Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL | 1.037.512 | 275.446 | (1.810) | 1.311.148 |
| Total dos créditos tributários ativados | 7.626.269 | 1.085.584 | (1.062.319) | 7.649.534 |
| Imposto de renda | 4.387.465 | 597.689 | (590.528) | 4.394.626 |
| Contribuição social | 3.238.804 | 487.895 | (471.791) | 3.254.908 |

⁽¹⁾ Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

⁽²⁾ Em 30 de junho de 2022, a parcela de R\$ 7.662 (do total de R\$ 352.895), no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021, a parcela era de R\$ 4.635 (do total de R\$ 358.536).

⁽³⁾ Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no semestre findo em 30 de junho de 2022, são de R\$ 3.028 (do total de R\$ (5.641)), no Consolidado. Os valores, no semestre findo em 30 de junho de 2021, eram de R\$ (79.690) (do total de R\$ (553.159)), no Banco e no Consolidado.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no 1º semestre de 2022.

| | Banco | | Consolidado | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Valor nominal | Valor presente | Valor nominal | Valor presente |
| Em 2022 | 1.001.267 | 938.193 | 1.202.420 | 1.126.674 |
| Em 2023 | 1.289.188 | 1.066.985 | 1.516.414 | 1.255.046 |
| Em 2024 | 1.307.545 | 959.177 | 1.565.248 | 1.148.220 |
| Em 2025 | 1.306.986 | 851.150 | 1.599.923 | 1.041.920 |
| Em 2026 | 1.002.292 | 579.971 | 1.173.475 | 679.026 |
| De 2027 a 2028 | 63.194 | 31.602 | 77.739 | 38.948 |
| De 2029 a 2031 | 497.240 | 145.232 | 514.315 | 150.588 |
| Total de créditos tributários | 6.467.712 | 4.572.310 | 7.649.534 | 5.440.422 |

No semestre findo em 30 de junho de 2022, observou-se a realização parcial de créditos tributários no Banco Votorantim no montante de R\$ 1.192.022 (R\$ 1.335.239 no semestre findo em 30 de junho de 2021), correspondente a 63% (67% no semestre findo em 30 de junho de 2021) da respectiva estimativa de realização fiscal do saldo de créditos tributários para todo o ano de 2022, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2021.

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

| | Banco | | Consolidado | |
|----------------|---|--|---|--|
| | Prejuízo fiscal/CSLL a compensar ⁽¹⁾ | Diferenças intertemporais ⁽²⁾ | Prejuízo fiscal/CSLL a compensar ⁽¹⁾ | Diferenças intertemporais ⁽²⁾ |
| Em 2022 | 8% | 17% | 6% | 18% |
| Em 2023 | 8% | 22% | 11% | 22% |
| Em 2024 | 17% | 21% | 21% | 20% |
| Em 2025 | 16% | 21% | 20% | 21% |
| Em 2026 | 47% | 11% | 39% | 10% |
| De 2027 a 2028 | 4% | 1% | 3% | 1% |
| De 2029 a 2031 | 0% | 7% | 0% | 8% |

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.3) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário – Não ativado)

| | Banco | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL | 94.088 | 94.088 | 166.048 | 168.052 |
| Parcela de diferenças intertemporais | - | - | 40.313 | 42.533 |
| Total dos créditos tributários não ativados | 94.088 | 94.088 | 206.361 | 210.585 |
| Imposto de renda | 52.271 | 52.271 | 147.614 | 150.713 |
| Contribuição social | 41.817 | 41.817 | 58.747 | 59.872 |

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis, somente, quando atender aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresentar efetiva perspectiva de realização.

b) Passivos fiscais
Total de passivos fiscais reconhecidos

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Passivos tributários correntes (Nota 26 b.1) | 107.521 | 230.910 | 176.666 | 459.590 |
| Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 26 b.2) | 694.244 | 662.362 | 694.931 | 663.031 |
| Total | 801.765 | 893.272 | 871.597 | 1.122.621 |
| Passivo circulante | 105.468 | 230.910 | 169.138 | 454.564 |
| Passivo não circulante | 696.297 | 662.362 | 702.459 | 668.057 |

b.1) Passivos tributários correntes

| | Banco | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| IOF a recolher | 26.565 | 32.911 | 28.507 | 35.074 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar | - | 410 | 6.325 | 6.569 |
| Provisão para impostos e contribuições sobre lucros | - | - | 37.642 | 197.262 |
| Impostos e contribuições a recolher | 80.956 | 197.589 | 104.192 | 220.685 |
| Total ⁽¹⁾ | 107.521 | 230.910 | 176.666 | 459.590 |

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros ⁽¹⁾⁽²⁾ | 637.255 | 644.971 | 637.255 | 644.971 |
| Crédito presumido - Lei nº 12.838/13 | 15.075 | 15.075 | 15.075 | 15.075 |
| Outros passivos | 41.914 | 2.316 | 42.601 | 2.985 |
| Total das obrigações fiscais diferidas | 694.244 | 662.362 | 694.931 | 663.031 |
| Imposto de renda | 387.247 | 369.282 | 387.931 | 369.941 |
| Contribuição social | 306.997 | 293.080 | 307.000 | 293.090 |

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2022, a parcela de R\$ 170.153 (do total de R\$ 637.255), no Banco e no Consolidado, corresponde a obrigação fiscal diferida decorrente de ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021, a parcela era de R\$ 383.087 (do total de R\$ 644.971), no Banco e de R\$ 383.052 (do total de R\$ 644.971), no Consolidado.

⁽²⁾ Os valores correspondentes à movimentação da obrigação fiscal diferida decorrente dos ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no semestre findo em 30 de junho de 2022, são de R\$ (212.934) (do total de R\$ (7.716)), no Banco e no Consolidado. Os valores, no semestre findo em 30 de junho de 2021, eram de R\$ 13.301 (do total de R\$ (63.230)), no Banco, e de R\$ 11.742 (do total de R\$ (64.789)), no Consolidado.

c) Despesas tributárias

| | Banco | | Consolidado | |
|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Cofins | (128.312) | (126.628) | (184.728) | (173.937) |
| ISSQN | (19.548) | (24.859) | (33.289) | (39.258) |
| PIS | (20.851) | (20.577) | (30.976) | (29.553) |
| Outras | (9.368) | (7.858) | (11.706) | (6.183) |
| Total | (178.079) | (179.922) | (260.699) | (248.931) |

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)
d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Valores correntes | 58.720 | (165.212) | (36.287) | (346.320) |
| IR e CSLL no país – Corrente | - | (165.212) | (95.334) | (346.320) |
| IR e CSLL no país – Exercícios anteriores | 58.720 | - | 59.047 | - |
| Valores diferidos | (326.654) | (293.024) | (224.394) | (228.058) |
| Passivo fiscal diferido | (244.816) | 189.468 | (244.632) | 189.460 |
| Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros | (205.218) | 190.545 | (205.218) | 190.545 |
| Outros passivos | (39.598) | (1.077) | (39.414) | (1.085) |
| Ativo fiscal diferido | (81.838) | (482.492) | 20.238 | (417.518) |
| Prejuízos fiscais / Bases negativas de CSLL | 236.818 | (100.498) | 273.636 | (108.620) |
| Diferenças temporárias | (310.001) | 92.474 | (244.729) | 165.570 |
| Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros | (8.655) | (474.468) | (8.669) | (474.468) |
| Total | (267.934) | (458.236) | (260.681) | (574.378) |

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

| | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Resultado antes dos tributos e participações | 1.199.817 | 1.365.066 | 1.318.208 | 1.506.478 |
| Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%) | (539.918) | (614.279) | (593.193) | (677.915) |
| Encargos sobre JCP | 76.271 | - | 76.271 | - |
| Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto | 41.642 | 60.240 | (2.629) | (239) |
| Participação nos lucros e resultados | 44.645 | 41.501 | 57.838 | 52.317 |
| Majoração de alíquota da CSLL ⁽¹⁾ | - | 72.170 | - | 75.670 |
| Resultados do exterior ⁽²⁾ | 2.499 | (14.253) | 2.499 | (14.253) |
| Outros valores | 106.927 | (3.615) | 198.533 | (9.958) |
| Imposto de renda e contribuição social do período | (267.934) | (458.236) | (260.681) | (574.378) |

⁽¹⁾ Refere-se aos efeitos da elevação de alíquota da CSLL de instituições financeiras sobre o saldo dos ativos fiscais diferidos existentes em 30 de junho de 2021, aplicável ao crédito tributário realizado no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021.

⁽²⁾ No semestre findo em 30 de junho de 2021, inclui encargos sobre variação cambial de investimentos no exterior.

27. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do banco BV, formado pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

| | Banco ⁽¹⁾ | | Consolidado | |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Honorários, pró labore e outros | 11.137 | 10.212 | 15.140 | 13.413 |
| Gratificações | 50.408 | 33.792 | 55.123 | 35.397 |
| Encargos sociais | 19.028 | 13.534 | 20.860 | 14.377 |
| Total | 80.573 | 57.538 | 91.123 | 63.187 |

⁽¹⁾ Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

O Conglomerado oferece um plano de previdência privada de contribuição definida ao pessoal chave da Administração.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Energia, Nexa, Citrosuco e Companhia Brasileira de Alumínio).

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do Conglomerado.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. Não foram realizadas novas cessões no semestre findo em 30 de junho de 2022 (R\$ 3.232.598 no semestre findo em 30 de junho de 2021). O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no semestre findo em 30 de junho de 2022, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 2.493.418 (R\$ 1.910.128 no semestre findo em 30 de junho de 2021). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

| | 30.06.2022 | | | | | | |
|--|--------------------------|-----------------|--|--|---|-----------------------|-------------|
| | Conglom. Banco do Brasil | Votorantim S.A. | Controladas financeiras ⁽¹⁾ | Controladas não financeiras ⁽²⁾ | Pessoal chave da Administração ⁽³⁾ | Outras ⁽⁴⁾ | Total |
| Ativos | | | | | | | |
| Disponibilidades | 942.735 | - | - | - | - | - | 942.735 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽⁵⁾ | - | - | 1.627.826 | - | - | - | 1.627.826 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 3.666 | 42.574 | - | - | - | 2.531.741 | 2.577.981 |
| Operações de crédito e arrendamento mercantil | - | 1.835 | - | - | 94 | - | 1.929 |
| Outros ativos | 19.459 | 10.241 | 50.994 | 9.334 | 844 | 25.530 | 116.402 |
| Passivos | | | | | | | |
| Depósitos à vista | (895) | (11.643) | (1.646) | (1.762) | (812) | (12.029) | (28.787) |
| Depósitos a prazo | (1.302.902) | (919.410) | - | (563.189) | (1.118) | (36.400) | (2.823.019) |
| Depósitos interfinanceiros | - | - | (259.542) | - | - | - | (259.542) |
| Captações no mercado aberto | (773) | (38.289) | (250.799) | - | - | - | (289.861) |
| Recursos de aceites e emissão títulos | (102.768) | (466.780) | - | - | (9.053) | - | (578.601) |
| Instrumentos financeiros derivativos | (5.099) | (25.070) | - | - | - | - | (30.169) |
| Outros passivos | (4.782.414) | (72.034) | (14.402) | (374) | - | (3.017.532) | (7.886.756) |
| 1º Semestre/2022 | | | | | | | |
| Resultado | | | | | | | |
| Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas | 215.585 | 129 | 103.846 | - | - | 122.568 | 442.128 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (2.086) | (99.993) | - | - | - | (133.757) | (235.836) |
| Despesas com captação, administrativas e outras despesas | (64.552) | (71.596) | (31.547) | (78.431) | (558) | (5.111) | (251.795) |
| 31.12.2021 | | | | | | | |
| Ativos | | | | | | | |
| Disponibilidades | 8 | - | - | - | - | - | 8 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽⁵⁾ | - | - | 1.039.991 | - | - | 587.933 | 1.627.924 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 2 | 80.255 | - | - | - | 2.396.826 | 2.477.083 |
| Operações de crédito e arrendamento mercantil | - | 1.721 | - | - | 59 | - | 1.780 |
| Outros ativos | 5.536 | 11.276 | 125.599 | 98.337 | 607 | 8.336 | 249.691 |
| Passivos | | | | | | | |
| Depósitos à vista | (761) | (1.442) | (1.338) | (1.584) | (232) | (13.491) | (18.848) |
| Depósitos a prazo | (1.306.989) | (1.153.805) | - | (936.130) | - | (30.888) | (3.427.812) |
| Depósitos interfinanceiros | - | - | (58.404) | - | - | - | (58.404) |
| Captações no mercado aberto | - | (31.332) | (484.337) | (706.056) | (1.330) | - | (1.223.055) |
| Recursos de aceites e emissão títulos | (260.229) | (379.729) | - | - | (4.398) | - | (644.356) |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | (1.901) | - | - | - | (74.116) | (76.017) |
| Outros passivos | (7.163.553) | (351.570) | (12.144) | (33.775) | - | (1.560.676) | (9.121.718) |
| 1º Semestre/2021 | | | | | | | |
| Resultado | | | | | | | |
| Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas | 250.488 | 989 | 23.321 | - | - | 10.881 | 285.679 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (1.705) | (32.468) | - | - | - | (40.160) | (74.333) |
| Despesas com captação, administrativas e outras despesas | (26.489) | (19.529) | (3.557) | (13.966) | (74) | (83) | (63.698) |

⁽¹⁾ Empresas relacionadas na nota explicativa nº 3. Não inclui operações entre as controladas.

⁽²⁾ Inclui a Promotiva S.A., BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., BV Corretora de Seguros S.A. (antiga Votorantim Corretora de Seguros S.A.), BV Empreendimentos e Participações S.A. e Atenas SP 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. Não inclui operações entre as controladas.

⁽³⁾ Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave.

⁽⁴⁾ Inclui fundos de investimentos consolidados, empresas controladas da BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e das controladas da BV Empreendimentos e Participações S.A., bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.

⁽⁵⁾ Inclui as operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias classificadas como Caixa e equivalentes de caixa.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do Conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

Os programas de remuneração de curto prazo e longo prazo: Incentivo Variável Condicionado, Incentivo de Longo Prazo e Programa de Compra de Ações Virtuais, aprovados pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012, foram encerrados no exercício de competência de 2016 com efeitos até fevereiro de 2021.

No primeiro semestre de 2017, o Conglomerado implementou um novo programa de remuneração variável. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2017 e foram encerrados no exercício de competência de 2018, com efeitos até fevereiro de 2023.

Plano ILP: Em 2021, o Conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo, que consiste em uma expectativa de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor (em relação às práticas ESG - Meio ambiente, Social e Governança, neste exercício os executivos possuem um indicador específico atrelado a ESG e seu resultado impactará na remuneração variável apurada ao final do ciclo, maiores detalhes na nota explicativa 31a); e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de até 4 anos.

Despesas cuja expectativa de realização decorre exclusivamente da prestação de serviços ao Conglomerado pelos beneficiários dos programas de remuneração variável: no semestre findo em 30 de junho de 2022 foram reconhecidos no resultado do Conglomerado, em Despesas de pessoal – Proventos R\$ 92.540 (R\$ 30.982 no semestre findo em 30 de junho de 2021) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de remuneração variável e de longo prazo que já foram encerrados:

| Ano do programa | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
|-----------------|----------------------|----------------------|
| 2016 | - | 27.625 |
| 2017 | 5.534 | 5.453 |
| 2018 | 778 | 674 |
| Total | 6.312 | 33.752 |

Em 30 de junho de 2022, o Conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 191.055 (R\$ 148.820 em 31 de dezembro de 2021).

Movimentação de ações virtuais

| Programa de Compra de Ações Virtuais | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Quantidade inicial | - | 12.792.843 | - | 14.137.436 |
| Pagas | - | (12.743.493) | - | (14.088.086) |
| Canceladas | - | (49.350) | - | (49.350) |
| Quantidade final ⁽¹⁾ | - | - | - | - |

⁽¹⁾ O Programa de Compra de Ações Virtuais foi encerrado no exercício de competência de 2016 com efeitos até fevereiro de 2021.

| Plano ILP | Banco | | Consolidado | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Quantidade inicial | 21.125 | - | 22.449 | - |
| Novas / Atualizações | 15.554 | - | 18.133 | - |
| Quantidade final ⁽¹⁾ | 36.679 | - | 40.582 | - |

⁽¹⁾ O Plano ILP para executivos entrou em vigor no exercício de competência de 2021.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o Conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada.

Em março de 2019, entrou em vigor o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o Conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego. Este plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2018.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009.

b) Ações trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Ações fiscais

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

d) Ações de natureza cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

e) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O Conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

| | Banco | | Consolidado | |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Demandas fiscais | 48.945 | 53.398 | 66.650 | 73.819 |
| Demandas cíveis | 249.227 | 253.641 | 259.874 | 266.316 |
| Demandas trabalhistas | 369.826 | 372.520 | 382.321 | 391.956 |
| Total | 667.998 | 679.559 | 708.845 | 732.091 |

e.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

| | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 | 1º Semestre/2022 | 1º Semestre/2021 |
| Demandas fiscais | | | | |
| Saldo inicial | 53.398 | 37.235 | 73.819 | 53.301 |
| Constituições | 1.401 | 84 | 3.306 | 377 |
| Reversão da provisão | (1.623) | (35) | (5.947) | (113) |
| Baixa por pagamento ⁽¹⁾ | (7.059) | (11) | (7.511) | (3.422) |
| Atualizações | 2.828 | 1.963 | 2.983 | 1.984 |
| Saldo final | 48.945 | 39.236 | 66.650 | 52.127 |
| Demandas cíveis | | | | |
| Saldo inicial | 253.641 | 259.758 | 266.316 | 273.612 |
| Constituições | 21.337 | 25.349 | 24.396 | 28.788 |
| Reversão da provisão | (22.673) | (24.669) | (25.145) | (26.356) |
| Baixa por pagamento ⁽¹⁾ | (15.355) | (26.812) | (18.323) | (29.986) |
| Atualizações ⁽²⁾ | 12.277 | 20.276 | 12.630 | 21.745 |
| Saldo final | 249.227 | 253.902 | 259.874 | 267.803 |
| Demandas trabalhistas | | | | |
| Saldo inicial | 372.520 | 470.740 | 391.956 | 491.785 |
| Constituições | 63.273 | 113.742 | 65.797 | 118.362 |
| Reversão da provisão | (28.142) | (76.697) | (29.106) | (80.526) |
| Baixa por pagamento ⁽¹⁾ | (53.213) | (75.798) | (62.520) | (79.787) |
| Atualizações ⁽²⁾ | 15.388 | 10.307 | 16.194 | 10.661 |
| Saldo final | 369.826 | 442.294 | 382.321 | 460.495 |
| Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas | 667.998 | 735.432 | 708.845 | 780.425 |

⁽¹⁾ Refere-se à baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 23c e 23f.

⁽²⁾ Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

e.2) Cronograma esperado de desembolsos em 30 de junho de 2022

| | Banco | | | Consolidado | | |
|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | Fiscais | Cíveis | Trabalhistas | Fiscais | Cíveis | Trabalhistas |
| Até 5 anos | 22.771 | 249.227 | 369.826 | 29.453 | 259.874 | 382.321 |
| De 5 a 10 anos | 26.174 | - | - | 37.197 | - | - |
| Total | 48.945 | 249.227 | 369.826 | 66.650 | 259.874 | 382.321 |

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

e.3) (Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes

| | Banco | | Consolidado | |
|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Demandas fiscais | 4.453 | (2.001) | 7.169 | 1.174 |
| Demandas cíveis | 4.414 | 5.856 | 6.442 | 5.809 |
| Demandas trabalhistas | 2.694 | 28.446 | 9.635 | 31.290 |
| Total | 11.561 | 32.301 | 23.246 | 38.273 |

f) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

f.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

| | Banco | | Consolidado | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Demandas fiscais (Nota 29.f.1.1) | 1.850.075 | 1.881.740 | 2.222.585 | 2.239.056 |
| Demandas cíveis ⁽¹⁾ | 146.204 | 122.950 | 163.022 | 139.108 |
| Demandas trabalhistas ⁽²⁾ | 202.012 | 223.760 | 205.854 | 250.663 |
| Total | 2.198.291 | 2.228.450 | 2.591.461 | 2.628.827 |

⁽¹⁾ Referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

⁽²⁾ Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

f.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível

| Descrição das causas possíveis - Fiscais | Banco | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| INSS s/ PLR ⁽¹⁾ | 699.352 | 678.211 | 721.752 | 699.820 |
| IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 ⁽²⁾ | 328.439 | 316.479 | 428.503 | 412.534 |
| IPVA - Terceiros ⁽³⁾ | 163.127 | 164.497 | 165.188 | 172.530 |
| IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008 | 171.464 | 166.645 | 171.464 | 166.645 |
| ISS VRG ⁽⁴⁾ | - | - | 156.067 | 143.476 |
| IRPJ/CSLL sobre JCP: distribuição cumulativa exercícios anteriores ⁽⁵⁾ | 113.712 | 111.104 | 140.999 | 137.376 |
| PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012 | 96.010 | 92.955 | 96.010 | 92.955 |
| IRRF oriundo de remessas para o exterior: impossibilidade compensação ⁽⁶⁾ | - | 50.083 | - | 50.083 |
| PIS/COFINS sobre desmutualização | 19.083 | 22.227 | 43.996 | 46.725 |
| ISS | 22.432 | 22.325 | 43.292 | 42.384 |
| INSS sobre PLR - Nassau Branch | 43.979 | 42.040 | 43.979 | 42.040 |
| IRPJ compensação indevida - Gratificações a diretores estatutários | 31.446 | 30.186 | 31.446 | 30.186 |
| IRPJ/CSLL - Exclusão indevida: ágio na aquisição títulos governos estrangeiros | 26.080 | 24.912 | 26.080 | 24.912 |
| INSS - Benefícios (VA/VR) ⁽⁷⁾ | - | 23.413 | - | 23.413 |
| IRPJ - FINOR | 7.868 | 7.659 | 11.692 | 11.403 |
| Outras causas | 127.083 | 129.004 | 142.117 | 142.574 |
| Total | 1.850.075 | 1.881.740 | 2.222.585 | 2.239.056 |

⁽¹⁾ Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

⁽²⁾ Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

⁽³⁾ Referem-se a discussão sobre a responsabilidade pelo pagamento do IPVA de veículos financiados com alienação fiduciária em garantia somente nos casos em que o credor fiduciário realizar a garantia.

⁽⁴⁾ Referem-se a discussão sobre incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2014 a 2017.

⁽⁵⁾ Referem-se a possibilidade de distribuição do JCP acumulado com base nos lucros auferidos em exercícios anteriores, dentro do limite legal de 50% do lucro apurado no exercício de distribuição.

⁽⁶⁾ No semestre findo em 30 de junho de 2022, foi reconhecida, em definitivo, a procedência da compensação, restando em discussão apenas os débitos relativos à multa isolada, os quais foram reclassificados para remoto, em razão do êxito obtido na ação principal.

⁽⁷⁾ No semestre findo em 30 de junho de 2022, o prognóstico foi alterado de possível para remoto, em razão do êxito obtido nos processos anteriores que tinham como origem o mesmo crédito.

g) Depósitos em garantia de recursos
Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

| | Banco | | Consolidado | |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Demandas fiscais | 214.857 | 205.966 | 250.775 | 240.504 |
| Demandas cíveis | 140.611 | 146.728 | 151.576 | 160.249 |
| Demandas trabalhistas | 149.076 | 171.727 | 150.302 | 172.856 |
| Total | 504.544 | 524.421 | 552.653 | 573.609 |

h) Obrigações legais

O Consolidado mantém registrado na rubrica Outros passivos a obrigação legal no montante de R\$ 64.928 (R\$ 59.394 em 31 de dezembro de 2021) sendo no Banco registrado o montante de R\$ 56.563 (R\$ 52.325 em 31 de dezembro de 2021), cuja principal discussão recai em uma ação declaratória na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos, cujo montante provisionado no Banco é de R\$ 34.502 (R\$ 32.013 em 31 de dezembro de 2021).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção.

i) Ações civis públicas

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos clientes interessados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor).

30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Processo de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A Instituição dispõe de uma matriz de riscos considerados como materiais, cuja aprovação é realizada periodicamente pelo Conselho de Administração. Para cada risco listado é realizada uma avaliação do tratamento mais adequado (gestão, *hedge* / seguros ou capitalização) com o objetivo de direcionar a melhor forma de monitoramento e controle de cada exposição. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social;
- Risco ambiental;
- Risco climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital abrange a totalidade do Conglomerado Prudencial e é composta, além das respectivas equipes e diretores responsáveis por riscos e por ALM (*Asset Liability Management*), também por fóruns colegiados, internos e corporativos, formalmente organizados e com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que orientam sobre as regras, responsabilidades e limites de acordo com as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas.

- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557, na elaboração da estratégia de alocação de capital do Conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o Conglomerado está exposto.

O apetite de riscos consiste na declaração do risco que a Instituição está disposta a aceitar para atingir os seus objetivos, e é monitorado por meio de indicadores e seus respectivos limites. A declaração do apetite de riscos aprovada pelo Conselho de Administração reflete a expectativa da Alta Administração e norteia o planejamento estratégico e o orçamento, permeando a Instituição. A partir desta declaração, o seu monitoramento ocorre por meio de um *dashboard* constituído por indicadores e limites que são acompanhados mensalmente nas alçadas competentes, além de ações, monitoramentos complementares e projetos específicos.

O Conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, conforme Resolução CMN nº 4.557, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que a Instituição realiza o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), em linha com a Resolução CMN nº 4.557, Circular nº 3.911 e Carta-Circular Bacen nº 3.907, e o respectivo relatório é disponibilizado ao Bacen anualmente, abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que a Instituição está exposta, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no site de Relações com Investidores em www.bancobv.com.br/ri. Abaixo estão descritas as definições dos principais riscos do Conglomerado.

a) Risco de crédito

(i) Definição

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; e
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

(ii) Garantias financeiras prestadas (*off balance*)

| | Banco e Consolidado | | | |
|--|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | 30.06.2022 | | 31.12.2021 | |
| | Valores garantidos | Provisão | Valores garantidos | Provisão |
| Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras | 1.442.873 | 6.103 | 955.502 | 3.060 |
| Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal | 3.254.282 | 164.630 | 3.197.605 | 163.868 |
| Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública | 489.730 | 92 | 257.278 | 86 |
| Outras fianças bancárias | 1.690.077 | 34.734 | 2.312.293 | 34.458 |
| Outras garantias financeiras prestadas | 223.197 | 11 | 186.153 | 3 |
| Total | 7.100.159 | 205.570 | 6.908.831 | 201.475 |

b) Risco de mercado

(i) Definição

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de risco, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

(ii) Análises de sensibilidade

O Conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do Conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução da ordem de 100 pontos base.

Carteira trading

| Fator de risco | Conceito | Exposição | Choque da taxa básica de juros | | | |
|-------------------------------|--|-----------|--------------------------------|-----------|------------|-----------|
| | | | 30.06.2022 | | 31.12.2021 | |
| | | | + 100 bps | - 100 bps | + 100 bps | - 100 bps |
| Taxa prefixada | Risco de variação das taxas prefixadas de juros | 459.135 | 5.555 | (5.445) | 106 | (104) |
| Cupons de moedas estrangeiras | Risco de variação de cupom cambial | (187.671) | (6.687) | 6.554 | 7.191 | (7.049) |
| Índices de preços | Risco de variação de cupons de índices de preços | (10.956) | 237 | (232) | (1.333) | 1.306 |

Carteira trading e banking

| Fator de risco | Conceito | Exposição | Choque da taxa básica de juros | | | |
|-------------------------------|--|------------|--------------------------------|-----------|------------|-----------|
| | | | 30.06.2022 | | 31.12.2021 | |
| | | | + 100 bps | - 100 bps | + 100 bps | - 100 bps |
| Taxa prefixada | Risco de variação das taxas prefixadas de juros | 11.535.951 | (196.421) | 192.532 | (186.677) | 182.980 |
| Cupons de moedas estrangeiras | Risco de variação de cupom cambial | 2.820.495 | 19.419 | (19.034) | 48.703 | (47.739) |
| Índices de preços | Risco de variação de cupons de índices de preços | 1.049.911 | (7.664) | 7.512 | (9.578) | 9.388 |
| TR/TBF | Risco de variação de cupom de TR e TBF | 19.782 | (72) | 71 | (48) | 47 |

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

• **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,2771 (101% de R\$ 5,2249) (R\$ 5,5779 em 31 de dezembro de 2021). O índice BOVESPA chocado é de 99.527 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 30 de junho de 2022 (105.871 pontos em 31 de dezembro de 2021). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.

• **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, no dia 30 de junho de 2022, para o prazo de um ano é 13,7806% (11,8056% em 31 de dezembro de 2021). Desse modo, toda a curva é chocada em 3,45% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (2,95% em 31 de dezembro de 2021).

• **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking*, apresentando os valores observados em cada data base:

Carteira trading

| Fator de risco / conceito | Exposição | Cenário I | | Cenário II | | Cenário III | |
|--|-----------|-------------------|-----------|-------------------|-----------|-------------------|-------------|
| | | Variação de taxas | Resultado | Variação de taxas | Resultado | Variação de taxas | Resultado |
| 30.06.2022 | | | | | | | |
| Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros | 459.135 | Aumento | 551 | Redução | (20.537) | Redução | (44.820) |
| Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial | (187.671) | Aumento | (427) | Aumento | (4.909) | Aumento | (9.724) |
| Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio | 752.697 | Aumento | 7.437 | Redução | (191.525) | Redução | (391.609) |
| Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços | (10.956) | Aumento | 23 | Redução | (275) | Redução | (233) |
| 31.12.2021 | | | | | | | |
| Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros | 676.492 | Aumento | 52 | Redução | (1.675) | Redução | (3.729) |
| Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial | 1.446.655 | Aumento | (816) | Aumento | (1.945) | Aumento | (3.882) |
| Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio | 2.005.058 | Aumento | 19.969 | Redução | (513.924) | Redução | (1.023.743) |
| Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços | 47.172 | Aumento | (194) | Aumento | (2.198) | Aumento | (3.605) |
| Outros / Risco de variação dos demais cupons | 2.552 | Aumento | 21 | Redução | (1.220) | Redução | (2.530) |

Carteira trading e banking

| Fator de risco / Conceito | Exposição | Cenário I | | Cenário II | | Cenário III | |
|--|-------------|-------------------|-----------|-------------------|-----------|-------------------|-------------|
| | | Variação de taxas | Resultado | Variação de taxas | Resultado | Variação de taxas | Resultado |
| 30.06.2022 | | | | | | | |
| Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros | 11.535.951 | Aumento | (18.120) | Aumento | (595.770) | Aumento | (1.134.992) |
| Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial | 2.820.495 | Aumento | 3.056 | Redução | (38.652) | Redução | (78.474) |
| Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio | (7.618) | Aumento | 582 | Redução | (20.808) | Redução | (48.908) |
| TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP | 2.367 | Aumento | (8) | Aumento | (107) | Aumento | (210) |
| TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF | 19.782 | Aumento | 188 | Redução | (841) | Redução | (1.621) |
| Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços | 1.049.911 | Aumento | (803) | Aumento | (11.756) | Aumento | (20.771) |
| 31.12.2021 | | | | | | | |
| Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros | (2.305.895) | Aumento | (16.593) | Aumento | (472.276) | Aumento | (911.620) |
| Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial | 1.219.867 | Aumento | 6.250 | Redução | (16.254) | Redução | (32.705) |
| Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio | (56.928) | Aumento | 495 | Redução | (29.560) | Redução | (57.266) |
| TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP | (15.048) | Aumento | (6) | Aumento | (73) | Aumento | (142) |
| TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF | 20.929 | Aumento | 218 | Manutenção | - | Manutenção | - |
| Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços | 682.265 | Aumento | (985) | Aumento | (11.895) | Aumento | (21.081) |
| Outros / Risco de variação dos demais cupons | 2.610 | Aumento | 21 | Redução | (1.220) | Redução | (2.530) |

(iii) Testes de estresse

O Conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Estes testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O programa de testes de estresse de risco de mercado do Conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes retrospectivos

O teste retrospectivo de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários é de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na Carteira Consolidada, em 30 de junho de 2022 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, *commodities*, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 5,91 (R\$ 6,31 em 31 de dezembro de 2021); as *commodities* sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 30 de junho de 2022; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2021).

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,66 (R\$ 4,97 em 31 de dezembro de 2021); as *commodities* sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 30 de junho de 2022; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2021).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do Conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

| Fator de risco | 30.06.2022 | | 31.12.2021 | |
|---------------------|-------------------|-------------------------|------------------|-------------------------|
| | Exposição | Estresse ⁽¹⁾ | Exposição | Estresse ⁽¹⁾ |
| Ações | - | - | 2.610 | (1.797) |
| Moedas estrangeiras | (7.618) | (7.678) | (56.928) | (11.392) |
| Taxa de juros | 15.428.506 | (314.890) | (397.882) | (282.723) |
| Total | 15.420.888 | (322.568) | (452.200) | (295.912) |

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

| Fator de risco | 30.06.2022 | | 31.12.2021 | |
|---------------------|-------------------|-------------------------|------------------|-------------------------|
| | Exposição | Estresse ⁽¹⁾ | Exposição | Estresse ⁽¹⁾ |
| Ações | - | - | 2.610 | 86 |
| Moedas estrangeiras | (7.618) | 4.453 | (56.928) | 10.040 |
| Taxa de juros | 15.428.506 | 352.783 | (397.882) | 223.992 |
| Total | 15.420.888 | 357.236 | (452.200) | 234.118 |

⁽¹⁾ Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

(iv) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *Inputs* incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

| Consolidado | 30.06.2022 | | | | 31.12.2021 | | | |
|---|-------------------|--------------------|------------------|--------------------|-------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativo | | | | | | | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez objeto de hedge (Nota 10f) | - | - | - | - | - | 402.746 | - | 402.746 |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 9a) | 12.254.462 | 6.489.498 | 1.145.496 | 19.889.456 | 14.592.676 | 6.796.323 | 712.763 | 22.101.762 |
| Títulos para negociação | 4.711.549 | - | 12.432 | 4.723.981 | 4.732.679 | 1.664.200 | - | 6.396.879 |
| Títulos disponíveis para venda | 7.542.913 | 6.489.498 | 1.133.064 | 15.165.475 | 9.859.997 | 5.132.123 | 712.763 | 15.704.883 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a) | 52.132 | 4.220.176 | - | 4.272.308 | 21.357 | 3.692.400 | - | 3.713.757 |
| Carteira de crédito objeto de hedge (Nota 10f) | - | 17.326.904 | - | 17.326.904 | - | 16.744.958 | - | 16.744.958 |
| Total | 12.306.594 | 28.036.578 | 1.145.496 | 41.488.668 | 14.614.033 | 27.636.427 | 712.763 | 42.963.223 |
| Passivo | | | | | | | | |
| Captação no mercado aberto - Carteira livre movimentação (Nota 18c) | - | (419.631) | - | (419.631) | - | (582.751) | - | (582.751) |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a) | (12.646) | (2.766.821) | - | (2.779.467) | (35.545) | (2.329.794) | - | (2.365.339) |
| Total | (12.646) | (3.186.452) | - | (3.199.098) | (35.545) | (2.912.545) | - | (2.948.090) |

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços que representam transações de mercado reais e ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

A melhor evidência de valor justo é o preço cotado em mercado ativo. A maioria das técnicas de avaliação emprega dados observáveis de mercado, caracterizando alto grau de confiança no valor justo estimado.

Conforme os níveis de informação na mensuração do valor justo, as seguintes técnicas de avaliação são aplicadas:

O valor justo apurado para os instrumentos financeiros classificados como nível 1 pressupõe o apreçamento, no mínimo diário, através de cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são obtidos pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado.

Neste contexto, o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento é incluído no nível 2.

Para o valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, não existem informações de precificação observáveis em mercado ativo. O Conglomerado usa critérios de precificação a partir de modelos matemáticos conhecidos no meio acadêmico e/ou através de governança específica com a participação de especialistas e processos internos estruturados.

A qualidade e a aderência dos modelos utilizados são garantidas através de um processo estruturado de governança. As áreas responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócios. Os modelos utilizados são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados internamente na Comissão de Risco de Mercado.

(v) Movimentação do nível 3

| Consolidado | Saldo em 31.12.2021 | 1º Semestre/2022 | | | Saldo em 30.06.2022 |
|--------------------------------|---------------------|--|-------------------------|----------------------------------|---------------------|
| | | Transferências entre níveis ⁽¹⁾ | Adições / (liquidações) | Resultado / outras movimentações | |
| Ativo | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | | | | |
| Títulos para negociação | - | 12.432 | - | - | 12.432 |
| Títulos disponíveis para venda | 712.763 | 219.171 | 9.514 | 191.616 | 1.133.064 |
| Total | 712.763 | 231.603 | 9.514 | 191.616 | 1.145.496 |

⁽¹⁾ Estes ativos foram reclassificados entre os níveis 1, 2 e 3 devido a revisão periódica da hierarquia.

| Consolidado | Saldo em 31.12.2020 | Exercício/2021 | | Saldo em 31.12.2021 |
|--------------------------------|------------------------|----------------------------|---|------------------------|
| | | Adições / (liquidações) | Resultado / outras movimen- tações | |
| Ativo | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | | | |
| Títulos disponíveis para venda | 575.439 | 64.121 | 73.203 | 712.763 |
| Total | 575.439 | 64.121 | 73.203 | 712.763 |

(vi) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados a custo corrigido

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

| Consolidado | 30.06.2022 | | 31.12.2021 | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Ativos | 70.595.374 | 69.693.926 | 68.048.099 | 67.367.302 |
| Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil (Nota 11b) | 1.676.219 | 1.676.219 | 1.492.118 | 1.492.118 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 7 / 8a) | 6.516.307 | 6.516.307 | 6.079.979 | 6.079.979 |
| Títulos e valores mobiliários - Mantidos até o vencimento (Nota 9a) | 14.756.781 | 13.857.089 | 13.796.106 | 13.115.352 |
| Carteira de crédito (Notas 12a / 30.1.b.iv) | 43.924.486 | 43.922.730 | 44.333.258 | 44.333.215 |
| Outros ativos financeiros (Nota 13a) | 3.721.581 | 3.721.581 | 2.346.638 | 2.346.638 |
| Passivos | (97.407.609) | (97.165.173) | (98.321.605) | (99.527.169) |
| Captações no mercado aberto (Notas 18c / 30.1.b.iv) | (15.654.453) | (15.496.803) | (16.237.842) | (16.102.470) |
| Depósitos (Nota 18a) | (23.421.349) | (23.425.655) | (24.046.720) | (24.650.396) |
| Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 19) | (6.131.645) | (6.067.903) | (5.102.555) | (5.038.626) |
| Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20) | (40.891.381) | (40.669.536) | (38.273.281) | (38.797.695) |
| Dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 21) | (3.638.613) | (3.835.108) | (3.588.447) | (3.865.222) |
| Outros passivos financeiros (Nota 22a) | (7.670.168) | (7.670.168) | (11.072.760) | (11.072.760) |
| Total | (26.812.235) | (27.471.247) | (30.273.506) | (32.159.867) |

Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratarem de operações de curto prazo na sua maioria.

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “negociação” e “disponível para venda” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Operações de crédito e arrendamento mercantil: As operações de crédito alocadas em programas de *Hedge Accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos à prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Obrigações por empréstimos e repasses: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo.

Captações no mercado aberto: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Recursos de aceites e emissão de títulos: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

c) Risco de liquidez
(i) Definição

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de o Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de o Conglomerado não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d) Risco operacional

(i) Definição

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o risco legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do Conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo Conglomerado.

e) Risco social, ambiental e climático

O Banco Central do Brasil e o Conselho Monetário Nacional publicaram, em setembro de 2021, uma série de ações normativas com enfoque prudencial para aprimorar as regras de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático (RSAC).

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.943 (vigência a partir de Jul/22 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV) redefine o risco social, ambiental e introduz o conceito de risco climático. O risco social está relacionado a práticas de violação de direitos e garantias fundamentais ou de interesses comuns. O risco ambiental está associado a atos de degradação do meio ambiente. O risco climático está dividido em: (i) risco de transição, relacionado ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, e (ii) risco físico, relativo à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo, que possam ser associadas a mudanças em padrões climáticos.

Atualmente a gestão do risco social, ambiental e climático do Conglomerado é norteada pela Política Corporativa de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PSRSA). Esta política atende às disposições da Resolução CMN nº 4.327/14, que fica vigente até dez/22, e a autorregulação Febraban SARB nº 14, orientando o comportamento das empresas do Conglomerado Econômico Financeiro Votorantim no que tange práticas sociais, ambientais e climáticas de negócios e relacionamentos com as partes interessadas.

Demonstrando a importância do tema para a Instituição, o apetite de riscos (RAS) do banco BV contempla uma dimensão exclusiva sobre risco social e ambiental, sendo que o indicador é monitorado mensalmente e reportado para o Comitê de Controles e Riscos (CCR), Comitê de Riscos e Capital (CRC) e Conselho de Administração (CA).

A estrutura de gerenciamento de risco social, ambiental e climático do banco BV é responsável por identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar esses riscos associado às atividades e operações da Instituição, tendo em vista os princípios de relevância e proporcionalidade da Resolução CMN nº 4.327/14.

A gestão de risco social, ambiental e climático observa a legislação ambiental aplicável, bem como avalia os aspectos socioambientais com os quais o cliente ou fornecedor esteja envolvido, a fim de subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias e homologação de fornecedores.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático durante a concessão de crédito é realizado por meio de metodologias de análise que determinam o *Rating* ESG, incluso no processo de atribuição do *Rating* de Crédito.

Em linha com a PSRSA do Conglomerado, o banco BV tornou-se signatário dos Princípios do Equador (PE) no ano de 2016. O PE é iniciativa global que estabelece diretrizes para a identificação, avaliação, e gestão de riscos ambientais e sociais em *project finance* (em operações acima de US\$ 10 milhões) e financiamentos corporativos destinados a projetos. Estas diretrizes ainda estipulam um padrão mínimo para a realização da devida diligência durante a implantação destes empreendimentos e auxiliam a tomada de decisão de crédito.

2) Processo de gestão de capital

A gestão do capital no Conglomerado é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Conglomerado.

Em linha com a Resolução CMN nº 4.557, e Circular nº 3.846 do Bacen, o Conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência de capital;
- Testes de estresse e seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);

- Avaliação de suficiência de capital na visão regulatória e econômica; e
- Reporte ao regulador relativos à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

(i) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA);
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/15, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do Conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/21 define os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- Investimentos em a) entidade assemelhada a instituição financeira não consolidada, sociedade seguradora, resseguradora, sociedade de capitalização e entidade aberta de previdência complementar; e b) instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou em instituição situada no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil, que não componha o Conglomerado;
- participação de não controladores no capital de a) subsidiária que seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O Conglomerado considera os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/21, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior, no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; e II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022.
- Participação de não controladores no capital de: a) subsidiária no país que não seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que não exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil;
- entre outros.

A Resolução CMN nº 4.955/21 entrou em vigor a partir de 03 de janeiro de 2022 e revogou a Resolução CMN 4.192/13. Não houve impactos relevantes na apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial com esta alteração normativa.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.950/21 e revogou a Resolução CMN nº 4.280/13. Não houve impactos relevantes na apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial com esta alteração normativa.

(ii) Suficiência de capital (visão regulatória)

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a Companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

| Índice de Basileia | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|---|-------------------|-------------------|
| PR – Patrimônio de Referência | 12.797.728 | 12.209.489 |
| Nível I | 11.840.173 | 11.419.468 |
| Capital complementar | 1.580.453 | 1.683.059 |
| Capital principal | 10.259.720 | 9.736.409 |
| Patrimônio líquido ⁽¹⁾ | 14.453.867 | 11.390.169 |
| Ajustes prudenciais ⁽²⁾ | (4.194.147) | (1.653.760) |
| Outros | (4.192.052) | (1.652.121) |
| Ajustes ao valor justo | (2.095) | (1.639) |
| Nível II | 957.556 | 790.021 |
| Dívidas subordinadas elegíveis a capital | 957.556 | 790.021 |
| Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/21 ⁽³⁾ | 957.556 | 790.021 |
| Ativos ponderados pelo risco (RWA) | 73.933.157 | 77.154.848 |
| Risco de crédito (RWACPAD) | 66.611.317 | 69.307.571 |
| Risco de mercado (RWAMPAD) | 374.052 | 909.356 |
| Risco operacional (RWAOPAD) | 6.947.788 | 6.937.921 |
| Patrimônio de referência mínimo requerido ⁽⁴⁾ | 5.914.653 | 6.172.388 |
| Capital principal mínimo requerido ⁽⁵⁾ | 3.326.992 | 3.471.968 |
| Patrimônio de referência nível I mínimo requerido ⁽⁶⁾ | 4.435.989 | 4.629.291 |
| PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN) | 385.295 | 310.146 |
| Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido | 6.883.076 | 6.037.101 |
| Margem sobre o capital mínimo requerido | 6.932.727 | 6.264.441 |
| Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido | 7.404.183 | 6.790.178 |
| Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP ⁽⁷⁾ | 4.649.452 | 4.183.859 |
| Índice de capital principal (CP / RWA) | 13,88% | 12,62% |
| Índice de capital nível I (Nível I / RWA) | 16,01% | 14,80% |
| Índice de Basileia (PR / RWA) | 17,31% | 15,82% |
| Razão de Alavancagem | 8,38% | 8,02% |

⁽¹⁾ Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/21, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/21, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; e II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/21 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% do RWA.

⁽⁵⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA.

⁽⁷⁾ Adicional de Capital Principal (ACP) que corresponde ao Adicional de Conservação e Adicional Contratcíclico.

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital principal:

| | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|---|--------------------|--------------------|
| Ajuste prudencial I - Ágios pagos | (190.221) | (101.827) |
| Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis | (830.309) | (647.617) |
| Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária | (70.454) | (169.013) |
| Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa | (1.159.223) | (733.664) |
| Ajuste Prudencial XIV – Participação de não controladores em subsidiárias não autorizadas pelo BCB ⁽¹⁾ | (1.941.845) | - |
| Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/13 | (2.095) | (1.639) |
| Total | (4.194.147) | (1.653.760) |

⁽¹⁾ A partir de 2022, a posição das cotas de fundos de investimentos controlados detidas por terceiros passaram a ser apresentadas como componente do patrimônio líquido (Nota 3c).

Índice de imobilização

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial totalizou 10,56% (18,19% em 31 de dezembro de 2021), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.957/21 que passou a vigorar a partir de 03 de janeiro de 2022. Não houve impactos relevantes na apuração do índice de imobilização do Conglomerado Prudencial com essa alteração normativa.

| | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|---|------------------|------------------|
| Limite para imobilização | 6.398.864 | 6.104.745 |
| Valor da situação para o limite de imobilização | 1.351.430 | 2.220.489 |
| Valor da margem ou insuficiência | 5.047.434 | 3.884.256 |

Em atendimento a Resolução BCB nº 54/2020, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no website: www.bancobv.com.br/ri.

31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG
a) Governança e regulação

Em maio de 2021, o banco lançou seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um futuro mais leve”, que define 5 metas públicas que vão direcionar as ações do Conglomerado, divididas em 3 pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 28. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ASG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

No contexto da dimensão Sustentabilidade da Agenda BC#, o Banco Central do Brasil (Bacen), utilizando como referência as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), força-tarefa criada em 2015 pelo Comitê de Estabilidade Financeira (FSB), publicou em setembro de 2021: Resolução BCB nº 139 e Instrução Normativa BCB nº 153 as quais dispõem sobre o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e entram em vigor em dezembro de 2022 e a Resolução CMN nº 4.945 a qual dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), e entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV.

As diretrizes e definições de gerenciamento de risco socioambiental estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.327/14 serão substituídas pela Resolução CMN nº 4.943/21 que altera a Resolução CMN 4.557/17, para a inclusão de seção específica com definições e requisitos para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático aplicáveis às Instituições Financeiras, e entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo Conglomerado estão descritas na nota explicativa 30.1.e.

Em junho de 2022, o Conselho Federal de Contabilidade criou através da Resolução CFC nº 1.670/22 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade que visa estudar e preparar documentos técnicos sobre padrões de divulgação de sustentabilidade e a divulgação de informações dessa natureza.

b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 30 de junho de 2022 essa carteira é de R\$ 3.636.761 (R\$ 2.513.353 em 31 de dezembro de 2021).

Em março de 2020, o banco BV realizou a primeira emissão de título verde (*green bond*) no montante de R\$ 255.535 registrado na rubrica de Recursos de aceites e emissão de títulos, que foram destinados a ativos ou projetos relacionados à geração de energia renovável, como financiamento de painéis solares e desenvolvimento de parques eólicos. A emissão inaugural do banco obteve a certificação internacional do *Climate Bonds Standard*, que é coordenado pela *Climate Bonds Initiative* (CBI). A CBI é uma organização sem fins lucrativos focada na promoção de investimentos em grande escala na economia de baixo carbono. É a única organização no mundo que possui *Climate Bonds Standard* e Critérios Setoriais para certificar as emissões como verde. Os materiais referentes à emissão como *Green Bond Framework*, Parecer de Segunda Opinião, Relatório Anual, e *Post-issuance Verification* podem ser consultados em www.bancobv.com.br.

No semestre findo em 30 de junho de 2022, o banco BV realizou novas emissões de títulos verdes (CDB *green*) no montante de R\$ 527.073.

| | Moeda | Valor emitido | Remuneração a.a. | Ano captação | Ano vencimento | Banco e Consolidado | |
|---|-------|---------------|-------------------------------|--------------|----------------|---------------------|------------------|
| | | | | | | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20) | | | | | | 1.127.731 | 1.082.731 |
| Obrigações por TVM no exterior | | | | | | 263.509 | 280.739 |
| Com variação cambial | USD | 50.000 | 3,35% a.a. + variação cambial | 2020 | 2024 | 263.509 | 280.739 |
| Letras financeiras | | | | | | 864.222 | 801.992 |
| Pós-fixado | R\$ | 293.150 | de 1,23% a 1,37% a.a. + DI | 2021 | 2024 | 322.237 | 302.919 |
| Pós-fixado | R\$ | 465.900 | de 5,26% a 5,84% a.a. + IPCA | 2021 | 2027 | 541.985 | 499.073 |
| Depósitos (Nota 18a) | | | | | | 531.773 | - |
| Depósitos a prazo | | | | | | 531.773 | - |
| Pós-fixado | R\$ | 527.073 | de 103,70% a 107,30% do DI | 2022 | 2024 | 531.773 | - |
| Total | | | | | | 1.659.504 | 1.082.731 |

Em novembro de 2020, o banco BV anunciou um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO₂ dos automóveis que financiar a partir de 2021. No semestre findo em 30 de junho de 2022, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO₂, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO₂ por veículos financiados pelo banco BV. O banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 5,408 milhões toneladas de CO₂, registrado na rubrica de Ativos intangíveis e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO₂ produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Outras despesas administrativas - Amortização. As práticas contábeis adotadas pela Instituição para o reconhecimento e mensuração dos créditos de carbono e títulos verdes que são adquiridos e do passivo correspondente ao compromisso de compensação da emissão de carbono estão descritas nas notas explicativas 4l e 4r, respectivamente.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

| | Banco e Consolidado | |
|---|--------------------------|--------------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Ativo | 20.816 | 23.187 |
| Ativos intangíveis (Nota 17a) | 20.816 | 23.187 |
| Créditos de carbono e títulos verdes - Valor de custo | 28.114 | 27.573 |
| Créditos de carbono e títulos verdes - Amortização | (7.298) | (4.386) |
| Passivo | | |
| Outros passivos (Nota 22a) | 535 | 428 |
| Compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV | 535 | 428 |
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Resultado | | |
| Outras despesas administrativas (Nota 23d) | (2.912) | (1.836) |
| Amortização | (2.912) | (1.836) |
| Outras despesas operacionais (Nota 23f) | (107) | (427) |
| Provisão despesas de compensação da emissão de CO ₂ por veículos financiados pelo banco BV | (107) | (427) |
| Total de despesas reconhecidas no resultado | (3.019) | (2.263) |

Desde 2020, o Banco faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o que se tornou um compromisso público em 2021. O compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE diretas, reconhecendo no resultado (em Outras despesas administrativas – Outros) o montante de R\$ 57 no semestre findo em 30 de junho de 2021 (não houve despesas no semestre findo em 30 de junho de 2022), referentes à aquisição de 10 mil toneladas de créditos de carbono e demais despesas de consultoria e auditoria para a realização do inventário de GEE.

c) Social

Diante da pandemia causada pela COVID-19, o banco BV apoiou às famílias em situação de vulnerabilidade e contribuiu com a melhoria da infraestrutura hospitalar, cuja gestão conta com o suporte da Fundação Banco do Brasil e do Instituto Votorantim. O banco BV também apoia diversos projetos sociais incentivados.

32. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, que em determinados casos podem exigir manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Quando exigidos os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do Bacen. Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

b) Informações de agência no exterior

| | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Ativo circulante e não circulante | 8.061.115 | 7.979.096 |
| Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch | 8.061.115 | 7.979.096 |
| Total do ativo | 8.061.115 | 7.979.096 |
| Passivo circulante e não circulante | (6.392.105) | (6.185.903) |
| Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch | (6.392.105) | (6.185.903) |
| Patrimônio líquido | (1.669.010) | (1.793.193) |
| Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch ⁽¹⁾ | (1.669.010) | (1.793.193) |
| Total do passivo | (8.061.115) | (7.979.096) |
| | 1º Semestre/ 2022 | 1º Semestre/ 2021 |
| Lucro Líquido | 86.731 | 60.228 |
| Banco Votorantim S.A. – Nassau Branch ⁽¹⁾ | 86.731 | 60.228 |

⁽¹⁾ Inclui variação cambial.

c) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Seguros vigentes

| Riscos cobertos | 30.06.2022 | | 31.12.2021 | |
|--|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | Valores cobertos | Valor do prêmio | Valores cobertos | Valor do prêmio |
| Banco | | | | |
| Seguro garantia – Fiança para processos judiciais | 1.263.760 | 8.033 | 1.196.449 | 7.676 |
| Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes | 117.000 | 28 | 117.000 | 28 |
| Seguro cibernético | 100.000 | 2.318 | 100.000 | 2.318 |
| Consolidado | | | | |
| Seguro garantia – Fiança para processos judiciais | 1.511.362 | 9.736 | 1.374.444 | 8.411 |
| Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes | 122.700 | 31 | 122.700 | 31 |
| Seguro cibernético | 100.000 | 2.318 | 100.000 | 2.318 |

d) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

e) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

| Banco e Consolidado | Passivos | | | Patrimônio líquido | | Total |
|--|-------------------------------------|---|--|--------------------|--|-------------------|
| | Obrigações por dívidas subordinadas | Instrumentos de dívidas elegíveis à capital | Dividendos e juros sobre capital próprio | Capital social | Reservas de capital e de lucros ⁽¹⁾ | |
| Saldo em 31.12.2021 | 93.651 | 3.494.796 | 595.000 | 8.130.372 | 3.327.752 | 15.641.571 |
| Recursos provenientes da destinação de resultado | - | - | - | - | 41.634 | 41.634 |
| Variações com efeito de caixa | (50.373) | 12.355 | (245.000) | - | - | (283.018) |
| Juros sobre capital próprio pagos ⁽²⁾ | - | - | (245.000) | - | - | (245.000) |
| Liquidação | - | (249.277) | - | - | - | (249.277) |
| Transferências | (250.473) | 250.473 | - | - | - | - |
| Recursos provenientes de novas captações | 200.100 | - | - | - | - | 200.100 |
| Impostos e taxas | - | 11.159 | - | - | - | 11.159 |
| Variações sem efeito de caixa | 6.779 | 81.405 | (205.933) | 350.000 | - | 232.251 |
| Transferências | - | - | (350.000) | 350.000 | - | - |
| Despesas com juros | 6.779 | 184.155 | - | - | - | 190.934 |
| Variação cambial | - | (102.750) | - | - | - | (102.750) |
| Juros sobre capital próprio a pagar ⁽²⁾ | - | - | 144.067 | - | - | 144.067 |
| Saldo em 30.06.2022 | 50.057 | 3.588.556 | 144.067 | 8.480.372 | 3.369.386 | 15.632.438 |

| Banco e Consolidado | Passivos | | | Patrimônio líquido | | Total |
|--|-------------------------------------|---|--|--------------------|--|-------------------|
| | Obrigações por dívidas subordinadas | Instrumentos de dívidas elegíveis à capital | Dividendos e juros sobre capital próprio | Capital social | Reservas de capital e de lucros ⁽¹⁾ | |
| Saldo em 31.12.2020 | 193.543 | 3.499.583 | 72.709 | 8.130.372 | 2.466.444 | 14.362.651 |
| Recursos provenientes da destinação de resultado | - | - | - | - | 40.730 | 40.730 |
| Variações com efeito de caixa | (27.614) | (436.253) | (72.709) | - | - | (536.576) |
| Juros sobre capital próprio pagos ⁽²⁾ | - | - | (72.709) | - | - | (72.709) |
| Liquidação | (27.684) | (570.717) | - | - | - | (598.401) |
| Transferências | (121.995) | 121.995 | - | - | - | - |
| Recursos provenientes de novas captações | 122.065 | - | - | - | - | 122.065 |
| Impostos e taxas | - | 12.469 | - | - | - | 12.469 |
| Variações sem efeito de caixa | 3.266 | 72.398 | - | - | - | 75.664 |
| Despesas com juros | 3.266 | 130.748 | - | - | - | 134.014 |
| Variação cambial | - | (58.350) | - | - | - | (58.350) |
| Saldo em 30.06.2021 | 169.195 | 3.135.728 | - | 8.130.372 | 2.507.174 | 13.942.469 |

⁽¹⁾ Refere-se ao saldo de reservas de capital e de lucros do Banco Votorantim. Não inclui o lucro do período registrado em lucros acumulados.

⁽²⁾ Valor líquido de impostos.

f) Administração e gestão de recursos de terceiros

Posição dos fundos de investimentos que estão sob gestão e/ou são administrados pela BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ⁽¹⁾:

| | Quantidade de fundos/carteiras | | Saldo | |
|---|--------------------------------|------------|------------|------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Fundos de investimentos e carteiras administradas | 199 | 210 | 47.381.549 | 52.340.574 |

⁽¹⁾ Em 30 de setembro de 2021, foi aprovada a alteração da denominação social da Votorantim Asset DTVM para BV DTVM.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

g) Majoração de alíquota – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em 28 de abril de 2022 foi publicada a Medida Provisória nº 1.115/2022 (MP) majorando a alíquota da CSLL das entidades do setor financeiro. Essa MP encontra-se em tramitação no Congresso Nacional, produzindo efeitos a partir de 01 de agosto de 2022 caso seja convertida em lei. O Conglomerado aguardará a conversão da MP em Lei para uma análise quanto aos impactos nas entidades financeiras do Conglomerado, em função das emendas à MP que foram propostas pelo Congresso Nacional. Esta MP fixa a CSLL em 21% para bancos e 16% para demais entidades do setor financeiro até 31 de dezembro de 2022, retornando para 20% para bancos e 15% para demais entidades do setor financeiro a partir de 01 de janeiro de 2023.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Captação de empréstimo verde

Em julho de 2022, o banco BV concluiu uma captação no montante de US\$ 50.000 (R\$ 269.960) junto à *International Finance Corporation* (IFC), membro do Grupo Banco Mundial. Os recursos serão utilizados para ampliar o acesso ao financiamento de veículos sustentáveis no Brasil, incluindo veículos elétricos, híbridos e multicompostível, contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa no país. Esta operação está alinhada à estratégia ESG do banco BV (Nota 31).

b) Cessões sem coobrigação

Em julho de 2022, o banco BV realizou cessões de crédito sem coobrigação com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada no montante de R\$ 833.536.

A DIRETORIA

Alexei De Bona - Contador - CRC PR-036459/O-3
